ANNO LII. NUMERO 284 — QUARTA FEIRA 13 DE DEZEMBRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA [illegible]
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FI[illegible]IROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Anto[illegible] Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Auguste Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em S[illegible] Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

CAIRO, 11 de dezembro.

S. M. o Imperador do Brasil foi retribuir a visita do Khediva.

PARIS, 11 de dezembro.

Ha esperanças de que a Russia renuncie á occupação da Bulgaria.

COMMERCIAES

LONDRES, 11 de dezembro.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 92.
Os mais sem alteração.
Mercado de assucar calmo.

LIVERPOOL, 11 de dezembro.

Venderam-se hoje 20.000 fardos com algodão de diversas procedencias; o FAIR de Pernambuco a 6 5/8 e o dito de Santos a 6 11/16 d. por libra.
Mercado de assucar no mesmo.

HAVRE, 11 de dezembro.

Algodão ordinario de Sorocaba a 71 francos os 50 kilogrs.

NOVA YORK, 11 de dezembro.

Cambio sobre Londres 4—82.

N. B. — Preços do café subindo em todos os mercados.

Agencia de Pernambuco, 12 de dezembro de 1876.

PELO DIRECTOR, L. SCHULER.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE NOVEMBRO DE 1876.

Officios:

— Ao presidente do Pará.—Accuso recebido o officio de 11 do corrente, com o qual V. Exc. enviou-me 2 exemplares do relatorio com que o Dr. Francisco Maria Correia de Sá e Benevides passou a V. Exc. a administração dessa provincia.

— Ao do Piauhy.—Accuso recebido o officio de 7 do corrente mez, com o qual V. Exc. enviou-me 4 exemplares das leis promulgadas pela assembléa legislativa dessa provincia nos annos de 1874 e 1875.

— Ao director do arsenal de guerra.—Em cumprimento do aviso do ministerio da guerra de 17 do corrente, mande V. S. fornecer á companhia de infantaria da Parahyba, para pagamento dos vencimentos do corrente anno, ás praças do 14º batalhão da mesma arma, addidas áquella companhia, o fardamento constante da nota junta organisada na repartição do quartel mestre general, em 16 deste mez de conformidade com o pedido remettido pela presidencia da referida provincia.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Constando de communicação da secretaria de estado da marinha, de 10 do corrente, que naquella data foram concedidas ao 1º tenente Athanagildo Barata Ribeiro, em commissão como director interino das construcções navaes nesse arsenal, 3 mezes de licença, na fórma da lei, para ir á côrte tratar de seus interesses; assim o declaro a V. S., para seu conhecimento.—Remetteu-se a portaria de licença á thesouraria de fazenda.

— Ao da thesouraria de fazenda.—Declaro a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que, segundo consta de communicação da secretaria de estado da marinha, em 14 do corrente, foi naquella data nomeado o 1º tenente Augusto Cesar da Silva, para o lugar de ajudante da capitania do porto desta provincia.—No mesmo sentido ao capitão do porto.

— Ao mesmo.—Em cumprimento do aviso junto por copia, do ministerio da agricultura, de 9 do corrente, sobre escravos libertados por conta do fundo de emancipação, recommendo a V. S. que no quadro que essa thesouraria tem de enviar ao respectivo ministerio, até o fim deste mez, sejam feitas as descriminações constantes do mesmo aviso.

— Ao mesmo.—Não tendo acompanhado o officio dessa thesouraria, n. 22, de 3 de outubro ultimo, demonstração circumstanciada da quantia de 5:774$630, que se diz ser ainda necessaria para as despezas da verba—terras publicas e colonisação—art. 18 da lei do orçamento do exercicio de 1875 a 1876, conforme declara o Exm. Sr. ministro da agricultura, no aviso junto por copia, de 14 do corrente, providencie V. S. no sentido de ser remettida ao respectivo ministerio, com a possivel brevidade, tal demonstração.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz municipal e de orphãos do termo de Cimbres, bacharel Duarte Estevão de Oliveira, assumio em 16 do corrente o exercicio interino do cargo de juiz de direito da respectiva comarca.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S. que o 1º supplente do juiz municipal de Caruarú, coronel João Vieira de Mello e Silva, assumio o exercicio pleno desse cargo em 20 do corrente.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S., para os fins convenientes, as inclusas ordens, sendo 2 do thesouro nacional, ns. 220 e 221 e uma datada de 13 do corrente, do ministerio da guerra.

— Ao do thesouro provincial.—Tendo de dar cumprimento ao aviso do ministerio do imperio, de 11 do corrente, recommendo a Vmc. que, em prazo curto me preste as informações seguintes: 1º qual a qualidade de gado vaccum existente nesta provincia; 2º qual o numero de couros de gado vaccum, suino, ovelhum e caprino, consumido dentro ou exportado da provincia nos tres ultimos annos.

— Ao mesmo.—Providencie Vmc. no sentido de serem satisfeitos por conta dos cofres provinciaes, os direitos geraes de importação, relativos aos objectos constantes do incluso conhecimento, vindos do Havre no vapor francez *Ville do Rio de Janeiro* com destino ao theatro Santa Isabel, mandando opportunamente entregal-os ao respectivo administrador.

— Ao mesmo.—Nos termos de sua informação, de 22 do corrente, n. 688, mande Vmc. entregar ao commandante do corpo de policia a quantia de 572$003, afim de occorrer ao adiantamento de vencimentos, a contar de 11 deste mez ao fim de fevereiro vindouro, a quatro praças daquelle corpo que regressam para o destacamento de Salgueiro.

— Ao mesmo.—Nos termos de sua informação de 22 do corrente, sob n. 689, e á vista do certificado junto, mande Vmc. pagar ao visconde do Livramento, emprezario do calçamento desta cidade, a quantia de 6:711$390, importancia da execução de 958,90 metros quadrados do referido calçamento nos mezes de setembro a outubro.

— Ao commandante do corpo de policia.—Expeça Vmc. suas ordens no sentido de ser augmentados com 3 praças os destacamentos do corpo sob seu commando existentes nos districtos de Magdalena, Poço e Varzea, e com dous os existentes no Peres e Bethlem.—Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao mesmo.—Sirva-se Vmc. de providenciar no sentido de comparecer a musica do corpo sob seu commando, amanhã ás 9 horas do dia no edificio em que funcciona a Escola Normal, onde deverá permanecer durante a distribuição dos diplomas e premios conferidos aos alumnos da mesma escola.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor, faça transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pará*, procedente do norte, o cabo do 10º batalhão de infantaria José Salustiano de Castro; e bem assim á sua mulher.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande dar passagem para a côrte, por conta do ministerio da marinha, á disposição do ajudante general da armada, ao 1º sargento do corpo de imperiaes marinheiros Antonio Xavier, que com aquelle destino veio da provincia do Rio Grande do Norte, no vapor *Ipojuca*; e bem assim á sua mulher e dous filhos menores que o acompanham.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande dar passagem para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pará*, procedente do norte, aos soldados voluntarios Joaquim Pinto de Meirelles Filho e Marcos José do Nascimento, os quaes vão reunir-se aos seus batalhões.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor, faça transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pará*, esperado do norte, o soldado do 2º batalhão de infantaria Antonio Augusto de Almeida Pinto, que por portaria do mesmo ministerio, de 5 de setembro ultimo, foi transferido para o asylo de invalidos, e o soldado do mesmo batalhão Antonio Augusto da Silva Cunha, que finalisou a sentença que cumpria por crime de deserção.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana dê suas ordens para que seja recebido a bordo do vapor *Jaguaribe*, e conduzido para o Rio Grande do Norte, por conta do ministerio da marinha, um caixão que para alli é remettido pela capitania do porto, contendo diversos artigos destinados a companhia de aprendizes marinheiros daquella provincia.—Communicou-se ao capitão do porto.

— Em resposta ao officio de 17 de outubro proximo findo, com o qual a camara municipal de Salgueiro enviou-me um projecto de posturas, pedindo que o approvasse, declaro á mesma camara que opportunamente submetterei o referido projecto a consideração da assembléa legislativa provincial, afim de que esta resolva a respeito como entender conveniente.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., n. 1,090 de 22 do corrente, communicando que na mesma data assumio o exercicio interino do commandante geral da guarda civica, o commandante de districto alferes Joaquim Mauricio Accioli Lins.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao juiz de direito interino de Limoeiro.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 20 do corrente, communicando ter convocado para 11 de dezembro proximo vindouro a 4ª sessão do jury desse termo.

— Ao juiz municipal de Nazareth.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia e para os fins convenientes, transmitto a V. S. a inclusa cópia do decreto de 15 do corrente, commutando na pena de prisão perpetua com trabalho, a de morte que por crime de homicidio foi imposta á ré Justina, em virtude de decisão do jury desse termo.

— Ao agente da companhia brasileira de navegação a vapor.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., de hoje, communicando haver chegado dos portos do norte e seguir amanhã para os do sul do imperio o vapor nacional *Pará*.

— Ao da companhia paulista.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., de hoje, communicando haver chegado do Rio de Janeiro e sahir para o mesmo porto amanhã, ás 4 horas da tarde, o vapor *America*, dessa companhia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 12 DE DEZEMBRO DE 1876

Bazilio José da Hora.—Informe o Sr. engenheiro encarregado das obras militares.

Professores Benedicto Marques Vieira e outro.—Prejudicados.

Bacharel José Bonifacio de Sá Pereira.—Deferido como officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Epiphanio do Nascimento—Como requer.

Manoel Antonio dos Santos.—Não ha por ora vaga em que possa ser attendido.

Professor Ricardo da Fonceca Medeiros.—Passe portaria nomeando o supplicante.

Sociedade Monte Pio Portuguez.—Serão approvados os estatutos se forem modificados no sentido do parecer do procurador da corôa, soberania e fazenda nacional, de que se dará certidão, se fôr pedida; dispensando se, porém, a modificação dos artigos que se referem á eleição do presidente do monte pio, a vista da disposição do decreto n. 5,112, de 17 de outubro de 1872.

Enygdio Alexandre José d'Alapenha.—Passe portaria na fórma requerida.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 12 de dezembro de 1876.

N. 1159.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos hontem á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Manoel Barbosa da Silva e Mello, por crime de furo de escravo.

A' ordem do subdelegado do Recife, os subditos suecos Y. A. Boden, Andres Anderson, Fredu Blanck, Magnus Dahlkran, Petrus Romanus e Maru Nicholens, a requerimento do respectivo consul.

A' ordem do de Santo Antonio, José Alves de Souza e Izidro Francisco da Silva, por disturbios e offensas á moral publica; Liberato Mamede da Silva, Bibiano André Gomes Albino e Manoel Cesar Saturnino, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Manoel Antonio da Porciuncula, João Evangelista da Silva e Victor, escravo de Francisco dos Santos Macedo, por disturbios.

A' ordem do do Poço da Panella, Manoel dos Reis Rozendo, como alienado, até que possa ter o conveniente destino.

A's 6 1/2 horas da tarde do dia 6 do corrente, na occasião em que alguns trabalhadores da estação das Cinco Pontas banhavam-se na maré proximo daquella estação, o de nome Manoel Antonio das Chagas, travando-se de razões com seu companheiro Manoel Felix, foi por este gravemente ferido.

O delinquente conseguio evadir-se, e o respectivo subdelegado fez recolher o ferido á casa de detenção, afim de ser tratado, procedeu ás necessarias diligencias sobre o facto e remetteu o inquerito ao juizo competente.

No dia 2 deste mez, no lugar Brejo do Socavão, do districto do Altinho, do termo de Caruarú, Antonio Verissimo assassinou com uma facada a Francisco Ignacio da Silva, logrando evadir-se.

A autoridade local fez o competente inquerito policial e remetteu-o ao juizo processante.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo*.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

A IGREJA E O ESTADO.

Caveat populus.

« Os despotas dos povos, (diz J. Cheriboga na sua excellente obra —*La luz del Pueblo*), abusando das tendencias da sociabilidade, impuzeram aos homens a escravidão politica; os despotas das almas, abusando da predisposição para crer e adorar, impuzeram á consciencia a escravidão religiosa.

« Uns estabeleceram como principios de accusação maximas contrarias aos direitos dos associados. Os outros constituiram como fundamento de religião e de moral, a superstição e o fanatismo.

« Uns e outros occultaram a verdade para crearem interesses de partidos ou de seitas, e a impostura veio ser o distinctivo caracteristico dos tyrannos. »

Este pensamento explica cabalmente o que ora se observa entre nós.

O que é a politica, o que é a religião no Brasil?

Peza-nos dize-lo.

A intriga, o embuste, a depravação, a deslealdade, a mentira official constituem a politica no estado a que a reduziram!

A superstição e o fanatismo, a indifferença e a licença tomam o lugar da religião!

Reina a impostura e a hypocrisia.

Ministros sem crenças, sem um principio sequer de religião, mandam sustentar a necessidade de uma religião de estado!

Padres que da igreja querem fazer um centro politico de dominação dos povos, padres que sem moderação, sem caridade, sem amor ao proximo, sem sinceridade, fazem do pulpito o seu instrumento principal de diffamação, e do confessionario o meio infernal de intrigar familias e ageitar heranças ricas; que para obterem boas esportulas se agrupam nos tribunaes para illudirem os juizes, e delles extorquirem sentenças iniquas; padres que vendem os sacramentos e as cousas sagradas fazem a sua habitual mercancia; padres sem moral, sem austeridade de costumes, sem pejo e desordenados, são elles os que clamam contra a immoralidade da época e contra a falta de religião!

Tudo se reduz á impostura!

E é por isso que no interior, e onde é maior a ignorancia, o subdelegado ou o barbadinho são cegamente obedecidos.

Sob a denominação de politica ou de religião, o que se pretende somente é dominar.

Os chamados homens de estado não teem politica séria, e os padres não professam sinceramente religião alguma.

Deste estado de abatimento moral resulta que, se d'entre a multidão pervertida se destaca um vulto venerando por suas virtudes, por seu amor ao paiz, por seu desinteresse e por notavel bom-senso, fica reduzido a seus unicos recursos, morre no esquecimento do governo, e baixa á sepultura sem um suffragio dos padres, aos quaes não póde agradar por não seguir cegamente os seus dictames perversos.

O ultimo dos bispos brasileiros que soube comprehender a sua sagrada missão, aquelle em cuja diocese o ultramontanismo não póde imperar, e onde as bullas de excommunhão e de exterminio expedidas de Roma, não tiveram circulação, nem effeito;

O bispo, que despendia com os pobres do seu rebanho quanto lhe chegava ás mãos, e que em resposta aos pedidos de dinheiro para o pobrezinho do Vaticano respondia com humildade, mas com pureza de consciencia—que mais lhe era preciso para os necessitados da sua diocese;

O bispo que illustrou o pulpito com a enunciação pura, singela e sincera da verdade do Evangelho;

O bispo que soube arredar da sua diocese a anarchia religiosa, que os seus companheiros, sem consciencia e sem patriotismo, crearam para honra e gloria de Pio IX,—D. José Antonio dos Reis, morreu, amado sem duvida, e sempre respeitado pelo seu rebanho, chorado por elle, mas ignorado do governo, e odiado do padre do Vaticano!

Era *regalista*, diziam os ultramontanos!

Não foi instrumento da curia romana, não inoculou no espirito do povo as idéas que o ultramontanismo propaga.

Foi um homem de bem, patriota sincero, caridoso em extremo, christão verdadeiro, e antithese desses energumenos que por ahi vagueiam, e que tratam de fanatisar o povo e o rei para arrastal-os ao seu tenebroso plano de nossa decadencia social.

Saraiva, que não deu tambem execução a essas bullas infernaes, se bem que consentisse na sua publicação, foi descommunalmente insultado pelo clero partidario do Vaticano, e morreu tambem esquecido do governo e odiado pelos padres de Roma.

Este, como aquelle, não mereceu nenhuma distincção pelos seus serviços; emquanto que Lacerda, que rebaixa o pulpito, que cegamente se vinga de todo o sacerdote que tem dignidade e sabe comprir a sua missão, esse sim!—depois de castigar caprichosamente a quem commetteu a unica falta de recitar um elogio á lei da emancipação dos escravos; depois de publicar o mais irrisorio e burlesco dos catechismos,—mereceu ser distinguido pelo governo.

Praticou a *virtude unica* nesta terra e em relação ao nosso maternal governo: *baptisou um principe*, e isto lhe bastou para ser considerado, e receber quantas *caixas de rapé* o paço tem para dar.

Reis e Saraiva eram duas garantias da ordem publica e da estabilidade da religião.

Estes são hoje da eternidade.

O que nos resta?

Costa, Vital, Lacerda e outros quejandos, cuja missão é levar nos á guerra civil, e das mais medonhas: á guerra religiosa!

Contenta-nos, porém, o que estamos observando. O povo vai comprehendendo o seu verdadeiro interesse, perde a coabrdia, a que a voz do padre perverso o arrastava, e procura sacudir de si o jugo infernal desses sacerdotes de Satan.

O bispo de Pernambuco lá está como um estranho em sua terra e odiado geralmente: alli não póde elle ser já supportado: todos, á excepção de [illegible] beatas ou de padres industriosos, o detestam [illegible]amam, com razão—*o lobo entre as ovelhas*, [illegible] convencendo-o de que é incompativel com o [illegible]rgo, que tão imprudentemente lhe foi confia[do] [illegible] de que elle tem abusado descommunalmente.

O do Pará acha-se desprestigiado, e ainda agora procurou amparo no seu ridiculo partido catholico, para se fazer eleger senador do imperio, e soffreu a mais solemne derrota.

Estamos livres do susto de imprudente escolha.

O do Rio de Janeiro, coitado! procura o interior da provincia, procura o povo mais ignorante para poder fallar e advogar de um modo burlesco a *causa santa* do poderio do papa! E, se tenta fazer ouvir a sua eloquencia em algum pulpito desta cidade, soffre pedradas de encommenda, que a raiva sacerdotal lhe atira. Os proprios padres o detestam: E' um desageitado de *primo cartello*.

Os outros, pobres de espirito, pretendem casar a politica adiantada com o *Syllabus*, e vêm se isolados no seio de suas proprias familias!

E são esses os que o governo da regencia aprecia e sustenta, ainda que proclamem a excommunhão do presidente do conselho de ministros, mesmo que se pronunciem contra as leis do imperio, e em hostilidade aberta á determinação do proprio governo.

Todos elles, porem, comprehenderão afinal a desmoralisação em que cahiram, e se conhecerão impossiveis para o desempenho honesto e digno das delicadas funcções de prel dos brasileiros.

Venham embora enviados de Roma para sustentar-lhe o capricho; tenham ou não a grande felicidade do repugnante apoio de ministros de estado; contem com a protecção da regencia; nada lhes valerá, porque o povo lhes fará a devida justiça, e, se de todo fôr abandonado, terá coragem civica bastante para expellir dos nossos templos os lobos que os infestam.

O governo, apezar da sua cegueira, ha de, em ultima analyse, convencer-se dos erros que tem praticado, e que vão arrastando o paiz á mais terrivel anarchia.

O governo comprehenderá, convencido pelos acontecimentos, que, por exemplo, o barbadinho que preside a diocese de Pernambuco não póde ser deixado alli em liberdade de exercer os seus nefandos caprichos.

O que elle acaba de praticar, por mera ostentação de despeito, com a inqualificavel suspensão do Sr. Pinto de Campos, não póde deixar de abalar o animo do governo da regencia.

O energumeno capuchinho é capaz dos mais desastrados commettimentos, e de erro em erro, de insolencia em insolencia, chegará ao que merece, quer ser enxotado pelas proprias ovelhas, que não mais o poderão supportar, e que o detestam.

Convencemo-nos de que esse frade, que veio á côrte (sem licença) ageitar com o governo, e sob a protecção de Roncetti, os meios de poder, desaffrontado, exercer as suas iras romanas na sua diocese, encontrou o governo em plena *paralysia*, e voltou desgostoso e irado.

Procurou desde logo vingar-se do governo, e o Sr. Pinto de Campos foi o seu bode expiatorio.

Frei Vital suspendeu *ex-informata conscientia*, e sem motivo, ao illustre deão de Olinda, e ficou impune; commetteu as maiores tropelias contra o clero sisudo daquella provincia, ninguem ousou contrarial-o.

Agora, irritado por não ter achado no governo a acção que esperava, de que necessitava, e com a qual contava pelo que trouxe de Roma, e pelo que Roncetti devia fazer,—quiz manifestar o seu desgosto, e ostentar o seu poder. E para melhor ferir procurou um amigo intimo do governo, e *especialissimo* do Sr. ministro do imperio, e sobre elle fez cahir a sua clava!

Foi o Sr. Pinto de Campos o bode expiatorio!

A volta de frei Vital ao Rio de Janeiro foi, sem duvida, aconselhada pelas bem fundadas esperanças que nutria de ser feliz na sua pretenção. Sem contar com isso não tornaria cá, e em tão curto espaço de tempo.

Quem lhe fez nutrir taes esperanças não podia deixar de ser o Sr. José Bento, o ministro, de accôrdo com a Augusta Regente.

Aconteceu que o Sr. José Bento e o seu ministerio fossem privados de acção *por altos decretos da nossa Divina Providencia*, e dahi o escandalo para o bom capuchinho, esse odio personalisado, esse ultramontanismo personificado.

E frei Vital esbofeteou o governo na pessoa do Sr. Pinto de Campos!

Que frade e que governo!
Que religião e que politica!
E agora?

O telegrapho trabalha; peçam misericordia ao *Divino Mestre*, que talvez seja encontrado em Jerusalem.

Mova-se o *paralytico*, confesse o seu peccado, comprehenda os males que tem causado por sua indolencia e cobardia, e em quanto é tempo acautele os males de que o paiz se acha ameaçado.

Não acorde tarde e a más horas. Se os padres de Roma conseguem o levantamento do povo, e como será inevitavel no desamparo em que se acha, a justiça será tremenda.

Não gaste o dinheiro do estado na publicação de artigos em que ninguem acredita; não gaste o suor do povo em procura de qualquer nome que assigne artigos em caracter maçonico, para intrigar-nos; perde o seu tempo, e cada vez mais compromette a sua moralidade e a causa publica.

Arripie carreira e saiba cumprir o seu dever.

Seja governo sensato, constitucional e digno, e seremos bons amiguinhos.

A *Divina Providencia* não abandone o Sr. José Bento.

E para oriental-o ahi vem o *santo espirito*, não na figura de uma pombinha, mais na do Sr. Pinto de Campos.

Elle dirá a S. Exc. o que é frei Vital.

Que padre e que governo!

JOAQUIM SALDANHA MARINHO.

Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1876.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Ferimento grave.—No dia 6 do corrente, ás 6 e meia horas da tarde, quando alguns trabalhadores da estação da via ferrea do S. Francisco, nas Cinco Pontas, estavam-se banhando na maré, proximo d'alli, travaram-se de razões os de nomes Manoel Antonio das Chagas e Manoel Felix, ferio este gravemente a aquelle, pondo-se em seguida em fuga.

Assassinato.—No dia 2 do corrente, no lugar Brejo da Salvação, do districto do Altinho, termo de Caruarú, Antonio Verissimo assassinou, com uma facada, a Francisco Ignacio da Silva, pondo-se ao depois em fuga.

Santa Luzia.—Na igreja de S. Gonçalo deve hoje, pelas 10 horas da manhã, ser celebrada uma missa solemne, e ás 7 horas da noite uma ladainha á Santa Luzia; ficando a imagem em exposição durante 8 dias.

A commissão deixa de mandar celebrar uma festa solemne, pela falta de recursos.

Instituto Archeologico e Geographico.—Deve funccionar amanhã, á hora e no logar do costume.

Vapores esperados.—Hoje, o brasileiro *Pernambuco*, dos portos do norte do imperio; amanhã, o inglez *Mondego*, do Rio da Prata pelas escalas; a 15, o brasileiro *Penedo*, da Bahia pelas escalas; a 16, o inglez *Gallicia*, do Pacifico pelas escalas; a 17, o brasileiro *Pará*, dos portos do sul do imperio; de 20 a 22, o francez *Ville de Santos*, da Europa; o brasileiro *America*, de Santos pelas escalas.

Governo do bispado.—S. Exc. Revma. o Sr. bispo diocesano pretende inaugurar, no mez de fevereiro de 1877, na cidade de Olinda, um pequeno seminario, no qual poderão estudar o curso de preparatorios aquelles jovens que desejam abraçar o estado ecclesiastico ou cursar qualquer das faculdades do imperio.

Brevemente será publicado o programma desse novo estabelecimento litterario e scientifico, com as explicações necessarias.

Collegio de S. José.—No dia 10 do corrente, encerraram-se os trabalhos lectivos desse collegio, dirigido pelas irmãs de Santa Dorothéa.

As respectivas alumnas fizeram uma pequena exposição dos trabalhos de costura e bordados, demonstrando grande aproveitamento, graças aos cuidados e zelo de suas dignas superioras e mestras.

Vapor Pernambuco.—Tendo sahido hontem á tarde da Parahyba, deve hoje amanhecer em nosso porto esse vapor.

Fernando de Noronha.—Por ordem superior foi transferida, para 20 do corrente, a sahida do vapor *Giquiá* para esse presidio.

Reunião dos alumnos mestres habilitados e professores contratados preparados pela escola normal.—Amanhã, ás quatro horas e um quarto da tarde, haverá, no salão da sociedade *Recreio Familiar*, no pateo do Carmo n. 9, uma reunião especial dos alumnos-mestres habilitados e professores contratados, preparados pela escola normal, que se acham actualmente nesta cidade. Pede-se, portanto, a estes Srs. pontualidade; pois que a dita reunião é tendente ao interesse da classe.

Exames.—No dia 1º, procedeu-se a exame na escola publica de instrucção primaria da Gloria do Goitá, regida pela Sra. professora D. Francisca Maria da Annunciação; presidindo o acto o delegado litterario capitão Antonio de Barros Corrêa, e servindo de examinadores a respectiva professora e o Sr. professor Miguel Archanjo da Silva Braga. Eis o resultado: Severina de Souza Leal e Maria Graciana de Andrade Lima, approvadas com distincção.

— No dia 4, teve lugar os exames dos alumnos da escola publica de instrucção primaria da mesma povoação, regida pelo professor Miguel Archanjo da Silva Braga, resultando terem sido approvados plenamente Sebastião Antonio de Souza Costa e João Cardoso Moreno de Carvalho. Foram examinadores o professor Manoel Ferreira Guedes e o professor da cadeira, tendo sido presidido o acto pelo respectivo delegado litterario o Sr. capitão Antonio de Barros Corrêa.

— No dia 1º, fizeram exame na escola publica do sexo masculino da villa de Cimbres, regida pelo professor Benedicto Marques Vieira, os alumnos seguintes: das materias do 1º grão, Isidoro Bezerra de Oliveira e das do 2º, Ladislão Nunes de Souza e Silva, sahindo este approvado com distincção e aquelle plenamente.

Foi presidido o acto pelo substituto do delegado litterario, o Revm. vigario Dario Nunes da Silva, sendo examinadores o Sr. Joaquim Francisco de Torres Gallindo e o proprio professor da cadeira.

Falta de luz em Olinda.—Enviam nos o seguinte:

« Continúa esta cidade, apezar de haver um contrato para ser regularmente illuminada a gaz, a soffrer a ausencia quasi completa desse melhoramento, para a existencia do qual, dispende a provincia contos de réis. A' vista do que acima deixamos estampado, pedimos aos Srs. redactores da *Revista Diaria* que se dignem inserir estas linhas, chamando para as mesmas a attenção do Sr. gerente da companhia, a quem esta affecta a boa marcha desse ramo de serviço publico. »

Bois pesteados.—Pelo medico do matadouro foram hontem mandadas inutilisar as carnes de duas rezes, abatidas para consumo, por não se acharem em estado de poderem servir para alimentação.

Internato Pernambucano—Este, o mais importante estabelecimento de educação da provincia, occupa a chacara n. 21 da Ponte de Uchôa, e, fundado em dezembro de 1875, pelo Sr. Manoel Alves Vianna, esforçado e incançavel em promover pelos methodos mais adiantados o ensino primario e secundario, abrangendo complementarmente a educação physica, moral e recreativa da juvente, confiada a seus cuidados; tem sido annualmente coroado com esplendido successo, patenteando ao juizo de respeitaveis e numerosos julgadores o aproveitamento progressivo de seus alumnos.

Ao Sr. Manoel Alves Vianna, fundador e director do collegio da Conceição, ha não pouco extincto, e da Escola Central, pelo systema americano, que ainda hoje funcciona á rua de S. Francisco n. 72, sob direcção de pessoa muito competente, reservando se a propriedade e superintendencia do estabelecimento; só falta, para attingir, como educador da mocidade, nestes tempos, em que, a instrucção intellectual e moral, da geração, que acorda, é a maxima preoccupação do homem pensador, a posição eminente a que o levantam a vocação e força de vontade de que é dotado,—o bafejo official, que a outros ha chegado, e sem o qual, raro vingam tamanhos commettimentos.

A iniciativa individual, a que tantos beneficios devem os povos que a sabem animar, entre nós só por excepção progredirá, pois que não temos ainda dessa força a comprehensão necessaria. E não a temos, por vicio da educação politica, que nos leva a sociedade a fiar, o que por si mesma podera brilhantemente realisar, da protectoriedade do governo, de acção sempre restricta, acanhada.

Taes reflexões suggerem-nos a grata recordação do festim litterario, a que assistimos na noite de 3 do corrente, por occasião da distribuição de premios aos alumnos do *Internato Pernambucano*, que se distinguiram durante o anno lectivo, por aproveitamento, applicação, conducta, etc.

O vasto e imponente edificio e sitio da Ponte de Uchôa, melhor conhecido pelo nome de seu primitivo dono—casa do Gibson, em que está o *Internato*,—offerecia n'aquella noite o mais bello aspecto; o predio e suas dependencias annexas, illuminados a gaz; o sitio e dependencias exteriores, á gyorno.

A musica do 9º batalhão de infantaria tocava á intervallos.

Em um pequeno theatro, que demora ha poucos passos distante da face posterior do edificio, regularmente montado, de proporções sufficientes a admissão de cem espectadores, e que serve de escola pratica, de declamação e para representação de peças moraes e instructivas, deu-se o acto da distribuição de premios, effectuando-a a directoria do *Instituto Litterario Juvenil*, sociedade composta de moços estudantes do mesmo *Internato*, a qual occupava o palco, onde ia receber o premiado a distincção que lhe coubera, ao chegar a vez de ser chamado.

Segundo a graduação do premio, tocava a musica saudando o agraciado, a quem ao mesmo tempo, o numeroso e luzido concurso de senhoras e cavalheiros, que enchia a sala de espectaculo, prodigalisava enthusiasticos applausos.

As tres classes, em que se divide o curso alli estabelecido, tiveram alumnos premiados, e, todos, seus oradores, que em breves discursos agradeciam a honra que os laureara.

Nomeadamente, fallaram nesta occasião os Srs. Domingos de Souza Leão, presidente do *Instituto*, o respectivo orador, José Emygdio Gonçalves Lima; Francisco Wanderley Lins, Sergio de Barros Wanderley Lins, Francisco Rufino dos Reis Lima, Luiz Domingues da Silva, Alfredo Odilon da Silva, Americo Vilella do Lago, Pedro de Almeida Pernambuco, Francisco Caldas Lins, e alguns Srs. academicos, que recitaram discursos e poesias; desafiando todos justos applausos do auditorio.

Concluida esta primeira parte de tão animada quão auspiciosa festa, passaram os convidados, ao salão nobre do edificio e ahi em jubilosa convivencia, como as que soem proporcionar reuniões como aquella, nas quaes a illustração, a delicadeza, o affecto e a sympathia communicativa, a opulencia dos toilettes e das formas que mais se alindam, enfeixam se n'um conjuncto, agradavel aos sentidos e ao espirito, de maneira inexplicavel, a dança entreteve a reunião por cerca de uma hora, seguindo-se lhe o delicado copo d'agua com que o Sr. Vianna brindou á escolhida sociedade que accedera a seu convite.

A' uma hora da madrugada, retiraram se todos levando da festa saudosa recordação e devendo deixar no animo do fundador do *Internato Pernambucano*, e no de sua Exma. consorte, zelosa e decidida auxiliar no onerosissimo trabalho do desempenho da ardua missão que se impoz, a convicção compensativa de que seus esforços não serão infructiferos, de que a instituição utilissima e generosa a que puzeram hombros ha de prosperar; de que, emfim, já firmaram no espirito publico, o conceito honroso, a confiança segura, necessaria a garantir-lhes o melhor successo definitivo, a mourejar tão affanoso, a lutar atravez dos sacrificios que teem ambos arrostrado.

Apreciando, agora, ainda que perfunctoriamente, as vantagens que offerece o *Internato Pernambucano* áquelles que lhe confiarem ao zelo, que não pode ser maior, a competencia profissional, que não pode ser mais vasta e solida; ás condições hygienicas, que não podem ser mais garantidas do que alli, diremos que, no que concerne a educação physica e recreativa, e mesmo no que é relativo a hygiene e salubridade, a localisação do *Internato Pernambucano* acha-se estudada e approvada por autoridades scientificas que excluem qualquer duvida ou desconfiança, a respeito.

A idoneidade do pessoal profissional e censorio, reconhecida e provada por longo exercicio, isento de faltas, são os elementos fundamentaes do credito conquistado por este estabelecimento de educação, que em outro paiz mais cuidadoso da instrucção physica e moral da mocidade, por amor do futuro social e nacional, teria a aceitação, procura e consideração, que está longe de achar entre nós, por maior que seja a de que dispõe já, entretanto.

O Sr. Manoel Alves Vianna adoptando criteriosamente quer no *Internato Pernambucano*, quer na *Escola Central*, o proveitosissimo systema de ensino americano, de que são apostolos os Srs. Krusi e Sheldon, miss Jones e miss Izabel Mayo; tem conseguido os melhores resultados.

Tivessem completa satisfação as aspirações nobilissimas do Sr. Vianna; compensassem-lhe de algum modo os sacrificios feitos em prol da realisação de seus aureos sonhos, ser util á civilisação, ao progresso, ao futuro, á humanidade, e elle, inspirado como M. Tempels, mais ambicioso de utilitariedade que H. Mann, chegaria ao cabo de sua jornada, podendo exclamar o que a raros é dado fazer ao tornarem ao seio da natureza: cumpri o meu destino, aqui.

Vai longa esta noticia e forçoso é concluir.

Quizeramos chegar á descripção das condições prestadias de todas as vantagens que o estabelecimento offerece á satisfação completa das exigencias inherentes ao mister a que está votado; mas faltam nos tempo e espaço.

Aos que, porém, os quizerem conhecer, indicaremos o *Diario de Pernambuco*, de 13 de janeiro de 1876, onde as acharão minuciosamente expressas.

Laurindo Rabello.—Para a Livraria Industrial, rua do Barão da Victoria n. 12, acabam de chegar alguns exemplares das *Obras Poeticas* do Dr. Laurindo Rabello, colligidas, annotadas, e precedidas do juizo critico de escriptores, e de uma noticia sobre o autor e suas obras pelo illustrado litterato J. Norberto de Souza e Silva.

O *Globo* assim se expressou sobre esta publicação:

« Graças á perseverança e tenacidade do Sr. Joaquim Norberto e á boa vontade de um editor intelligente, já temos reunidas em volumes as obras do infeliz e immortal poeta Laurindo Rabello.

« Não ha no paiz duas opiniões differentes a respeito do genio daquelle nosso desventurado compatriota, para quem a vida foi uma luta constante e que teve raros momentos de felicidade e prazer.

« Nem Gonçalves Dias, nem Alvares de Azevedo, nem Laurindo, nem Fagundes Varella foram tratados pela sorte com benignidade; não conseguiram ter dos seus contemporaneos nem mesmo a justiça a que tinham direito.

« Mais do que todos revoltara-se Laurindo contra certas exigencias da sociedade, e em versos de satyra aguçada deixou escapar suas queixas.

« Isso causou a Laurindo grandes desgostos, pelos inimigos que armou contra si. Mas nunca houve quem lhe contestasse os seus soberbos dotes intellectuaes e o esplendor do seu genio.

« Andavam espalhadas as mais bellas poesias de Laurindo e hoje as temos reunidas e annotadas. Formam um volume precioso e que deve fazer parte da bibliotheca de todos os cultores das letras.

« Nesse livro não ha uma poesia que não seja encantadora e não revele quanto perdeu a patria com o fallecimento do grande poeta, cujo nome irá através os annos e cujos trabalhos serão sempre apreciados. »

Vende-se a 2$000 o exemplar.

Camillo Flammarion.—Desse apreciado escriptor acaba de receber a Livraria Industrial, á rua do Barão da Victoria n. 12, alguns exemplares da sua interessante obra—*Os mundos imaginarios e os mundos reaes*, viagem pitoresca pelo céo, revista critica das theorias humanas, scientificas e romanticas, antigas e modernas sobre os habitantes dos astros.

Acerca dessa publicação assim se exprime a redacção do *Globo*:

« Acaba de sahir da casa Garnier, um importante livro de sciencia, devido ao afamado Flammarion, o successor do padre Moigno, em o jornal scientifico mais considerado de França.

« Pertence aquelle escriptor francez á pleiade de sabios que na Europa tomou, ha annos para cá o encargo de vulgarisar o mais possivel os conhecimentos scientificos, escrevendo livros ao alcance de todos e capazes de serem comprehendidos pelas pessoas menos intelligentes.

« Flammarion não escreve romances como Verne, nem procura situações dramaticas como o vulgarisador mais popular na America do Norte, seus livros são mais scientificos que os dos seus collegas empenhados na mesma tarefa.

« Possuindo conhecimentos profundos de astronomia, tendo a longa pratica adquirida durante alguns annos em que esteve empregado no observatorio de Paris, com grande habito e facilidade de escrever, é o actual redactor da parte scientifica do *Siècle* e collaborador effectivo do *Cosmos* e mais

ILEGÍVEL

festejado e considerado escriptor dentre os que em França tomaram a si illustrar as massas pelos trabalhos ligeiros e amenos, onde não occupa o maior espaço a theoria.

« Figuier escreve mais do que Flammarion, indica, porém, o que sahe de sua penna muita superficialidade e certo espirito industrial. Parville é antes jornalista que homem de sciencia, em Verne e Maine-Raiad domina a imaginação.

« O estylo de Flammarion é muito claro, e tem certa forma litteraria todos os seus escriptos, o que não é muito commum em livros destinados a popularisar a sciencia.

« De todos os livros de Flammarion o que teve mais aceitação e tem sido vertido para differentes linguas, e em França attingio dezenas de edições é o que se intitula — *Os mundos imaginarios e os mundos reaes ou viagem pittoresca pelo céo.*

« Ainda não tinha sido vertido para a lingua portugueza, era isso uma falta realmente sensivel; mas, graças aos esforços do Sr. Garnier, desappareceu essa lacuna, e hoje faz parte da — Bibliotheca Escolhida — uma excellente versão de tão bom e util livro.

« Divide-se em duas partes este livro, a primeira comprehende a — Viagem de astronomia pittoresca pelo céo. — Ahi se fica conhecendo a astronomia dos habitantes da Lua, Mercurio, Venus, Marte, Jupiter, Saturno, Urano e Neptuno, dos pequenos planetas e do sol, o movimento do universo e o principio e fim dos mundos.

« Na segunda parte descreve as theorias humanas, scientificas e romanticas, antigas e modernas, sobre os habitantes dos astros.

Vende-se a 3$000 o exemplar.

Loteria. — Sexta feira, 15 do corrente, correrá a loteria (206ª) em beneficio da matriz de Jaboatão. Os bilhetes acham se á venda na thesouraria das loterias: as listas sahirão no mesmo dia e os premios se pagarão do seguinte em diante.

Leilões. — Hoje realisam se os seguintes:

Pelo agente Dias, na praça do Corpo Santo n. 9 de diversas alvarengas para o trafego do porto.

Pelo agente Martins, á rua do Marquez do Herval n. 23, de um bilhar e pertenças, dous espelhos e moveis.

Pelo agente Remigio, á rua do Marquez de Olinda n. 53, de um sitio de terras na estrada das boiadas, em Beberibe de Baixo.

Passageiros. — Sahidos para os portos do norte no vapor nacional *Bahia*:

George Leopoldo e sua senhora, madame Eitsler, Olavo C. Ferreira, Dr. Augusto Egydio de Castro Jesus, Antonio Pacheco Mendes, Antonio Samado, Antonio Gonçalves da Justa, Paulo Saleza, Henrique Gonçalves da Justa, Manuela Francelina dos Prazeres, Francis N. Saunders, José Clementino da Silva, Nicholl La Fosse, Jeronymo, Romero, Algebram, Augusto Gomes, soldado Candido Ludgero de Oliveira e José Maria Correia das Neves.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 11 de dezembro de 1876:

Manoel, branco, Pernambuco, 3 mezes, S. José; intero colite.

Francisco Tavares Ferreira, branco, Portugal, 46 annos, solteiro, Boa-Vista; anazarca.

Guilhermina, parda, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; cancro no estomago.

Maria, branca, Pernambuco, 7 mezes, Santo Antonio; meningo encephalite.

Francisco Nunes Vianna, branco, Pernambuco, 52 annos, casado, S. José; phtysica pulmonar.

Dr. Francisco Ferreira Martins Ribeiro, branco, Pernambuco, 43 annos, casado, Boa-Vista; tuberculose laringéa pulmonar.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO ORDINARIA EM 12 DE DEZEMBRO DE 1876.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas e 25 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, abrio-se a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Passados e distribuidos os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Habeas corpus.

Paciente João Pereira do Nascimento. — Mandou se ouvir o juiz de direito do 2º districto.

Paciente Maria Joaquina Barbosa. — Mandou-se ouvir o juiz de direito do 4º districto.

Recursos crimes.

Do Buique. — Recorrente o juiz de direito, recorrido o preto José. Relator o Sr. desembargador Motta, e adjuntos os Srs. desembargadores Domingues Silva e Lourenço Santiago. — Julgou-se improcedente o recurso contra o voto do Sr. Lourenço Santiago.

De Souza. — Recorrente o juizo, recorrido José Nicolão de Souza. Relator o Sr desembargador Accioli e adjuntos os Srs. desembargadores Reis e Silva e Almeida Albuquerque. Negou se unanimemente provimento.

Do Buique. — Recorrente o juizo, recorrido Manoel Francisco da Silva. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva e adjuntos os Srs desembargadores Regueira Costa e Motta. — Julgou-se unanimemente improcedente o recurso.

Aggravos de petição.

Do Recife. — Aggravante Miguel José Barbosa Guimarães, aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva e conselheiro Doria. — Julgou-se por sentença a desistencia do aggravo.

Do Recife. — Aggravante Manoel Joaquim de Souza, aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva e adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Lourenço Santiago. — Negou-se provimento contra o voto do relator.

Do Recife. — Aggravante Joaquim José Ramos, aggravado o juizo da 2ª vara. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques e adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Reis e Silva. Não se tomou conhecimento unanimemente por não ser caso de aggravo.

Appellações crimes.

Da cidade de Souza. — Appellante o juizo, appellado Francisco Maciel Cabral. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva e revisores os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Accioli. — Mandou-se o réo a novo jury, unanimemente.

De Garanhuns. — Appellante Joaquim José da Silva, appellado o juizo. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva e revisores os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Accioli. — Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Do Pão d'Alho — Appellante o juizo, appellado Benedicto, escravo. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque e revisores os Srs. desembargadores Doria e Accioli. — Mandou-se o réo a novo jury, unanimemente.

De Alagôas. — Appellante o juizo, appellado o menor José. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Domingues Silva e Doria. — Confirmou se unanimemente a sentença.

De Pesqueira. — Appellante Manoel Marinho da Rocha, appellado o juizo. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Revisores os Srs. desembargadores Regueira Costa e Almeida Albuquerque — Confirmou-se unanimemente a sentença.

Appellações civeis.

Do Sobral. — Appellante Francisco Bezerra de Araujo e sua mulher, appellado Francisco Alves da Fonceca. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Revisores os Srs. desembargadores Reis e Silva e Almeida Albuquerque. — Foram unanimemente desprezados os embargos.

Do Recife. — Appellante Manoel Joaquim Baptista, appellado o menor Arthur, por seu curador. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Regueira Costa e Almeida Albuquerque. — Confirmou se a sentença unanimemente.

Do Recife. — Appellante Francisco Joaquim Gomes da Silva, appellado Francisco Ferreira da Silva. Relator o Sr. desembargador Regueira Costa. Revisores os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Reis e Silva. — Reformou-se a sentença unanimemente.

Appellações commerciaes.

Do Recife. — Appellante Valdevino Ribeiro da Silva, appellados Moreira & Baptista. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Accioli e Motta. — Foram unanimemente desprezados os embargos.

Do Recife. — Appellantes Adamson Howie & C., appellado Pedro Gonçalves de Arruda. Relator o Sr. desembargador Motta Revisores os Srs. desembargadores Accioli e Doria. — Confirmou-se a sentença unanimemente.

Do Recife. — Embargante D. Maria Bandeira de Mello, embargado Joaquim Candido Ferreira. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Revisores os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Regueira Costa. — Foram unanimemente desprezados os embargos.

Conflicto de jurisdicção.

Entre os juizes de direito da 1ª vara e o substituto de orphãos do Recife. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Revisores os Srs. desembargadores Regueira Costa e Almeida Albuquerque. — Julgou-se pela competencia do juiz de direito.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Conflicto de jurisdicção.

Entre partes os juizes municipal e o de direito da comarca de Cimbres.

Appellação crime.

Do Buique. — Appellante o juizo, appellado Antonio José Ferreira.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Accioli:

Appellação commercial.

Do Recife. — Appellantes José de Sales & C., appellado o barão do Livramento.

Appellação civel.

De Goyanna. — Appellante Manoel Paulino da Cunha Gouveia, appellado João Carneiro de Mesquita Camara.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Appellação crime.

De Itambé. — Appellante Manoel Dourado da Silva, appellada a justiça.

Do Sr. conselheiro Doria ao Sr desembargador Domingues Silva:

Appellação crime.

Do Recife. — Appellante o juizo, appellado Antonio Pacifico Simões do Amaral.

Ao Sr. desembargador Motta:

Appellação commercial.

Do Recife. — Appellante João de Azevedo Pereira, appellados os herdeiros de Antonio Gomes Pires.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Embargos infringentes.

Do Recife — Embargante a companhia Recife Drainage, embargado o commendador Antonio Gomes Neto.

Appellação crime.

Do Recife. — Appellante o juizo, appellado Antonio Pacifico Simões do Amaral.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellações commerciaes.

Appellante Antonio Joaquim de Vasconcellos, appellados os administradores da fallencia do mesmo; appellantes Rego & Silva, appellado Antonio de Hollanda Cavalcante.

Appellação civel.

Appellante Januario Rossi, appellada Salvador Matorelli.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellação commercial.

Appellante José Anselmo Valejo, appellado G. William Wucherer.

Diligencias.

Com vista ao Sr. conselheiro procurador da corôa:

Appellações civeis.

Appellante José Teixeira do Couto, appellado Antonio Luiz de Oliveira Azevedo; appellante o juizo, appellados Joaquim e Rufina, por seu curador; appellante Manoel Moreira da Gama, appellado Antonio José Pereira.

Embargos infringentes.

D'Areia. — Embargante João Ignacio de Mello, embargados João Ignacio Nunes Freire e outros.

Appellação crime

Appellante o juizo, appellado Claudino José de Araujo Dias.

Com vista ás partes:

Appellações civeis.

Appellante Antonio Justiniano Paes Barreto, appellada D. Sublina Clara Maria do Espirito Santo; appellante Isidora Maria da Conceição, appellado o juizo.

Appellação commercial.

Appellante o administrador da fallencia de Manoel do Amparo Cajú, appellada a viuva e herdeiros de Miguel Archanjo de Figueiredo.

O Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações civeis.

Appellante Antonio Pereira de Miranda, appellada a parda Francisca; appellante João Ferreira da Silva, appellada a camara municipal; appellante o juizo, appellados Quiteria e outros; appellante João Pereira do Rego, appellado Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto; appellante o juizo, appellada Maria Venancia da Conceição; appellantes Maria Gonçalves da Conceição e outros, appellado Sebastião Correa de Albuquerque.

Appellações crimes.

Appellante José Joaquim de Lima, appellada a justiça; appellante o juizo, appellados Julião Alves Cavalcante e outros; appellante José Francisco de Souza, appellada a justiça; appellantes Manoel Vicente da Rocha e outro, appellado o juizo; appellante o juizo, appellado Manoel Ferreira dos Anjos; appellante o juizo, appellado Manoel Caetano Gomes da Silva; appellante Manoel Duarte Ribeiro, appellada a justiça; appellante Manoel Man'eiro da Rocha, appellado o juizo; appellante o juizo, appellada Luiza, escrava; appellante o juizo, appellado Antonio Alves Feitosa; appellante Manoel Felix da Paixão, appellado o juizo; appellante o juizo, appellado Francisco, por seu curador; appellante o juizo, appellado Francisco Camello da Silva; appellante o promotor, appellado Ignacio, escravo; appellante o juizo, appellado Justino Thomaz de Sales; appellante o juizo, appellado Francisco Germano da Silveira; appellante Joaquim Gomes da Franca Villar, appellados Martiniano de Souza e outro; appellante Clemente Soares dos Santos, appellado o juizo; appellante o juizo, appellado Bernardino Ferreira de Mello; appellante o juizo, appellado José Rodrigues dos Santos; appellante o promotor, appellado José Frederico Diniz Bemvindo.

DISTRIBUIÇÕES.

Recurso crime.

Ao Sr. conselheiro Doria:

De Bezerros. — Recorrente o juizo, recorrido José Macadanti.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Do Buique. — Recorrente o juizo, recorrido Manoel Francisco da Silva.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do Recife. — Recorrente o juizo, recorridos Justino Meroz Ferreira & C.

Aggravos de petição.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do Recife. — Aggravante o curador do pardo Thomaz, aggravado o juizo da 1ª vara.

Ao Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Do Recife. — Aggravante Joaquim José Ramos, aggravado o juizo da 2ª vara.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.

Do Recife. — Aggravante João Gonçalves Ferreira e Silva, aggravado o juizo do commercio.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Do Recife. — Aggravante a confraria de S. Benedicto, aggravado o juizo da 1ª vara.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do Recife — Aggravante Paulo Guelph, aggravado o juizo do commercio.

Ao Sr. desembargador Motta:

Do Recife. — Aggravante Miguel José Barbosa Guimarães, aggravado o juizo do commercio.

Ao Sr. desembargador Accioli:

De Jaboatão. — Aggravante Estevão José Paes Barreto, aggravado o juizo.

Appellações crimes.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Do Bom Jardim. — Appellante a justiça, appellado Modesto Vieira Celo.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

De Goyanna. — Appellante João Francisco de Souza, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

De Jaboatão. — Appellantes a justiça e Honorio Eliodoro de Sant'Anna, appellados os mesmos appellantes.

Encerrou-se a sessão a 1 hora da tarde.

CAMARA MUNICIPAL.

2.ª SESSÃO DA 4.ª ORDINARIA, EM O 1.º DE DEZEMBRO DE 1876.

PRESIDENCIA DO SR. REGO E ALBUQUERQUE.

Ao meio dia, presentes os Srs. Gameiro, Cesario de Mello, Raposo, Rego Barros, Loyo Junior e Dr. Pitanga, abrio-se a sessão.

Lida e approvada a acta da antecedente, leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Officios:

Do Exm. presidente da provincia, em data de 27 de novembro ultimo, mandando que a camara informe que quantidade de gado vaccum, suino, ovelhum, caprino, existe neste municipio. — Aos fiscaes.

Do mesmo, em data de 29 do mez proximo passado, convidando a camara para assistir ao cortejo que se tem de fazer no palacio da presidencia á effigie de Sua Magestade o Imperador, á uma hora da tarde do dia 2 de dezembro, anniversario natalicio do mesmo augusto senhor. — Inteirada.

Do fiscal da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, informando uma petição de Alberto Vaz & C. — A' contadoria.

Pela commissão de policia foi apresentado o seguinte parecer:

« A' commissão de policia foram presentes os requerimentos de José Antonio de Sá Leitão, Joaquim Ribeiro da Gama e Guilherme Joaquim da Silva Braga, propondo-se a reconstruir os predios incendiados á praça da Independencia, e a aluga-los sob as bases que se acham marcadas nos referidos requerimentos. Da comparação feita chegou a commissão á conclusão de que é mais vantajosa a proposta de José Antonio de Sá Leitão, não só porque offerece aluguel igual ao que anteriormente se cobrava dos predios secundarios, como porque propõe-se fazer a reconstrucção pela quantia de 1:800$, menos 1:145$ do que marca o orçamento apresentado pelo engenheiro. E' portanto a commissão de parecer que seja preferida a proposta de Sá Leitão. A camara apreciando tambem as propostas, resolverá o que lhe parecer conveniente a seus interesses. Recife, 29 de novembro de 1876. — Loyo Junior. — Bellarmino do Rego Barros. » — A' commissão de edificação.

Foi apresentado o seguinte parecer:

« A commissão de edificação ainda continúa a sustentar o seu primeiro parecer dado em 19 de julho do corrente anno, em que pede o indeferimento do requerimento de Manoel da Silva Lopes, por seu bastante procurador Bernardino da Silva Lopes; os documentos apresentados nada influem para se conceder o que elle pede, além de prejudicarem para o futuro o abrimento de uma rua, que se torna de necessidade, logo que esta mesma camara possa desapropriar as casas de ns. 116 e 118, Accresce que o engenheiro tambem reconhece a necessidade da abertura d'aquella rua. A camara decidirá o que julgar acertado. Paço da camara municipal, 1.º de dezembro de 1876. — Bellarmino do Rego Barros. — Francisco Martins Raposo. » — Approvados.

Foi aceita a proposta de José Antonio de Sá Leitão para os concertos das casas incendiadas da praça da Independencia, e mandou-se pedir a S Exc. o Sr. presidente da provincia approvação para o contrato.

Despachou-se a petição de Joaquim Theodoro da Silva.

Nada mais havendo, o Sr. presidente levantou a sessão ás 2 horas da tarde.

Eu, Francisco Augusto da Costa, secretario, subscrevi.

Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, presidente. — José Maria Freire Gameiro. — José Cesario de Mello. — Francisco Martins Rapozo. — Bellarmino do Rego Barros. — Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Cirurgia Dentaria

Ao Sr. Dr. M. Grath e ao publico illustrado.

II

Em o nosso primeiro artigo mostramos claramente que o Sr. Dr. Grath erra ou procede de má fé, empregando materias obturadoras que concorrem para damnificação dos dentes, em vez de conserval-os.

Além do ouro ou platina, nenhuma outra substancia é capaz de resistir ás modificações resultantes da acção dos liquidos boccaes, pois, somente essas reunem as qualidades estabelecidas pela sciencia; e, tanto é isto verdadeiro, que, haja vista o que dizem a respeito Harris e Austen, no artigo intitulado — *Indicação de Obturação*:

« Só é conveniente a obturação, attendendo-se a certas condições, á falta das quaes produzirá antes mal do que bem. E' o unico tratamento que ha a empregar-se para obstar-se o progresso da cárie profunda; observando-se, porém, que, para que esse tratamento seja *efficaz*, cumpre que a operação se effectue da maneira *mais perfeita*. A conservação do dente julgar-se-ha *certa*, se a operação além de *bem feita* tiver sido nella empregada *substancia conveniente* a assegurar um estado de conservação constante: nestas circumstancias jámais o orgão será affectado no ponto curado.

O Dr. E. Parmly offerece-nos á seguinte advertencia sobre esta importante operação:

« Se a conservação de um dente equivale uma cura, a obturação deve garantir a conservação e cura do dente ao mesmo tempo; e isto se dará sempre que se reunirem áquellas duas qualidades. Esta asserção jámais varia, repetimos, quando a operação é bem feita e a proposito. Entretanto, *de todas as operações praticaveis em dentes, é a que menos regularmente se faz.*

« Não é, portanto, sem razão que todo pratico honrado estuda-a com cuidado.

« Por mais que hajam livros explicitos sobre esse ponto, não os considero assás completos a não permittirem algum aperfeiçoamento.

« A essa pratica são aproveitaveis, são mesmo indispensaveis as condições seguintes:

« 1.ª (Referindo se esta aos instrumentos, ommittimol-a porque em nada interessaria o publico.)

« 2.ª O *metal* empregado deve ser o melhor possivel preparado e introduzido » (d'aqui se conclue que, desde que o dentista não usar de um *metal*, tem concorrido para o progresso da cárie e destruição completa do dente.)

« 3.ª A cavidade que receber o *metal* deverá ter uma fórma que se preste a conserval-o com segurança, e inaccessivel aos corpos solidos ou liquidos, até mesmo ao ar.

« 4.ª A superficie do *metal*, deve ficar disposta de maneira a repellir as lesões que possam succeder provenientes dos alimentos ou outros agentes mechanicos, com os quaes venha a estar em contacto.

« 5.ª Os dentes assim obturados, devem ficar completamente insensibilisados, e conseguintemente a salvo de toda e qualquer inflammação interna (Harris e Austen, pag. 34.) »

Ora, que o ouro é a substancia por excellencia, capaz de satisfazer cabalmente ás condições acima citadas, uma vez levado ao ultimo grão de poreza, é o que ninguem ousará contestar.

Os americanos teem levado a tal ponto esta realidade que, logo que o dente não admitte aurificação abandonam-no.

E' tal a importancia que o velho mundo liga ao resultado da sciencia, nesta materia, que ultimamente teem sido expulsos das sociedades scientificas *dontologicas* professores que lhes ha constado terem empregado outras materias como obturador. (Tomes, pag. 294.)

Outras circumstancias ainda á favor do ouro, neste caso, apresentam os Srs. Harris e Austen; e são, que os corpos obturadores devem ter estas qualidades:

1.ª Resistencia á acção mechanica da mastigação;

2.ª Resistencia á acção chimica dos liquidos boccaes;

3.ª Facilidade de introducção e consolidação;

4.ª Harmonia de côr;

5.ª Ausencia de acção galvanica, chimica ou vital, sobre os dentes ou o organismo;

6.ª Ausencia de conductibilidade de calorico.

A's quatro primeiras condições satisfaz perfeitamente o ouro; as duas ultimas com o auxilio dos preparados de oxo-chloreto de zinco, empregados como isoladores da polpa, deixam conseguir-se a disposição do orgão ao fim desejado.

Para chegar, porém, a esse resultado, é preciso que o dentista saiba conhecer a exigencia de trabalho relativo a cada um dos casos que se offerecerem á sua observação; é preciso, sobre tudo, trabalho e não pequeno.

Sabido, como é, que a obturação a ouro, convenientemente feita é afficaz e definitiva, por uma só vez; empregar a guta-percha ou outro qualquer obturador provisorio, de 3 em 3 mezes, por tempo indeterminado, e isso, não com esperança de successo, mas, ao contrario, com certeza da perda total do dente, é simplesmente inexplicavel.

Entretanto, não se infira do que temos dito, que o Sr. Dr. Grath não tenha obturado dentes a ouro; não. Com verdadeira satisfação confessamos que temos tido muitas occasiões de analysar obturações a ouro, praticadas por S. S., observando, porém, o seguinte:

Que taes obturações são sempre nos grossos mollares e na superficie triturante; o que, convém notar, é das operações d'ouro a que menos custa, mórmente quando praticada como somente S. S. o sabe fazer.

Se S. S. prodigalisa as obturações a ouro na superficie triturante dos grossos mollares; qual a razão de negar-se a pratical-as nas superficies contiguas dos incisivos caninos e bicuspides?

Respondendo a esta pergunta, prestar-nos hia um grande serviço.

Mas, recorramos ao valioso testemunho dos apaixonados partidarios de S. S.; verifiquem e verão: os queixaes cariados no centro da corôa, estão obturados a ouro; mas se além dessa cavidade houver outra de lado, esta não o hade estar. Os pequenos queixaes, que geralmente cariam lateralmente, no ponto em que se dá o contacto de um com o outro, assim como as presas e os dentes da frente, não estarão obturados a ouro; as cavidades achar-se-hão cheias de cêra ou gutapercha, ou oxo-chloreto de zinco.

S. S. respeita muito a esta *aurificação*!

Ah! o trabalho a ouro é fatigante, decisivo, só depende de uma vez! Nós o sabemos.

Temos obturado a ouro, com applicação do martello authomatico funccionando com toda a força, de que dispõe, dentes julgados *frageis, casca de ovo*, e ainda não nos aconteceu quebrar um só.

Se um dente se acha em taes condições de destruição, que não se presta a ser obturado com uma substancia duravel; não deve ser obturado provisoriamente, mas amputado afim de utilisar a raiz, poupando o cliente da extracção do orgão e deformidade consequente do bordo alveolar.

Quando fallamos de obturações a ouro, entendam-nos, não queremos dizer que essa operação consista em encher a cavidade cariada com ouro, porque não é isso que decide da conservação do orgão, como S. S. parece suppôr.

A conservação ou cura do dente cariado por meio da obturação a ouro, consiste em encher a cavidade com ouro em folhas ou em esponja, soldando-as, camada sobre camada, de maneira a ficarem umas ás outras completamente adheridas constituindo uma massa compacta, por sua vez adherente ás paredes da cavidade, de modo a não deixar intervir a menor humidade; isto é, que se forme uma barra de ouro, solida e homogenia com o mesmo dente.

Pratique assim ou não S. S. o que é facto é que temos applicado o martello authomatico em obturações a ouro feitas por S. S., e ellas abatem-se consideravelmente ou se desfazem, dando lugar a serem facilmente retiradas as porções de ouro alli, apenas, calcadas, pois, a facilidade de tal desaggregação attesta que não foram soldadas umas as outras.

Tenha paciencia o illustre collega, nosso fim não é fazermos-lhe mal, e certo estamos de o não fazer.

Nosso proposito, se algum temos, é de bater neste ponto da sciencia — cirurgia dentaria — o atrazo em que nos achamos.

Discutamos, pois, aproveitaremos com isto e outros comnosco.

Até quarta feira vindoura.

Numa Pompilio.

Eleição

Dos devotos para a festa de Nossa Senhora do Monte, em 31 de dezembro do anno de 1876.

Juizes.

Os Illms. Srs.:
Major Laurentino José de Miranda.
Luiz José Pinto.
Manoel Palmeira dos Santos.
Albino da Silva Leal.
Quirino Joaquim Madeira.

Juizas.

As Illmas. e Exmas. Sras.:
Baroneza da Tacaruna.
Esposa do Illm. Sr. Dr. Quintino José de Miranda.
Esposa do Illm. Sr. Aurelio dos Santos Coimbra.
Esposa do Illm. Sr. commendador Joaquim Gonçalves Neto.
Esposa do Illm. Sr. José dos Santos Natividade.

Escrivão.

O Illm. Sr. Antonio Pires da Silva.

Thesoureiro.

O Illm. Sr. Dr. Manoel Francisco de Barros Rego.

Procurador.

O Illm. Sr. Innocencio Rodrigues de Miranda.

Mordomos.

Todos os mais devotos e devotas.

O Exm. e Rvm. Sr. D. abbade do mosteiro de S. Bento de Olinda, frei Felippe de S. Luiz Paim, previne aos respeitaveis devotos da excelsa Senhora do Monte, que sua festa será celebrada no dia 31 do corrente mez e anno, com toda pompa christã, sendo precedida de levantamento de bandeira na noite da vespera desse dia, e seguida de *Te Deum* e de um lindo fogo de artificio intercalado com peças musicaes dos melhores autores.

São encarregados da festa os Illms. Srs. Quirino Joaquim Madeira e Dr Manoel Francisco de Barros Rego.

Olinda, 10 de dezembro de 1876.

O escrivão,
Antonio Pires da Silva.

Ao Sr. Dr. chefe de policia.

Chama-se a attenção do Sr. Dr. chefe de policia para os lance suas vistas sobre uma pobre e infeliz preta, escrava de uma mulher conhecida por Yayá de ouro, que mora no porto da Madeira, em Beberibe, que além de matal-a a fome, conserva nos pés da infeliz um ferro com corrente de rasto, seviciando a por tal fórma, que faz compaixão a quem tem a infelicidade de vêr semelhante scena! E' incrivel que isso se dê, porém é facto presenciado por todos os vizinhos e pessoas que por alli transitam, e segundo nos consta, essa mulher já foi ou está sendo processada quando moradora na freguezia de S. José desta cidade, por crime igual, e que seu processo desappareceu antes de ser proferido nelle sentença alguma.

Venho dar um publico testemunho de reconhecimento ao Illm. Sr. Dr. Antonio Bruno da Silva Maia, pelo zelo e permanencia com que me tratou na grave e longa molestia que acabo de soffrer.

Aos intelligentes cuidados de tão distincto facultativo devo o meu restabelecimento, e dou graças á Providencia em proporcionar me o ensejo de pertencer á Associação de Soccorros Medicos, no seio da qual coube a sorte de tel-o como medico assistente em minha enfermidade.

Faço votos pela permanencia e desenvolvimento desta tão util instituição que assegura aos seus associados promptos soccorros medicos, ministrados com zelo e intelligencia.

A benevolencia e constancia do Illm. Sr. Dr. Silva Maia captivaram minha gratidão, e convicto estou de não ser o primeiro que isto tenha experimentado, attento o bom conceito e estima publica que tanto o favorecem.

Recife, 12 de dezembro de 1876.

Antonio José Cordeiro Simões.

Internato Pernambucano

N. 21. — PONTE D'UCHOA, CHACARA — N. 21

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, situado em um dos melhores arrabaldes da cidade do Recife, acha-se montado de modo a poder offerecer aos seus alumnos uma habitação confortavel, educação e instrucção regulares recreios variados e exercicios physicos dos mais uteis.

Para habitação, tem a chacara um edificio vasto aceiado, claro enchuto e bastante areiado.

Para a instrucção e educação tem o — *Internato* — um escolhido corpo docente composto de 8 professores, 4 repetidores e 1 capellão.

Para o recreio, ha um theatrinho, uma banda de musica marcial, differentes jogos adaptados á idade de cada uma das classes, balanços, velocipedes, carrinhos e dous parques espaçosos e arborisados para brincos e passeios.

Para a educação physica, tão recommendada nas casas de educação, ha um lago para nado, botes para exercicios de remar e um pequeno circo para gymnastica.

O *Internato* franqueia a qualquer hora suas dependencias para serem visitadas pelas pessoas que tiverem ou pretenderem ter nelle seus filhos ou recommendados.

Para obter informações, os pretendentes que não quizerem ir ao *Internato*, poderão dirigir-se no bairro de S. Frei Pedro Gonçalves aos Illms. Srs. Luiz Antonio de Siqueira e Alfredo José Antunes Guimarães, ambos estabelecidos na rua da Cadeia do Recife, no bairro de Santo Antonio aos Srs. Drs. Francisco de Paula Sales e Francisco de Paula Penna, este na rua do Queimado n. .. e aquelle na de S. Francisco n. 72.

Eis o resultado do estado do internato, este anno frequentado por alumnos em numero de 62

FIZERAM EXAME DE PRIMEIRAS LETTRAS NA ESCOLA CENTRAL.

1.º João Carneiro Leitão da Cunha, approvado.
2.º Pedro de Almeida Pernambuco, idem.
3.º José Ferrão de Gusmão Lima, idem.
4.º Juvenal da Cunha Antunes, idem.

FIZERAM EXAME DE LINGUAS NA ACADEMIA

Portuguez.

1.º Franklin Dantas Correia de Góes, approvado.
2.º Carlos de Albuquerque Bello, idem.
3.º Manoel de Mesquita Lins, idem.
4.º João Felippe de Souza Leão, idem.
5.º Manoel Felippe de Souza Leão, idem.
6.º Sergio de Barros Wanderley Lins, idem.
7.º Luiz Domingues da Silva, idem.
8.º Flavio Brederodes Pessoa de Mello, idem.
9.º Luiz Laurindo dos Reis Lima, idem.
10. Antonio Filemon Gonçalves Torres, idem.
11. Custodio Celso Saboia, idem.

Inglez

1.º Domingos Felippe de Souza Leão, approvado.
2.º Francisco Rufino dos Reis Lima, idem.
3.º Sergio de Barros Wanderley Lins, idem.
4.º Flavio Brederodes Pessoa de Mello, idem.
5.º Luiz Laurindo dos Reis Lima, idem.
6.º Antonio Filemon Gonçalves Torres, idem.
7.º Adolpho Wanderley Lins, idem.
8.º Custodio Celso Saboia e Silva, idem.
3 reprovados.

Latim.

1.º Domingos Felippe de Souza Leão, approvado.
2.º Franklin Dantas Correia de Góes, idem.
2 reprovados.

Francez.

1.º Miguel de Almeida Pernambuco, approvado.
2.º Abilio de Silva Ramos, idem.
3.º Franklin Dantas Correia de Góes, idem.
4.º Vulpiano Raposo de Almeida, idem.
5.º Luiz Domingues da Silva, idem.
6.º Carlos dos Santos Villaça, idem.
7.º Alfredo Olifon, idem.
8.º Francisco Leopoldino Gonçalves Lima, idem
9.º Custodio Celso Saboia, idem.

Resumo.

Approvados 35
Reprovados 5

Aviso importante

AUGUSTO CA RS, successor de A. SAISSET e JOÃO SOUM, proprietario da BOTICA FRANCEZA, rua da Cruz n. 22, casa estabelecida nesta cidade desde o anno de 1824, tem a honra de participar aos seus numerosos freguezes e amigos, que á vista de se ter aberto uma botica na mesma rua, a qual tomou o titulo do seu estabelecimento afim de evitar qualquer engano ou equivoco que possa-se dar com as pessoas que ainda não conhecem a casa ou com os portadores que são mandados pela primeira vez, resolveu collocar na varanda do primeiro andar uma grande taboleta com o nome por extenso de AUGUSTO CAORS, além da que existe, de ha muito, por cima das portas com o titulo de BOTICA FRANCEZA; nos vãos das janellas as tres medalhas obtidas nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Vienna d'Austria e em todas as portadas uma placa de porcelana com o distico seguinte: BOTICA FRANCEZA A. CAORS 22, RUA DA CRUZ, afim de não poder haver mais equivoco.

N. 444 — A praga universal

Em todas as regiões e entre as pessoas de todas occupações e profissões, prevalecem as enfermidades pulmonares. Portanto, o grande e admiravel remedio contra ellas e que produz a sua completa aniquilação é o Peitoral de Anacahuita de Kemp, o qual as deve perseguir, e em seu devido tempo as perseguirá indefectivelmente até aos mais remotos confins do mundo.

O soldado nos acampamentos, o mineiro nas minas de ouro, o colono nas fronteiras, o lavrador, o viajante por mar e por terra, e especialmente todas as pessoas sujeitas a padecerem de tosse, constipações, resfriamentos e catarrhos, bronchites, asthma e outras affecções não menos afflictivas da garganta e dos orgãos da respiração, e que tão facilmente se desenvolvem e propagam nos lugares humidos, á inclemencia da atmosphera, acharão com a mais grata satisfação, no Peitoral de Anacahuita de Kemp, um remedio irresistivel e absoluto, para o completo subjugamento de tão perigosas enfermidades. Compre-se em tempo, pois é bom estar se prevenido.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 12 de dezembro de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Couros salgados seccos — 390 rs. o kilo.
Cambio sobre o Rio de Janeiro — á vista, ao par, do banco, hontem.
Dito sobre dito — a 8 d/v. com 1/2 0/0 de desconto.
Dito sobre dito — a 8 e 15 d/v. com 1 0/0 de desconto.
Dito sobre dito — a 30 d/v. com 1 0/0 de desconto.
Cambio sobre a Bahia — á vista ao par, do banco, hontem.
Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 25 1/4 e 25 1/8 d. por 1$000.
Dito sobre dito — a 3 d/v. 24 5/8 d. por 1$000, do banco.
Cambio sobre Hamburgo — a 90 d/v. 475 rs. por R. M., do banco.

Candido Acolforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 11	303:408$606
Idem do dia 12	49:260$330
	352:668$936

Descarregam hoje 13 de dezembro de 1876

Vapor inglez — *Minho* — (esperado) varios generos, bagagens e amostras para alfandega
Barca ingleza — *Luza* — carvão despachado para o 1º ponto.
Brigue inglez — *Queen of the Fleet* — carvão despachado para o 1º ponto.
Brigue allemão — *Colmar* — (atracado) varios generos para alfandega.
Brigue inglez — *Meggie* — cimento para alfandega, para despachar.
Patacho allemão — *Adelheid* — farinha despachada para o 1º ponto.
Brigue inglez — *Regulator* — kerosene para deposito no trapiche Barão do Livramento.
Patacho americano — *F. I. Merryman* — farinha despachada para o 1º ponto.
Lugar inglez — *Petunia* — (atracado) bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição.
Lugar inglez — *Rogalist* — cimento para deposito no trapiche Cunha, e despachado para o 2º ponto.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 11 DE DEZEMBRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Fire Queen*, carregaram: para Liverpool, Simpson & C 4,250 saccos com 318,750 kilos de assucar mascavado.

— Na galera portugueza *Fortuna*, carregou: para Liverpool, F. W. Schwartz 50 saccas com 3,615 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *José Estevão*, carregaram: para o Canal, S. Brothers & C. 4,133 saccos com 309,975 kilos de assucar mascavado.

— Na barca hamburgueza *Ida & Jahanne*, carregaram: para o Canal, H. Burle & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Terra Nova*, carregaram: J. C. de Oliveira Andrade Junior 1,380 saccos com 103,500 kilos de assucar mascavado; M. J. da Rocha 770 ditos com 57,750 ditos de dito.

— No navio inglez *Albatros*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 2,840 saccos com 213,000 kilos de assucar mascavado.

— Na galera portugueza *Africa*, carregaram: para o Canal, J. S. Loyo & Filho 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Minho*, carregaram: para o Rio da Prata, P. C. Maia & C. 200 barricas com 23,168 kilos de assucar mascavado e 1,300 ditas com 50,030 ditos de dito branco.

— No navio inglez *Rose of Devon*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 1,150 saccos com 86,25[illegible] kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— Na escuna allemã *Annina*, carregaram: para Porto Alegre, P. C Maia & C. 675 saccos com 50,62[illegible] kilos de assucar branco e 925 ditos com 69,375 ditos de dito mascavado.

— No brigue nacional *Emilia*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, P. C Maia & C. 609 barricas com 53,879 kilos de assucar branco.

— No brigue nacional *Cysne*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, A. Cordeiro 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado; F. P. de Souza Cirne 400 barricas com 33,819 ditos de dito branco e 250 saccos com 18,750 ditos de dito; J. R. Ferreira 100 ditos com 7,500 ditos de dito; Amorim Irmãos & C. 350 volumes com 29,588 ditos de dito e 50 saccos com 3,750 ditos de dito mascavado; J. T. Cordeiro & C. 150 ditos com 11,250 ditos de dito branco e 50 ditos com 3,750 ditos de dito mascavado.

— Na barca nacional *S. José*, carregaram: para o Rio de Janeiro, Amorim Irmãos & C. 72 cascos com 24,000 litros de aguardente.

— No patacho nacional *Jaboatão*, carregou: para o Rio de Janeiro, T. da Costa Mello 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

— No patacho allemão *Elise*, carregaram: para o Pará, B. Oliveira & C. 200 barricas com 14,338 kilos de assucar branco; F. P. de Souza Cirne 100 barriquinhas com 3,657 ditos de dito; A. Cordeiro 420 ditas com 29,645 ditos de dito; J. T. Cordeiro 300 ditas com 19,343 ditos de dito.

— No vapor nacional *Bahia*, carregaram: para o Pará, A. da Costa Moreira 100 barricas com 7,886 kilos de assucar branco; A. A. Guimarães ditas com 4,711 ditos de dito. Para Maranhão, Eusebio da Cunha Beltrão 40 ditas com 1,426 ditos de dito.

— No hiate nacional *Graciosa*, carregou: para o Aracaty, J. V. F. da Costa 10 barricas com 620 kilos de assucar refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 11	4:253$633
Idem do dia 12	772$050
	5:025$683

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 1 a 9	7,417
No dia 11	
Do brigue portuguez *Aprigio*	56
Do brigue allemão *Colmar*	982
	8,455

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 11	12,340
No dia 12	
Primeira porta	195
Segunda porta	1,071
Terceiro porta	1,189
Quarta porta	
Trapiche Conceição	
Pito da alfandega	11
	14,806

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 11	5
No dia 12	2
	7

NAVIOS ATRACADOS

No dia 1 a 11	7
No dia 12	—
	7

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 11	19:421$926
Idem do dia 12	2:118$720
	21:540$646

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 11	57:615$268
Idem do dia 12	9:587$005
	67:202$273

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Seguro contra-fogo
LIVERPOOL & LONDON & G
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C
11 — Corpo Santo — 11

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 34.

COMPANHIA
DE
SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS
FIDELIDADE
Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.

TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á véla.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, a rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 12.

Port Elizabeth (no Cabo da Boa Esperança) — 35 dias, lugar inglez *Mary Frost*, de 305 toneladas, capitão W. H. Neil, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Baltimore — 35 dias, patacho inglez *Mary Annie*, de 187 toneladas, capitão W. Cornish, equipagem 8, carga farinha de trigo e outros generos; a Matheus Austin & C.

Assú — 5 dias, hiate brasileiro *João Valle*, de 150 toneladas, capitão João Sabino Antunes, equipagem 7, carga sal e outros generos; a João José da C. Lages.

Guaymas (no Golfo da California) — 110 dias, barca allemã *Papa*, de 345 toneladas, capitão Paarsch, equipagem 17, carga guano, á ordem. Veio refrescar e segue para Hamburgo.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio de Janeiro — Brigue brasileiro *Isabel*, capitão José Marques Vianna, carga assucar e outros generos.

EDITAES.

Edital n. 343.

De ordem do Sr. inspector geral da instrucção publica se declara que, tendo de ser preenchida por accesso a cadeira de ensino primario do sexo masculino da villa de Bom Conselho, de segunda entrancia, vaga por fallecimento do professor Vicente Ferreira da Cruz, deverão os pretendentes de primeira entrancia, que pretenderem remoção, enviar á esta repartição as suas petições, no prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 25 de novembro de 1876.
O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 1,003

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, para conhecimento de quem possa interessar, que vai á praça perante a junta do mesmo thesouro, no dia 21 do corrente, ao meio dia, o fornecimento de alimentação das diarias e dietas dos presos pobres da casa de detenção, do primeiro trimestre do anno vindouro, sendo os generos de que se compõe a alimentação dos mesmos presos os constantes das tabellas abaixo transcriptas.

As diarias e dietas dos presos pobres não poderão exceder de 420 rs. diarios, com excepção do fornecimento feito aos presos militares, conforme o disposto no aviso do ministerio da guerra, de 22 de maio de 1858.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou fazer publico pela imprensa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 7 de dezembro de 1876.
O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Tabella n. 1.

Para fornecimento do sustento dos presos pobres recolhidos á casa de detenção.

Almoço todos os dias da semana para uma pessoa.
143 grammas de pão.
28 ditas de café.
50 ditas de assucar mascavado refinado, lenha a necessaria.

Ceia para todos os dias da semana para uma pessoa.
86 grammas de pão ou bolacha.
28 ditas de café em caroço.
50 ditas de assucar mascavado refinado, lenha a necessaria.

Jantar para os domingos, terças e quintas feiras, para uma pessoa.
459 grammas de carne verde.
114 ditas de toucinho, o necessario para tempero.
5 decilitros de farinha de mandioca, lenha e sal o necessario.

Jantar para os dias de segunda e quartas-feiras, para uma pessoa.
229 grammas de carne secca.
14 ditas de toucinho.
2 decilitros de feijão.
5 ditos de farinha de mandioca, lenha a necessaria.

Jantar para os dias sextas e sabbados, para uma pessoa.
229 grammas de bacalhão.
2 decilitros de feijão.
5 ditos de farinha de mandioca.
7 millilitros de azeite doce
3 centilitros de vinagre, lenha a necessaria.

Além dos generos da tabella precedente, será fornecido, independente de indemnisação, o barbante necessario para formular as rações de carne e bacalhão, moinho e torrador para o café.

Tabella n. 2.

Para fornecimento das dietas dos presos doentes.

Dieta n. 1.
Compõe-se unicamente de um quarto de gallinha para tres caldos no dia, lenha a necessaria.

Idem n. 2.
Almoço—114 grammas de pão, uma sopa com caldo de gallinha.
Jantar—Um quarto de gallinha cosida, 57 grammas de arroz para canja, lenha, sal e vinagre o necessario.

Idem n. 3.
Almoço—O mesmo da dieta n. 2.
Jantar—1[2 quarto de gallinha cosida, 1 quarto de gallinha assada, 114 grammas de pão, lenha e sal o necessario.

Idem n. 4.
Almoço—3 1[2 grammas de chá da India, ditas de pão, 50 ditas de assucar refinado de 1ª sorte.
Jantar—459 grammas de carne verde cosida 25 decilitros de farinha de mandioca, lenha e sal o necessario.

Idem n. 5.
Almoço—O mesmo da dieta n. 4.
Jantar—459 grammas de carne verde assada, 114 ditas de arroz, 115 ditas de pão, lenha e sal o necessario.

Sob as bases acima obrigo-me a fornecer, tanto as diversas qualidades das rações, como dietas na razão de 400 rs., umas pelas outras, sendo os generos necessarios para ellas entregues na casa de detenção, cuja conducção correrá por minha conta. Tinha estampilha de 200 rs. *Pernambuco, 8 de outubro de 1874.*—José Elias de Oliveira.

Conforme.—O official-maior, Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.
Conforme.—Miguel Affonso Ferreira

Edital n. 57

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não tendo sido arrematada, por falta de licitantes ao valor official, a caixa marca A G n. 7,262, vinda de Liverpool no vapor inglez *Lalande*, descarregada em janeiro do corrente anno, annunciada a leilão por edital n. 56, e abandonada aos respectivos direitos por Alfredo Gibson, a qual contém 14 kilos de brinquedos de borracha e 218 ditos de bijouterias de cobre e suas ligas, se transfere a arrematação da mesma para as 11 horas da manhã do dia 15 do corrente, na porta desta repartição.

Alfandega de Pernambuco, 12 de dezembro de 1876.
Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

Edital n. 58

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 15 do corrente, na porta desta repartição, se ha de arrematar, livres de direitos, 84 molduras de madeira, inteiras, com laminas de vidro para espelhos, completamente quebradas, abandonadas aos direitos por Domingos Teixeira Basto & Filho, e avaliadas por 15$, as quaes faziam parte da caixa marca M J R n. 12, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, entrado em 23 de novembro proximo passado.

Alfandega de Pernambuco, 12 de dezembro de 1876.
Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

Consulado provincial

Para sciencia dos contribuintes de diversos impostos, publicam-se abaixo as alterações verificadas no lançamento do exercicio de 1876 a 1877, ficando aberto o prazo de 30 dias, concedidos pelo art. 45 do regulamento desta repartição, para as reclamações que por ventura tenham de fazer os interessados.

Alterações verificadas no lançamento da decima urbana da freguezia de Afogados, no exercicio de 1876 a 1877, pelo lançador Felinto do Rego Barros Pessôa, nas seguintes ruas:

Bemfica.
N. 58. Candido Alberto Sodré da Motta, uma casa terrea arrendada por 1:200$000
2º becco da travessa do Remedio.
N. 10. Herdeiros de Antonio Alves da Fonsêca, um telheiro que serve de olaria, por 130$000
N. 12. João Baptista Pinheiro, uma casa terrea por 120$000
N. 1 A. Campos & Moreira, uma casa terrea arrendada por 120$000
N. 1. B. Os mesmos, uma casa terrea arrendada por 120$000
Travessa do Luca.
N. 4 A. Companhia Ferro Carril de Pernambuco, uma casa terrea coberta de ferro que serve de estação, avaliada por 700$000
Estrada Real da Torre.
N. 8 A. José da Silva Baptista de Almeida, uma casa terrea occupada pelo mesmo, avaliada por 96$000
N. 30. Manoel Moreira da Silva, uma casa terrea por 120$000
Travessa para a igreja.
N. 1. Luiz Eduardo de Hollanda, uma casa terrea por 180$000
Travessa da Estrada Real da Torre.
N. 1.—Francisco José Arantes, uma casa terrea arrendada por 300$000
N. 3. O mesmo, uma casa terrea por 300$000
Estrada do Rio.
N. 6. João Rodrigues Lins, uma casa terrea occupada pelo mesmo, avaliada por 600$000
N. 36. Domingos Antunes Villaça, uma casa terrea com sotão, avaliada por 600$000
Torre.
N. 14. D. Merenciana de Sá Barreto, uma casa terrea occupada pela sotão, avaliada por 300$000
Estrada Nova.
N. 2. Bellina Maria Tavares, uma casa terrea por 240$000

Primeira secção do consulado provincial, 6 de dezembro de 1876.
Pelo chefe,
Victoriano José Marinho Palhares.

DECLARAÇÕES.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE GUERRA

De ordem do Exm. Sr. general presidente, faço publico que este conselho precisa comprar para o presidio de Fernando de Noronha o seguinte:
48 kilos de agua-raz.
1,660 ataduras impressas para enfermaria.
1,893 baixas idem.
30 kilos de farinha de araruta.
5 ditos de chá hysson.
7 ditos de doce de goiaba.
10 feixes de arcos de ferro de 10[8.
6 compaços de ferro com chaves, de 8, 9 e 10 pollegadas.
12 ditos de ditos sem chaves, de 8, 10 e 12 ditas.
6 leoçoes de ferro de differentes espessuras.
6 colheres de pedreiro para molduras.
3 duzias de facas inglezas ou americanas com cabos de pao.
2,000 pregos cabeça de pipa.
1 barril com pregos ripaes.
30 kilos de tinta verde em maça, em latas pequenas.
480 carreteis de linha ns 16, 20 e 30, para machinas.
23,720 litros de farinha de mandioca.
30 enchameis de qualidade.

Os pretendentes deverão apresentar-se no dia 15 do corrente, na sala do conselho de compras, ás 10 horas da manhã, com suas propostas em duplicata e em cartas fechadas, acompanhadas das amostras dos objectos que propozerem vender, devendo declarar naquellas que se sujeitam ás multas do regulamento, com prompta entrada dos mesmos objectos.

Previne-se os concurrentes que nos termos do aviso do ministerio da guerra, de 17 de maio ultimo, paga-se mais 20 0[0 sobre o custo real de cada artigo, uma vez que os fornecedores os entreguem no citado presidio, de accordo com as amostras, correndo por sua conta o transporte e risco de remessa, bem como as despezas de volta para as que forem alli regeitadas.

Secretaria do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 7 de dezembro de 1876. O secretario,
Francisco Camboim.

Obras do porto.

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director interino das obras de conservação dos portos, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 29 do corrente mez, e na forma do regulamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, art. 1.º do decreto n. 2926 de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data, faz-se sciente, a quem interessar possa, que, ás 10 horas do dia 19 de dezembro proximo vindouro, na repartição das mesmas obras, recebe a competente junta propostas para fornecimento dos materiaes necessarios ás obras de alvenaria, por administração, por espaço de 6 mezes, a contar do 1.º de janeiro do anno proximo vindouro, sob as condições seguintes:

Art. 1.º Os proponentes deverão fazer suas propostas em cartas fechadas, selladas, e apresental-as até 10 minutos antes da hora acima indicada, sem o que depois desta hora não serão mais aceitas.

Art. 2.º No acto da entrega das propostas deverão os proponentes apresentar as amostras dos materiaes que propuzerem.

Art. 3.º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de pesos, medidas, quantidade e qualidade conforme a relação abaixo transcripta.

Art. 4.º Os fornecedores deverão fazer o fornecimento dos materiaes a tempo e á hora que lhes for pedido, sob pena de pagarem 10 por cento de multa, sobre o valor do fornecimento e 20 por cento se effectivamente não o fizerem.

Art. 5.º Os fornecedores se obrigarão a entregar os materiaes no armazem do caes do Ramos, ou ao pé da obra, sobre qualquer dos caes desta cidade, mediante um recibo que lhes será passado pelo guarda do mesmo armazem na propria via de pedido, a qual deverá acompanhar a conta que será tirada mensalmente e entregue nesta repartição até o dia 15 do seguinte mez.

Materiaes de construcção.
Areia do Monteiro, metro cubico.
Pedra bruta do Rio de Janeiro, metro cubico.
Dita dita de granito quebrada, passada no annel de 0,m06 para beton e empedramento, metro cubico.
Tijolos de alvenaria grossa, proveniente do Monteiro, milheiro.
Cal hydraulica extincta de Iguarassú, ou de qualquer proveniencia, capaz de supportar agulha Viact, depois de tres dias de immersão n'agua salgada, metro cubico.
Cimento romano, igual em qualidade ao do Grenoble, kilo, peso liquido.
Cimento Portland inglez da marca Pyramide West Kent (invicta), sendo que o de outras proveniencias será tambem admittido no caso de provar igual qualidade em experiencias comparativas de resistencia a tracção, kilo peso liquido.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 30 de novembro de 1876.
O escripturario,
Manoel Duarte Pereira.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação.

O Novo Banco de Pernambuco, em liquidação, faz o 10 °[o e ultimo dividendo de 15[32 °[o do capital, sommando com os anteriores 99,21875; devendo ser recebido com brevidade.

Recife, 9 de dezembro de 1876.

Arsenal de guerra

A directoria do arsenal de guerra contrata na fórma do art. 96 do regulamento que baixou com o decreto de 19 de outubro de 1872, o fornecimento durante o 1º semestre do anno vindouro, os artigos abaixo mencionados:

Para suprimento das officinas
Pranchões, costados, costadinhos, taboas de soalho e forro, de amarello.
Costados e costadinhos de páo carga.
Taboas de soalho e forro, de louro.
Pranchões de sicupira e de pinho.
Taboas de pinho de diversas qualidades e dimensões.
Enxameis.
Cola da Bahia, kilogramma.
Pregos de diversos tamanhos e formatos, milheiro.
Ditos francezes de differentes pollegadas, kilog.
Oleo de linhaça em latas, idem.
Seccante idem.
Tinta de diversas cores e qualidades, idem.
Broxas sortidas para pintar.
Arcos de ferro de diversas pollegadas, kilog.
Cravos de ferro, sortido, milheiro.
Ferro inglez de diversas qualidades e grossuras, kilog.
Ferro sueco de differentes qualidades e grossuras, idem.
Ferro em lençol, idem.
Aço de diversas qualidades e grossuras, idem.
Arame de ferro e latão de diversas grossuras, idem.
Parafusos de ferro de diversas pollegadas.
Carvão de pedra para ferreiro, kilog.
Carvão coke, idem.
Limas e limatões inglezes, de diversas qualidades e comprimentos, duzia.
Latão em lençol, sortido, kilog.
Estanho em verguinha, idem.
Folhas de Flandres, singelas e dobradas, caixa.
Meios de sola commum e garroteada.
Fio de vela, kilog.
Botões lisos, grandes, de metal, cento.
Ditos de ditos, pequenos, idem.
Ditos de osso, grandes e pequenos, para sobrecasaca, grosa.

Para provimento do almoxarifado
Azeite de carrapato, litros.
Dito de coco, idem.
Fio de algodão, kilog.
Cabo de linho branco, de diversas grossuras.
Ditos alcatroados, idem, idem.
Cabo velho de linho, idem.
Cobre velho, idem.
Latão velho, idem.
Vassouras de piassava chapeadas.
Ditas de junco.
Ditas de palha.

Artigos de expediente
Papel inglez fiume, pautado e liso, resmas
Dito de Hollanda, formato Jesú, Carré e Ecú, folhas.
Dito matta-borrão e cartão, idem.
Pennas calligraphicas Perry, caixas.
Tinta ingleza, preta, de 1ª e 2ª sorte, garrafas.
Canetas finas, duzias.
Lapis preto e de cores, idem.
Ditos de borracha, idem.
Gomma arabica, frasco.
Livros em branco de papel Hollanda pautado com lombo de couro e capa de panno de linho de diversos formatos cada um.
Idem de papel fiume pautado, idem.
Cadernetas em branco de papel fiume, idem.
Impressos de diversas qualidades e tamanhos, cento.

Os pretendentes deverão apresentar nesta secretaria suas propostas por artigos, em cartas fechadas e em duplicatas, no dia 14 do corrente, ás 10 horas da manhã, devendo previamente habilitarem-se perante a directoria deste estabelecimento, na fórma prescripta pelo art. 62 do regulamento citado.

Nesta secretaria dar-se-hão os modelos e formatos necessarios, e bem assim todas as explicações e esclarecimentos que forem pedidos.

Arsenal de guerra de Pernambuco, 6 de dezembro de 1876. — O secretario,
Francisco Camboim.

CONSULADO PROVINCIAL

Por esta repartição se faz publico que no dia 1º de dezembro vindouro se principiam a contar, de conformidade com o art. 34 do regulamento de 6 de abril de 1874, os 30 dias uteis, marcados para a cobrança livre da multa, dos impostos da decima dos predios urbanos, e 12 0[0 sobre a renda dos bens de raiz, pertencentes á corporações de mão morta, correspondente ao 1º semestre do anno financeiro de 1876 á 1877.

Consulado provincial de Pernambuco, 27 de novembro de 1876.
O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A OLINDA E BEBERIBE.

No proximo mez de dezembro, haverá nos domingos e dias santos, mais um trem ás 10 1[2 horas da manhã e da noite, partindo de todos os pontos extremos das linhas.

Recife, 27 de novembro de 1876.
Laurentino José de Miranda,
Gerente.

— Os Srs accionistas desta companhia, podem mandar buscar no respectivo escriptorio da rua da Aurora, o ultimo relatorio, lido em assembléa geral no dia 16 do corrente.

Aferição de Olinda.

O aferidor de pesos e medidas do municipio de Olinda, scientifica aos Srs. commerciantes e os de negocios volante, que em o ultimo deste mez finda-se o prazo marcado para as aferições, e que findo o dito prazo, ficam sujeitos á multa, de conformidade com a lei; outro sim, que irá ou mandará aferir nos estabelecimentos.

Olinda, 11 de dezembro de 1876.
O aferidor,
Francisco Pedro Advincula.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 14 do corrente, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA.

I Pareceres de commissões e o mais que occorrer.

II Leitura do Sr. Dr. Maximiano Machado, de um trabalho seu: Historia da provincia da Parabyba.

Secretaria do Instituto, 11 de dezembro de 1876.
Salvador Henrique de Albuquerque,
Secretario perpetuo.

Juizo de ausentes.

Estando a proceder se por este juizo a arrecadação do espolio do ausente João, em virtude do que foi sequestrada uma casa terrea n. 13, sita á rua do Nogueira, freguezia de S. José, são, de ordem do Exm. Sr. desembargador juiz de ausentes e a requerimento do Dr. curador geral de ausentes, chamados seus herdeiros e successores, de quem direito tenha a dita casa a se habilitarem nos termos do art. 32 do regulamento n. 2,433, de 15 de junho de 1859. Recife, 16 de novembro de 1876.—O escrivão,
Luiz da Veiga Pessoa.

Obras do porto

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director interino das obras de conservação dos portos, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 29 do corrente mez, e na forma do art 1º do decreto n. 2,926, de 14 de maio de 1862, e 18 do decreto n. 2,922, de 10 da mesma data, do regulamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, faz-se sciente a quem interessar possa, que ás 10 horas do dia 19 de dezembro proximo vindouro, na repartição das mesmas obras, recebe a competente junta propostas para fornecimento dos objectos necessarios para consumo das dragas, vapores, officinas de machinas e de reparos por espaço de 6 mezes, a contar do 1º de janeiro do anno proximo vindouro, sob as condições seguintes:

Art. 1.º Os proponentes deverão fazer suas propostas em cartas fechadas, selladas e apresental-as até 10 minutos antes da hora acima indicada, sendo que depois desta hora, não serão mais aceitas.

Art. 2.º No acto da entrega das propostas, deverão os proponentes apresentar as amostras dos objectos que propozerem.

Art. 3.º As popostas deverão ser feitas segundo o systema metrico decimal de pesos, medidas quantidade e qualidade, de conformidade com a relação abaixo transcripta.

Art. 4.º Os fornecedores serão obrigados a fazer o fornecimento dos objectos a tempo e á hora que lhe for pedido, sob pena de pagarem 10 por cento de multa sobre o dito fornecimento e de 20 por cento se effectivamente não o fizerem.

Art. 5.º Serão os fornecedores obrigados a pagar o sello proporcional sobre a importancia dos objectos fornecidos.

Art. 6.º Os fornecedores se obrigarão a entregar os objectos pedidos, no armazem do caes do Ramos, mediante um recibo que lhes será passado pelo guarda do mesmo armazem na propria via de pedido, a qual deverá acompanhar a conta que será tirada mensalmente e entregue nesta repartição até o dia 15 do seguinte mez.

Art. 7.º O carvão para as dragas e vapores será fornecido a bordo na quantidade de 10 ou 20 toneladas, em embarcações dessa arqueação, competentemente verificadas.

Relação dos objectos para fornecimento das dragas vapores, officinas de machinas e de reparos.
Agua forte, litro.
Antimonio, dito.
Acido muriatico, dito.
Arame de ferro, kilo.
Dito de cobre, dito.
Dito de latão, dito.
Aço batido, dito.
Dito fundido, dito.
Agua raz, litro.
Alcatrão, dito.
Almotolia de folha de Flandres surtida, uma.
Arrebem alcatroado, kilo.
Azeite doce, litro.
Dito de peixe, dito.
Dito de carrapato, dito.
Aço em verguinhas de bexigas, kilo.
Dito em veguinhas, dito.
Balde ferrado, um.
Bandeira nacional de 3 pannos, uma.
Dita dita de 2 pannos, uma.
Borracha vulcanisada, kilo.
Breu, dito.
Brim, metro.
Brocha n. 8, uma.
Dita pequena, uma.
Busca-vida de ferro, kilo.
Cal preta, alqueire.
Caldeiras de ferro surtidas, kilo.
Cabo de manilha, dito.
Dito de dito alcatroado, dito.
Cadernaes bronzeados, pollegada.
Ditos ferrados, dita.
Caçarolas de ferro estanhado, kilo.
Cadinhos, cada numero.
Caldeirão de ferro estanhado, kilo.
Chaleiras de dito dito, dito.
Chumbo em lençol, dito.
Dito em barra, dito.
Carvão Cardiff, dito.
Dito de ferreiro, dito.
Dito de Newcastle, dito.
Cravos ou rebites sortidos, dito.
Cobre em barra, dito.
Dito em varão, dito.
Dito em lençol, dito.
Dito velho para fundir, dito.
Colla, dito.
Coke, dito.
Correntes de ferro, dito.
Correia de sola singela, metro.
Dita de dita dobrada, dito.
Couro crú, um.
Cré, kilo.
Curvas de sicopira, uma.
Dobradiças de ferro com seus competentes parafusos, par
Ditas de metal idem idem, dito.
Escova ingleza, uma.
Dita para tubos, uma.
Esmeril em pó, kilo.
Escopeiro, um.
Estopa de algodão, kilo.
Dita de linho, dito.
Dita de emberiba, dito.
Estopares, cento.
Estanho em barra, kilo.
Dito em verguinha, dito
Ferro em vergas quadradas e redondas de 1[8 a 1 pollegada, dito.
Dito em vergalhões de 1 1[8 a 12 pollegadas, quadradas e redondas, dito.
Dito em lençol e Lomoor e proprio para caldeira de 3[8 a 5[8 de espessura, dito.
Folha de metal de composição, dito.
Folles para ferreiro, um.
Fateixas de ferro, kilo.
Fechadura, uma.
Feltro, kilo.
Ferro em barra, inglez, dito.
Dito em barra, da Suecia, dito.
Dito em lençol, da Suecia, dito.
Dito bruto para fundir, dito.
Fillele sortido, metro.
Fio de algodão, kilo.
Dito de lã, dito.
Dito de vela, dito.
Graxa do Rio Grande, dito.
Gatos com sapatilhos, dito.
Jarra de madeira, ferrada, uma.
Lampeões, um.
Lanterna de patente, um.
Latão em lençol, kilo.
Limas inglezas de 4 a 20 pollegadas, quadradas e redondas, uma
Limatões de 4 a 16 pollegadas, quadrados e redondos, um.
Linha de barca e sondaresa, kilo.
Dita alcatroada, dito.
Liames de sicopira, uma.
Lixa de esmeril, folha.
Dita de esmeril de vidro, dita.
Lona ingleza, metro.
Dita da Russia, dito.
Manilhas de ferro, sortidas, kilo.
Macacos de virar embarcações, um.
Merlim, kilo.
Mialhar branco, dito.
Dito alcatroado, dito.
Moitões bronzeados, um.
Ditos ferrados, kilo.
Manometros para caldeira.
Ditos de vacuo para o condensador.
Oleo de linhaça, litro.
Nivel de vidro ou metal, um.
Folhas de coqueiro, cento.
Papelão, folha.
Parafusos ordinarios, duzia.
Ditos sortidos, kilo.
Ditos de metal sortidos, duzia.
Porcas sortidas forjadas a atarrachadas, kilo.
Pás de ferro, uma.
Pós pretos, kilo.
Pranchões de amarello, um.
Ditos de pão carga, um.
Ditos de pinho da Suecia, um.
Ditos de dito resinoso, um.
Pregos de cobre, kilo.
Ditos de zinco, dito.
Ditos de ferro de 6 pollegadas, dito.
Ditos de dito de 5 ditas, dito.
Ditos de dito de 4 a 4 1[2 ditas, dito.
Ditos de ferro, dito.
Ditos caibraes, dito.
Ditos ripaes, dito.
Ditos de zinco para forro, dito.
Ditos de balel grandes, dito.
Ditos de ditos pequenos, dito.
Ditos francezes, dito.
Prumo de chumbo, dito.
Pavios para candieiros de machinas, duzia.
Quartolas ferradas, uma.
Roxo terra, kilo.
Raspa de ferro, uma.
Remos de faia, metro.
Sola ingleza, meio.
Dita nacional, dito.
Trados sortidos de furar, duzia.
Tarracha ingleza, completa, de polegadal uma.
Taboas de amarello de uma pollegada, duzia.
Ditas de pinho americano, pé.
Ditas de amarello de 1[2 pollegada, duzia.
Ditas de resinoso, dita.
Ditas de pão-carga, dita.
Ditas de cedro, dita.
Ditas de louro, dita.
Tapetes para escaler, metro.
Taxas de bomba, kilo.
Ditas de cobre sortidas, dito.
Ditas de zinco, dito.
Tijolos inglezes, um.
Dito de fogo, um.
Tinta branca de zinco, kilo.
Dita em massa, dito.
Dita verde em massa, dito.
Dita preta em massa, dito.
Traves de sicupira verdadeira, uma.
Ditas de qualidade de 40 a 50 palmos, uma.
Trincal, kilo.
Tubos de vidro para nivel d'agua de caldeir
Ditos de latão para caldeiras, kilo.
Vitriolo, litro.
Valvulas de borracha, kilo
Vassouras de piassava, uma.
Verde francez, kilo.
Vermelhão, dito.
Vergontea de pinho, uma.
Varões de cobre, kilo.
Varas de canoas, metro.
Verniz de alcatrão, litro.
Zarcão inglez, kilo.
Zinco em folha, dito.
Dito em barra, dito.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 30 de novembro de 1876.
O escripturario,
Manoel Duarte Pereira.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa precisa contratar pelas 3 horas da tarde do dia 21 do corrente, na sala de suas sessões, o fornecimento do assucar de 2.ª e 3.ª sorte que for preciso para consumo de todos os estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de janeiro a março vindouro, e para isto recebe propostas em cartas fechadas, serem acompanhadas das respectivas amostras.

A junta administrativa da Santa Casa, precisa contratar pelas 3 horas da tarde do dia 21 do corrente na sala de suas sessões o fornecimento do pão e bolacha que forem precisos para consumo dos estabelecimentos pios a seu cargo, afóra o hospital Pedro II, no trimestre de janeiro a março vindouro e recebe para isto propostas em cartas fechadas, devendo serem acompanhadas das respectivas amostras.

A junta administrativa da Santa Casa precisa contratar, pelas 3 horas da tarde do dia 21 do corrente, na sala de suas sessões, o fornecimento da carne verde que for precisa para consumo do hospicio de alienados, collegio dos orphãos, asylo de mendicidade e hospital dos lazaros, no trimestre de janeiro a março vindouro, e recebe para isto propostas em cartas fechadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 13 de dezembro de 1876.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Recebedoria de Pernambuco

Imposto da decima addicional

Pela recebedoria de Pernambuco se faz publico que se está procedendo a cobrança do imposto da decima addicional, correspondente ao 1º semestre do exercicio de 1876-77. Os collectados que não pagarem até 31 do corrente mez, incorrerão na multa estabelecida por lei. Recife, 5 de dezembro de 1876.—O administrador interino,
Francisco de Assis P. Rocha.

SERVIÇO TELEGRAPHICO HAVAS

N. 9—RUA DO COMMERCIO—N. 9

Tarifa para os telegrammas d'alem mar:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Astria-Hungria	11$650	4$650
Allemanha	11$400	4$550
Belgica	11$200	4$450
Dinamarca	11$250	4$900
Estados-Unidos	14$700	9$650
França	11$250	4$500
Grecia	11$650	4$650
Hespanha	11$800	4$700
Hollanda	11$250	4$500
Inglaterra	8$700	4$350
Italia	11$400	4$550
India	16$000	6$400
Noruega	11$250	4$500
Portugal	10$400	4$150
Russia	11$800	4$700
Suissa	11$400	4$550
Suecia	11$400	4$550
Turquia	12$000	4$800

Tarifa para os telegranmmas sul-americanos:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	6$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$500
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo grupos de cifras, pagam mais CINCOENTA POR CENTO.

A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial á 25$000 por mez.

O director da agencia de Pernambuco,
Th. Gomes.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco Pará, a Agencia Havas expedirá os telegramma destinados ao Pará por via de L Nova-York, a preço razoavel.

Governo do bispado.

PEQUENO SEMINARIO.

Communico aos Srs. pais de familia, habitantes das provincias desta diocese, que o Exm. e Revm. Sr. bispo diocesano, em principios de fevereiro de 1877 proximo vindouro abrirá, na cidade de Olinda um pequeno seminario, no qual poderão estudar o curso de preparatorios aquelles jovens que desejam abraçar o estado ecclesiastico, ou cursar qualquer das faculdades do imperio.

Um pouco mais tarde S. Exc. Revma. fará publicar o programma deste novo estabelecimento litterario e scientifico, com as devidas explicações.

Entretanto quem tiver alumnos para o novo seminario, os deve ir preparando para a entrada no principio de fevereiro futuro, como fica indicado Palacio da Soledade, 12 de dezembro de 1876.—Padre Dr *Francisco do Rego Maia*, secretario do bispado.

Recebedoria de Pernambuco

Impostos do exercicio de 1875-76

Pela recebedoria de Pernambuco se faz publico que até o dia 21 do corrente se procede a cobrança dos impostos de industrias e profissões, taxa de escravos, decima addicional das corporações de mão morta do exercicio de 1875-76 com a multa de 6 0[0, e desse dia até 30 do corrente com a multa de 10 0[0; sendo remettida para a thesouraria de fazenda, afim de se cobrada executivamente a divida que não for paga até o referido dia 30. Recife, 5 de dezembro de 1876.
O administrador interino,
Francisco de Assis P. Rocha.

Juizo de ausentes.

Por ordem do Illm. Sr. desembargador juiz de ausentes vai á praça por venda a quem mais der, depois da audiencia deste juizo no dia 14 do corrente, uma casa terrea, de taipa coberta de telha sita na povoação do Barro, freguezia de Afogados, com uma porta e duas janellas de frente, 2 pequenas salas, 2 quartos, cozinha externa, estribaria em seguida, com 32 palmos e 2 pollegadas de largura e 28 ditos de comprimento; um pequeno sitio com alguns arvoredos, e uma cacimba, em solo foreiro, avaliada por trezentos mil réis, cuja casa pertencendo ao espolio do finado José Joaquim de Arruda, que se está arrecadando, vai á praça a requerimento do Dr. curador geral de ausentes.

Recife, 7 de dezembro de 1876.
O escrivão,
Luiz da Veiga Pessoa.

Hospital militar de Pernambuco.

Os senhores negociantes que quizerem fornecer os generos abaixo mencionados, e outros que possam ser precisos para dieta dos doentes recolhidos ao hospital militar e rações dos empregados, no trimestre do 1º de janeiro a 31 de março de 1877, compareçam no dia 16 do corrente, ás 11 horas da manhã, na secretaria do mesmo hospital, com as suas propostas em cartas fechadas, acompanhadas da competente fiança, conforme as ordens estabelecidas:
Aletria, kilo.
Araruta, idem.
Arroz pilado, idem.
Assucar refinado, idem.
Bolachas, idem.
Bolachinas de araruta, idem.
Biscoutos de dita, idem.
Batatas, idem.
Banana, uma.
Café moido, kilo.
Carne verde, idem.
Dita de carneiro, idem.
Dita de porco, idem.
Dita secca, idem.
Chá hyson, idem.
Doce de goiaba, idem.
Farinha de mandioca (Muribeca), litro.
Feijão preto ou mulatinho, idem.
Gallinhas, uma.
Leite, litro.
Lenha em toros (apresentando amostra), cento.
Manteiga ingleza, kilo.
Mermelada, idem.
Macarrão, idem.
Matte, idem.
Ovos, um.
Pães de 125 grammas, kilo.
Roscas, idem.
Sal grosso, litro.
Tapioca, kilo.
Toucinho de Lisbôa, idem.
Vinagre de dita, litro.
Vinho, de dita, idem.
Dito do Porto (Menezes), idem.

Recife, 11 de dezembro de 1876.
O escrivão,
Joaquim Augusto Ferreira Jacobina.

Os senhores que quizerem fornecer os objectos precisos para o expediente da secretaria deste hospital durante o trimestre do 1º de janeiro a 31 de março de 1877, compareçam na secretaria do mesmo, no dia 16 do corrente ás 11 horas da manhã, com as suas propostas em cartas fechadas, acompanhadas da competente fiança, conforme as ordens estabelecidas:
Papel almaço pautado, resma.
Idem mata-borrão, idem.
Tinta ingleza, boião.
Pennas callygraphicas, caixas.
Lapes pretos, um.
Canetas, uma.
Canivetes, um
Envellopps para officios, cento.
Obreias, pães.

Recife, 11 de dezembro de 1876.
O escrivão,
Joaquim Augusto Ferreira Jacobina.

As pessoas que se quizerem encarregar de applicar sanguesugas aos doentes recolhidos neste hospital, no trimestre do 1º de janeiro a 31 de março de 1877, compareçam na secretaria do mesmo, no dia 16 do corrente, ás 11 horas da manhã, com as suas propostas em cartas fechadas, indicando o preço por que fazem dita applicação, acompanhadas da competente fiança, conforme as ordens estabelecidas.

Recife, 11 de dezembro de 1876.
O escrivão,
Joaquim Augusto Ferreira Jacobina.

As pessoas que se quizerem encarregar da lavagem, concerto, engommado da roupa dos doentes, durante o trimestre do 1º de janeiro a 31 de março de 1877, compareçam na secretaria do mesmo hospital no dia 16 do corrente, ás 11 horas da manhã, com as suas propostas em carta fechada, acompanhada da competente fiança, conforme as ordens estabelecidas.
Lençóes.
Camisolla de brim.
Camisas de algodãosinho.
Calças de riscado.
Fronhas de brim.
Ditas de morim.
Toalha de algodão e brim.
Guardanapos.
Camisas de morim lavadas e engommadas.
Cobertas de chita.
Mantas de lã.
Pannos de colchão.
Ditos de travesseiro.
Barretes de algodão.
Meias (pares.)

Recife, 11 de dezembro de 1876.
O escrivão,
Joaquim Augusto Ferreira Jacobina

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 14 de dezembro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE
Rua do Encantamento.
2º e 3º andares do sobrado n. 3 (fechado) 240$000
Rua da Moeda.
Casa terrea n. 47. 200$000
Rua de Santa Rita
Casa terrea n. 32 (fechada) 227$000
Rua da Ponte Velha
Casa terrea n. 31 157$000
Rua da Lapa
Sobrado n. 8 373$000
Rua dos Pescadores
Idem n. 11 244$000
Visconde de Albuquerque
Idem n. 61 190$000
Rua dos Guararapes
Idem n. 82 181$000
Rua de S. Jorge
Idem n. 92 301$000
Idem n. 37 (fechada) 209$000
Rua do Pharol
Idem n. 80 183$000
Rua do Coronel Suassuna.
Sobrado de 1 andar e sotão fechado 240$000
Casa terrea n. 132 (fechada) 300$000
Becco do Abreu.
Loja do sobrado n. 2) fechado) 144$000
1.º andar idem idem 120$000
2.º andar idem idem 120$000
3.º andar idem idem 120$000
4.º andar idem idem 120$000
Idem de dous andares n 1 360$000

PATRIMONIO DE ORPHAÕS
Rua do Encantamento
Primeiro andar do sobrado n. 11 300$000
Segundo andar idem 300$000
Largo do Paraiso
2.ª loja da travessa do sobrado n. 29 130$000
3.ª dita idem 98$000
Rua de S. Gonçalo
Idem n. 22 241$000
Rua do Vigario Theonorio
Terceiro andar do sobrado n. 22 (fechado) 216$000
Dito do n. 27 300$000
Rua dos Burgos
Idem n. 19 141$000
Rua da Ponte Velha
Idem n. 44 428$000
Rua da Restauração
Casa terrea n. 29 202$000
Rua da Senzala-velha.
Casa terrea n. 16 509$000
Idem n. 18 (fechada) 244$000
Sobrado n. 136 832$000
Rua do Bom Jesus.
Sobrado n. 14 653$000
Becco das Boias.
Sobrado n. 18 480$000
Rua de S. Jorge
Idem n. 94 251$000
Casa terrea n. 108 (fechada) 209$000
Idem n. 161 243$000
Idem n. 100 (fechada) 241$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de novembro de 1876.
O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO DE SANTA ISABEL

Companhia lyrica.

As pessoas que assignaram camarotes e cadeiras são convidadas a satisfazer a importancia de suas assignaturas no escriptorio do theatro, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde dos dias 11, 12 e 13 do corrente, considerando-se como não effectuadas as que não forem pagas até a ultima data.

AVISOS MARITIMOS

Companhia Alliança Maritima Portuense.

Barca portugueza
VICTORIA

Segue para Lisboa e Porto em poucos dias, por ter já a maior parte da carga.

Para o resto do seu carregamento e passageiros trata-se com os consignatarios
JOSE' DA SILVA LOYO & FILHO.

Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR

MONDEGO

Commandante—R. Gillies.

Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Antuerpia, tocando nos portos de S. Vicente Lisbôa, Vigo e Southampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa.

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez..
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul.

De Buenos Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASAGENS.

	1ª classe.	2ª classe	3ª classe.
Para Lisboa......	£ 24	15	9
Para Southampton..	£ 30	20	13
Para Bahia	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo....	£ 22	11	7 6.8
Para Buenos-Ayres .	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37.

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇAO A VAPOR.

PORTOS DO SUL

O paquete a vapor

PERNAMBUCO

Commandante Alcoforado.

Espera-se dos portos do norte até o dia 13 do corrente, seguindo para os do sul, depois da indispensavel demora do costume.

PORTOS DO NORTE

O paquete a vapor

PARA'

Commandante primeiro tenente Carlos Gomes

Espera se dos portos do sul, até o dia 17 do corrente seguindo para os do norte, depois da demora do costume.

Para carga, passagens encommendas e valores, trata se no escriptorio da agencia

No dia da sahida só se recebe carga até meio dia. A tratar com o agente

Bernardino Fontual.

12= Rua do Bom Jesus =12.

Companhia de navegação Paulista

O vapor

AMERICA

Commandante o primeiro tenente Araujo Castro.

Deve aqui chegar de 20 a 21 do corrente, sahindo 48 horas depois para Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos, para onde receberá carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: a tratar com o Agente

A. B. Nogueira

Na rua do Apollo n. 20.

Chageurs Reunis

Companhia Franceza de Navegação a vapor.

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

STEAMER,

VILLE DE SANTOS

Commandante Fontaine.

E' esperado da Europa, até o dia 24 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul, de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passageiros, encommendas, etc., etc. trata se com os

Consignatarios

AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.

42=Rua do Commercio=42

Entrada pela rua do Torres.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER.

GALICIA

Espera-se dos portos do sul, no dia 16 do corrente, e seguirá para Europa, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

REDUCÇAO DAS PASSAGENS

	1ª classe,	2ª dita.	3ª dita.
Para Lisboa	£ 24	15	9
" Bordeaux	£ 28	20	12
" Liverpool	£ 28	20	13

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes, teem ao batimento de 25 %, dentro do prazo de 12 mezes

AGENTES

Wilson Brothers & C.

14—Rua do Commercio—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor.

Maceió, Penedo e Aracajú.

O vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida, escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Para o Rio Grande do Sul

vai seguir em poucos dias o lugar nacional *Tigre*, por ter a maior parte de seu carregamento engajada: para o pouco que lhe falta, que recebe a frete modico, trata-se com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha.

O vapor *Mandahu*, commandante Santos, seguirá para o porto acima no dia 20 do corrente, ao meio dia.

Recebe carga até o dia 19, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 19 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto vai seguir brevemente o patacho portuguez *Florinda*, e tendo já parte de seu carregamento engajado, recebe o resto a frete: a tratar com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 69, armazem.

Lisboa

Com a maior brevidade segue para o porto acima a barca portugueza *Pereira Berges*: para carga a frete trata-se com Silva Guimarães & C, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

---

ara o Pará

vai seguir em poucos dias a barca portugueza *Marianinha*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado: para o pouco que lhe falta, que recebe a frete modico, trata se com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, 1º andar.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia.

O vapor

PENEDO

Commandante Pereira.

E' esperado dos portos acima até o dia 15 do corrente, para onde seguirá depois da demora do costume.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: a tratar na agencia

5—Rua do Vigario—5

Domingos Alves Matheus.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, Granja e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Pirapama*, commadante Silva, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

LEILOES.

Novo e ultimo

LEILÃO

DE

9 alvarengas, proprias para o serviço de carga e descarga

HOJE

QUARTA-FEIRA 13 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS

No caes do Apollo, em frente ao trapiche alfandegado do Exm. Sr. visconde do Livramento.

O agente Dias, devidamente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz substituto supplente do commercio, levará a novo e ultimo leilão, no dia e hora acima indicados, as embarcações abaixo descriptas, as quaes vão ser vendidas a requerimento do liquidante da firma social de Manoel Espinola de Mendonça & C.

A saber:

ALVARENGAS =*Mindello* coberta, *Alabama* coberta, *Victoria* coberta, *Juventude* coberta, *Fome mata* coberta. *Já matou* descoberta, *Experiencia* descoberta, *Certeza* descoberta, *Giboia* descoberta.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar as referidas embarcações, as quaes se acham fundeadas no rio Capibaribe, no espaço comprehendido entre a ponte 7 de Setembro e a estação da companhia Ferro Carril.

Para qualquer esclarimento de que precisarem os Srs. pretendentes, os dará o referido agente, em seu escriptorio

A' praça do Corpo Santo n. 9.

O leilão será effectuado no lugar acima indicado por ser mais conveniente aos Srs. pretendentes, caso ainda queiram no acto do leilão examinar as embarcações que houverem de arrematar.

LEILÃO

DO

botel da rua do Sol n. 23

HOJE

QUARTA-FEIRA 13 DO CORRENTE

A's 11 horas.

O agente Martins fará leilão de um bilhar e suas pertenças, diversos quadros, 2 grandes espelhos, cadeiras, bancos, aparadores, mesas, bebidas, louça, trem de cozinha e outros objectos pertencentes ao dito hotel.

AGENTE REMIGIO

Terceiro

LEILAÕ

DE

um sitio em terras proprias, com uma casa em máo estado, sito na Estrada da Boisda, em Beberibe de Baixo

Hoje

Quarta-feira 13 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

Em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar.

O agente Remigio, competentemente autorisado, ará leilão do sitio acima declarado, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda desto provincia, a requerimento de Alexandre America de Caldas Padilha, inventariante de José Joaquim Coelho Barbosa.

LEILÃO

DE

moveis e fazendas

HOJE

QUARTA-FEIRA 13 DO CORRENTE

ás 11 horas.

No armazem da rua do Imperador n. 22.

AGENTE PESTANA

LEILÃO

DA

armação, generos, e mais utensilios existentes no deposito sito á rua de Thomé de Souza n. 1, esquina da rua do Torres.

HOJE

QUARTA FEIRA 13 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto.

O agente Pestana, competentemente autorisado, levará a leilão por conta e risco de quem pertencer, armação, generos e grande quantidade de louças e mais utensilios existentes no deposito sito á de Thomé de Souza n. 1, esquina da rua do Torres, garante-se as chaves da casa e o motivo do dono vendel-a é por causa de retirar-se por incommode de saúde. Em no um mais lotes, á vontade dos compradores.

Agente Pestana

LEILAÕ

DE

excellentes moveis, louça, vidros e objectos de prata, 1 caleça nova e 1 cavallo castanho com andares

SEXTA-FEIRA 15 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS EM PONTO.

No 1º andar do sobrado sito á rua do Marquez de Olinda, antiga rua da Cadeia n. 64.

A saber:

Uma rica mobilia de jacarandá, a Luiz XV, com tampo de pedra e completa, 1 candieiro a gaz de 2 luzes, 2 pares de jarros para flores, 2 pares de lanternas, 2 ditos de figuras, 1 dito de escarradeiras, 1 tapete, 1 cama franceza, 1 guarda-vestido, 1 commoda, 1 rico santuario de jacarandá, 1 cabide de columna, 1 bidet, 1 par de jarros, 1 dito de lanternas, 1 marquezão de amarello para casal, meia commoda, 1 cabide, 1 cama franceza de amarello, 1 berço, 1 cabide e 1 mesa com 2 gavetas, 1 mesa elastica de 3 taboas, 1 guarda-louça, 1 par de aparadores, 12 cadeiras de amarello, 1 quartinheira, 1 lavatorio, 1 candieiro a gaz, 1 apparelho para almoço, 1 dito para jantar, 12 copos para agua, 12 calices para licôr, 12 copos para vinho, 1 par de compoteiras, 1 dito de garrafas para vinho e muitos outros objectos que se torna enfado nho menciona los.

O agente Pestana, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. Fabricio de Freitas Belfort, que retirou-se para a Bahia, levará a leilão os moveis e mais objectos acima mencionados, existentes no primeiro andar do sobrado sito á rua do Merquez de Olinda n. 64.

Na mesma occasião venderá uma linda caleça nova e um quartao castanho, com andares, os quaes estarão no dia e hora acima mencionados para se rem examinados pelos Srs. pretendentes.

AVISOS DIVERSOS

Aos senhores de engenho

A' rua do Barão do Triumpho n. 69, existe para vender-se um grande e optimo alambique de cobre que tem capacidade para dar 48 canadas de aguardente por cada distilação, garante-se a solidez e boa construcção: a tratar na mesma casa ou em Jaboatão com Zeferino Ferreira Velloso.

AGUA MINERAL

DE

Giesshubl e de Selters

Recommenda-se ás pessoas que teem de embarcar a bordo de vapores, onde muitas vezes se sente a falta de boa agua.

A agua de Giesshubl é um optimo refresco para senhoras e crianças, e para as pessoas convalescentes de febres.

Vende-se nas principaes boticas. Deposito geral na rua do Bom Jesus n. 10, armazem.

— PRECISA-SE de um homem para todos os serviços, prefere-se escravo, de meia idade; a tratar na rua da Imperatriz n. 55, tinturaria franceza.

—Na rua de S. Francisco n. 18 ha sempre para alugar amas, inclusive de leite e criados.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— PRECISA SE de uma ama de leite para acompanhar uma criança á Europa, e acabar a criação, obrigando se a pessoa que precisa ao depois manda-la trazer: a tratar na rua da Imperatriz n. 53, 3º andar

Costureiras

Precisa-se de boas costureiras, entre ellas uma que cosa perfeitamente de machina: na rua do Barão da Victoria n. 45.

— A quem desappareceu um boi no mez de novembro proximo passado, dirija-se á rua da Aurora n. 169, que se lhe dará os esclarecimentos precisos.

— DESAPPARECEU da casa da abaixo assignada, ha oito dias, o menino de nome Severino, de 10 annos, pouco mais ou menos, e côr amarellada; até o presente não ha noticias, apesar de se ter empregado os meios; julga-se ter ido para Pão d'Alho em companhia de alguem, donde elle é natural: roga-se á pessoa que tiver noticia delle de entender-se com a abaixo assignada, á rua do Marquez de Olinda n. 12.

Maria Alexandrina da Conceição Schefler.

— PRECISA-SE de um menino com pratica de taverna, de idade de 14 annos: na travessa dos Martyrios n. 8, taverna.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar e comprar: na rua Nona n. 26.

— O Sr. Dr. Côrte Real tem uma carta nesta typographia.

— PRECISA SE de uma ama para cozinhar e comprar: na rua das Trincheiras n. 17.

— Nesta typographia precisa-se fallar com urgencia, ao Sr. tenente Braz osé dos Reis.

— PRECISA-SE de um moço de 14 annos para caixeiro de uma taverna: na Matriz da Varzea, casa de Henrique Pereira da Silva.

— PRECISA-SE de um cozinheiro: na rua do Marquez de Olinda n. 22.

— PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de taverna, que dê fiador á sua conducta, de 16 a 18 annos de idade: na rua do Visconde de Inhaúma n. 51.

= FUGIO hontem do Caxangá, á 1 hora da tarde a escrava, negra, Joaquina, já de idade avançada, tem um dos pés inchado, anda depressa, sem dentes, sahio com chales azul, vestido escuro e uma trouxa, assim como furtara para a viagem 4 garfos de electro-plate; foi vista ás 4 horas no Sobrado Grande, Passagem, desconfia-se ter ido para o Cabo ou Agoa Preta, onde tem parentes. Recommenda-se ás autoridades e aos capitães de campo, a leval-a ou em Caxangá, no Sertãozinho, ou á venda do Campos, que será generosamente pago seu trabalho.

PRECISA SE de uma ama para lavar e engommar: defronte do portão do gazometro.

— PRECISA-SE de um feitor que entenda de jardim e horta: dirija-se á rua do Crespo n. 23, das 8 horas do dia ás 2 da tarde.

PRECISA-SE de uma ama para cozinhar e lavar: a rua da Aurora n. 37, 2º andar.

— PRECISA-SE de um criado: na rua Direita n. 135, prefere se escravo.

— ALUGA-SE a sala e mais commodos do 1.º andar do sobrado n. 79, á rua do Imperador, do lado que dá para o caes 22 de Novembro, onde teve escriptorio o Sr. Dr. José Mariano Carneiro da Cunha, muito fresco e em estado de asseio: a tratar na thesouraria das loterias, á rua Primeiro de Março n. 6.

— ALUGA-SE um sobrado em Olinda, á rua de S. Bento n. 48, com bastantes commodos, quintal murado e muito fresco, utilisando-se o inquilino da loja do mesmo: quem o pretender, dirija-se ao referido sobrado, que achará com quem tratar.

— ALUGA-SE um escravo moço e fiel para criado de todo serviço: na rua de S. João n. 69.

— ALUGA-SE o 1º andar do sobrado n 53: rua da Imperatriz, caiado e pintado de novo a quem o pretender, dirija se á rua do Barão da Victoria n. 58, 3º andar.

— ALUGA-SE um sobrado á rua de S. Bento n. 48, em Olinda, com bastantes commodos, quintal murado e muito fresco, utilisando-se o inquilino da loja do mesmo: quem o pretender, dirija-se ao dito sobrado, que encontrará com quem tratar.

— ALUGA-SE muito barato as casas ns 33, 35 e 39 da rua do General Seara, antiga do Jasmim.

— Aluga se a loja do sobrado n. 79, da rua de Macilio Dias, muito propria para qualquer negocio com bom quintal e cacimba: a tratar na rua do Duque de Caxias n

— ALUGA-SE, para passar a festa, a grande casa de sobrado á rua de S. Bento, em Olinda, que fica proxima á travessa de S. Pedro Martyr, com dous andares para o lado do mar, muitos e bons commodos, excellente vista, extenso quintal, muito fresca, etc.: a tratar na rua d'Aurora n. 65.

— O menor Miguel Archanjo Ribeiro, com idade de 14 annos, natural da freguezia de S. José, ausentou se da casa de seu pai Manoel do Nascimento Ribeiro, no dia 5 do corrente, em companhia de um matuto que mora no engenho Genipapo; levou calça de brim pardo, ja velha, camisa de algodãozinho, côr parda, tem os olhos vesgos quando afirma para as pessoas, meio perguntador, tem os dentes de cima meio acangulados, faltando dentes tanto na frente como nos lados, tem uma marca branca em cima da sobrancelha do olho direito o qual parece ser panno branco: quem o pegar traga a rua Direita n. 20.

— ALUGA SE uma casa na Cupunga, com commodos e quintal murado, na rua das Crioulas n. 61: a tratar na rua do Vigario n. 33, primeiro andar.

Ama Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, para casa de rapaz solteiro: na rua do Crespo n. 20, loja.

AMA Precisa-se de uma ama boa cozinheira e engommadeira: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Crespo n. 7, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Brum n. 82, 1º andar.

Francisco da Rocha Wanderley.

Cunha Irmãos & C., tendo recebido a infausta noticia de haver fallecido em Maceió, onde se achava temporariamente, seu presado amigo, Francisco da Rocha Wanderley filho do Illm. Sr. commendador Thomaz Lins de Barros Wanderley, do engenho Serra d'Agua, mandam rezar uma missa, na igreja da Madre de Deus, quarta-feira 13 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu passamento; e para assistir a mesma, convidam os parentes e amigos do finado.

Tiburcio Valeriano Baptista

A viuva, filhos e genros de Tiburcio Valeriano Baptista convidam aos seus parentes e amigos e aos do mesmo finado, para assistirem as missas e memento que por sua alma serão celebradas na matriz de Santo Antonio, ás 7 1|2 horas da manhã do dia sexta-feira 15 do corrente, primeiro anniversario de seu passamento; e desde já se confessam eternamente gratos áquelles que se prestarem a assistir a esse acto de caridade e religiao.

D. Bernardina de Jesus Teixeira Brito.

D. Maria de Jesus Teixeira Franco e Manoel Pereira Teixeira, irmã e sobrinho da finada D. Bernardina de Jesus Teixeira Brito, convidam aos parentes e mais pessoas de amisade a assistir ás missas que por alma daquella finada mandam celebrar no dia 13 do corrente, 7.º de seu fallecimento, na igreja do convento de S. Francisco as 7 1|2 horas da manhã

Cozinheira.

Precisa-se de uma cozinheira para casa de pequena familia: na rua da União n. 67.

Gratificação.

Fugio da casa do seu senhor, no dia 3 do corrente mez, o escravo Paulo, preto fulo, de 21 annos de idade mais ou menos, altura regular, tem parte do dedo minimo de uma das mãos cortado, e umas cicatrizes grandes no braço esquerdo e nas pernas, proveniente de gommas, tem uma marca grande de talho nas costas em cima da pá direita, anda ligeiro e é muito esperto, sabe engommar, cozinha e faz todo e qualquer serviço domestico: roga-se a quem o pegar, que o leve á rua do Conde da Bôa-Vista, outr'ora Formosa n. 27, que será bem recompensado.

Aluga-se

o sobrado de um andar á rua de Hortas n. 70, com sotão, quintal com sahida para a rua de Santa Thereza: a fallar na rua Duque de Caxias n. 97, loja da Verdade.

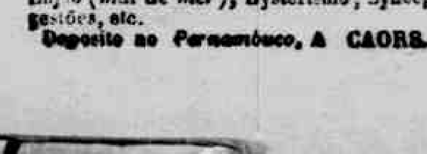
150$ de gratificação

A quem apprehender o escravo caboclo de nome Casimiro, natural da provincia do Ceará, comprado por G. V. Beulitreau, proprietario do engenho S. João do Cabe, a Urbano Ovidio Capibaribe, procurador bastante da Sra. D. Alexandrina Xavier de Alencar, moradora na supracitada provincia; partio dito escravo do engenho no dia 6 de maio de 1876 em direcção ao fim da linha ferrea de S. Francisco, segundo informações, levando roupa numerada no peito, e perna esquerda com o n. 13, com os signaes seguintes: estatura regular, cheio do corpo, beiços grossos, com falta de dentes na frente, cabellos estirados, testa curta, olhos pequenos, e de caracter alegre e folgazão; seguia de Una para Papacaça um piano: roga-se, pois, ás autoridades competentes remette-lo ao mesmo engenho que receberão a recompensa acima estipulada.

SITIO E ENGENHO

O vasto sitio da Sapucaia, em Beberibe, revestido de todos os complementos que constituem a melhor habitação nos soburbios da cidade do Recife, e com o duplo effeito de recreio e interesse por ser nelle de novo edificado um excellente engenho a vapor, perfeitamente preparado, vende-se para satisfação de compromissos contrahidos na execção da mesma empreza: roga-se a quem o pretender, de não se levar por segundas informações, e sim pelas suas proprias vistas, o que é facilitado pelo curto transito para ahi chegar, pois só dista meia hora da cidade.

Recompensa na Exposição de Londres de 1862



AGUA de MELISSA dos CARMELITAS de BOYER

Successor unico, Paris, 14, rue Taranne.

Efficaz contra a Cholera, Apoplexia, Paralysia, Enjôo (*mal de mer*), Hysterismo, Syncopes, Indigestões, etc.

Deposito no Pernambuco, A CAORS, pharm.

Exposição Internacional Paris 1876.

SILPHIUM CYRENAICUM

Medalha de Prata.

Especifico contra todas as Molestias do Peito.

TISICA PULMONAR, Tisica laryngea, BRONCHITE AGUDA, Bronchite chronica, Catarrho, Angina gangrenosa, Esquinencia, Granulações, etc.

Aceito e empregado nos Hospitáes de Paris, e nos das principaes cidades da França.

DERODE & DEFFÈS, Pharmaceuticos de 1ª classe, **2, RUA DROUOT, PARIS**

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

FERRO DIALISADO BRAVAIS

Unico adoptado em todos os Hospitaes

Receitado pelos principaes Medicos

ANEMIA, CHLOROSE, ESFALMAMENTO

FASTIO, FLUXOS BRANCOS, CONSUMPÇÃO

O Ferro dialisado, cuja formula verdadeira foi feita pelo Sr Bravais, Preparado em apparelhos especiaes, segundo a formula que o mesmo Senhor só, possue, não pode sêr imitado. **Só pode sêr falsificado.** Roga-se pois ao publico, que exija como garantia o nome, a assignatura e a marca de fabrica em frente, sobre a *capsula, no rotulo ou no frasco.*

DEPOSITO PRINCIPAL EM PARIS

13, rua Lafayette (1ª de Opéra)

FABRICA EM ASNIÈRES

1ª Medalha na Exposiçaõ de Paris

de França e do estrangeiro para combatter:

DEBILIDADE, FRAQUESA NAS CRIANÇAS

DIGESTÕES LABORIOSAS

NEVRALGIAS, ESTERILIDADE PALPITAÇOES, ETC.

(*Lêro prospecto*)

O melhor elogio que se possa faser d'este producto incomparavel é o de citar as apreciações, feitas pelos principaes medicos da França e mesmo d'Europa, sobre o **Ferro dialisado Bravais**

« Apesar de ninguem poder marcar limites ás descobertas da sciencia, diz um d'estes medicos, duvido que jamais se possa encontrar um ferruginoso mais efficaz, mais energico e mais absoluto do que o **Ferro dialisado Bravais**, o qual possue vantagens superiores a qualquer ferruginoso, e não tem nenhum dos inconvenientes. »

Encontra-se em todas as Pharmacias da França e do Estrangeiro onde s'encontrará tambem o Xarope, as Pilulas, o Licor e as Pastilhas de **Ferro dialisado Bravais.**

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

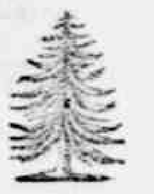
Ha falsificações XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO **Exigir a assignatura do Dr Delabarre**

Com o auxilio d'este dentefricio *bem conhecido* empregado em simples fricções sobre as gengivas das crianças, durante a dentição, a sahida dos dentes effectua-se **sem crises, nem dores.**

NOTA EXPLICATIVA MANDADA FRANQUEADA. — PARIS, Deposito central, 4, rue Montmartre.

Depositos em *Pernambuco*: A. MAURER: — F. MANOEL da SILVA e Cª: — S. ELIAS de MOURA.

XAROPE DE BLAYN



Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, ... pulmonar, irritações do peito,* das *Vias urinarias e da Bexiga.* — Paris, BLAYN, ... Marché-Saint-Honoré.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO

DE BACALHAU IODO-FERREO COM QUINA

e Casca de laranja amarga

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina* e *Casca de laranja amarga.*

O augmento progressivo do consúmo d'este producto denota a sua grande voga

O OLEO DUCOUX é um poderoso medicamento contra a ANEMIA, CHLOROSE, DOENÇAS DO PEITO, BRONCHITES, DEFLUXOS, CATARRHOS, TISICA, DIATESI ESTRUMOSA e ESCROFULOSA.

Em rasão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este **Oleo.**

Deposito geral em *Paris*, 209, rue Saint-Denis.

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e Cª, FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

AVISO IMPORTANTE

Aos consumidores da tão afamada perfumaria **Oriza** unicamente fabricada pela Casa

L. LEGRAND, 207, rue Saint-Honoré, PARIS

Avisamos que todos os productos **Oriza** são falsificados **n'Allemanha,** e vendidos por baixos preços em todo o *Brazil*, sobretudo o

Oriza-oil e l'Essencia Oriza.

Estes productos falsificados são faceis de reconhecer pela sua má qualidade e pelo seu baixo preço, sobretudo pelos rotulos muito bem imitados que sendo trazem a firma e os nomes **L. LEGROS & Cª, PARIS,** que não existem.

Os verdadeiros productos são faceis de reconhecer pela sua marca de fabrica ao lado onde se vê *as armas de França e as da Russia* e não *as armas de França e as da Prussia*, como na falsificação

Esta nova Marca de Fabrica aperfeiçoada foi depositada segundo as regras e as leis em todos as paizes e principalmente n'Allemanha (em *Leipzig*.)

Os falsificadores serão perseguidos com todo o rigor.

DIGESTOES ARTIFICIAES

VINHO

BI-DIGESTIVO DE

CHASSAING

COM

PEPSINA E COM DIASTASE

Agentes naturaes e indispensaveis da DIGESTÃO

15 annos de successo

contra as

DIGESTOES DIFFICEIS OU INCOMPLETAS

MALES DO ESTOMAGO

DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS

PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,

MAGREZA, CONSUPÇÃO

CONVALLESCENÇAS LENTAS

VOMITOS, ETC.

Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris

Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

XAROPE DEPURATIVO DO DR GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris Medico em chefe do Hospital de S. Luiz

ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL

exito completo na cura das

MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS

Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas

E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO

Este XAROPE não é um remedio secreto, elle foi approvado pela Academia de Medicina de Paris. Alem d'isso resulta das numerosas experiencias feitas nos Hospitaes de Paris, de Londres, etc., etc., que este depurativo é o melhor, o mais activo e o mais economico.

Paris, nº 2, rua Poissonnière.

Pharmacia DESLAURIERS, successor do Boyveau

Deposito em *Pernambuco*: BARTHOLOMEO e Cª. — A. CAORS; — José E... de MOURA e Cª. — D. MAURER e Cª. — Fr. MANOEL da SILVA e Cª.

ESTE OLEO É O MAIS APPRECIADO PELOS MEDICOS FRANCESES

OLEO DEROCQUE

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO

EXPERIENCIAS EM TODOS OS HOSPITAES DE PARIS

Superioridade reconhecida.

Sem cheiro, nem mão gosto.

MEDALHA DE PRATA

Deposito geral em Paris, DUCHAMP, Phco, 28, rua des Missions.

Em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, PHARMACEUTICOS, 57, rua Duque de Caxias.

ELIXIR E SACCAROLEO

CHANTREL

PHARMCO DE 1ª CLASSE

Preparados de Phosphato acido de cal

Approvados pelo Dr FREMINEAU, doutor em sciencias é laureado pela Faculdade de Medicina de Paris.

Estas preparações são recommendadas especialmente no tratamento de todas as affecções dos orgãos respiratorios, taes como: a Tosse, Catarrho, Bronchites agudas ou chronicas, Laryngites e principalmente nas diversas especies de Tisica.

A acção d'estas preparações sendo favoravel as funcções do estomago, auxilia e nunca contraria os effeitos de toda a medicamentação racional.

Deposito em Pernambuco, A CAORS, 22, rua do Bom Jesus

PURGANTE

LAXANTE — VEGETAL

FRUCTA JULIEN

E' o mais saboroso laxante, o mais inoffensivo purgativo conhecido. Emprega-se contra: a prisão de ventre, as hemorrhoides, as molestias da pelle, as dôres do estomago, a bilis, as doenças do figado, a dysenteria, as más digestões, as doenças da infancia, as convulsões, a enxaqueca, as congestões cerebraes, a paralisia e apoplexia.

DEPOSITO em PARIS, 8, rue Vivienne

Venda a retalho, em todas as Pharmacias.

REFRIGERANTE

PARA CURAR os *Darros e outras Doenças da pelle*, as *Affecções das partes*, os medicos recommendão especialmente os Tratamentos, de efficacia certa do Dr CHABLE de PARIS.

ASTHMA

OPPRESSÃO, CATHARRO

TOSSE OBSTINADA

Affecções das vias de respiração.

Cura immediata pelo imprego do PAPEL e dos CIGARROS de GICQUEL, Pharmaceutico de 1ª classe da Eschola de Paris.

Depositos em *Pernambuco*:

L. LEGORD; — BOTICA CENTRAL DE PHARMACIA e em todas as PRINCIPAES PHARMACIAS.

Paris — CUTIS DO ROSTO — Paris

— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —

O LEITE ANTEPHELICO

puro ou misturado com agua, dissipa

SARDAS, LENTILHAS, TEZ QUEIMADA, FOGAGEM, EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS, TEZ SARABULHENTA, RUGAS, &c.

torna e conserva a cutis liza e clara.

CANDÈS & Cº — Bd St. Denis, 26

ILEGÍVEL

PHARMACIA HOMEOPATHICA

A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

Da casa

CATELAN IRMÃOS

DE

PARIS

22—RUA DO BOM JESUS—22

PERNAMBUCO

Globulos puros de Catelan
Globulos dinamisados e Tinturas
Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico.

GRANDE LOTERIA DA BAHIA

100:000$000

A terceira loteria andará a roda

IMPRETERIVELMENTE

EM 4 DE JANEIRO DE 1877.

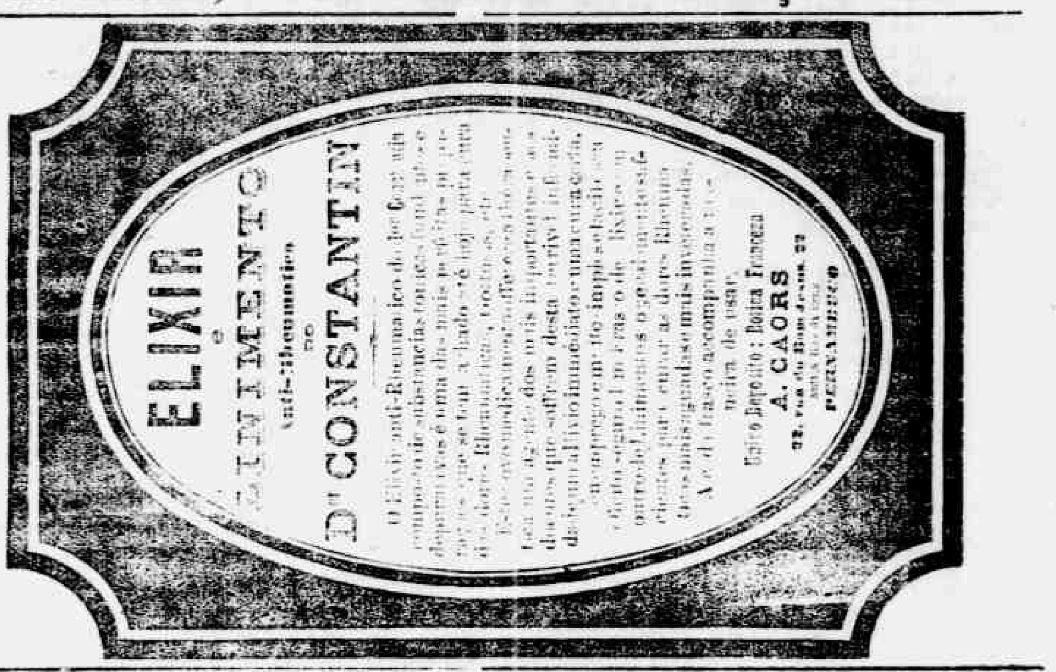
ÁS 10 HORAS DA MANHÃ

NO SALÃO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Bahia, 9 de novembro de 1876.—O secretario, *E. Marinho.*

CASA DA FORTUNA

stão á venda os bilhetes da terceira grande loteria da Bahia, á rua Primeiro de Março n. 23.



FOGO FOGO FOGO.

O Menna da Costa, está quimando duzias de retratos finissimos e inalteraveis rea 3$000 e a 4$000, e até mesmo de crianças ! ! !

Vão ver os effeitos da revolução, para poderem se convencer de que o barato pode ser bom.

Não teem 3$00.

Disse Victor Hugo, quando Paris se achava em cerco : Falta-vos munição? Arrancai as calçadas, tirai as telhas que vos abriga, quebrai os vossos moveis, etc,.

Bem, vos diz o Menna, fazei um esforço, vendei qualquer trapo velho, e tereis o sufficiente para tirar o vosso retrato e legardes aos vossos parentes, etc.

Mais cuidado, o tiroteio está forte, o inimigo prepara-se para uma fuga precipitada a revolução se acha no fim do anno.

Vão, é na rua da Imperatriz n. 48

LUIZ CHAUTIN
CABELLEIREIRO FRANCEZ

Rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 51

Previne ao respeitavel publico que acaba de receber um grande e variado sortimento de flores para cabello, e muitos outros enfeites, por preços baratos.

Tranças de cabello, de 15$ a	25$000
Coque de cabello, de 15$ a	20$000
Cachos, a 8$, 10$ e	12$000
Ramos de flores, a 1$500, 2$ e	2$500
Feitio de coque moderno	2$500
Penteados de senhora (dentro da cidade)	2$000
Ditos de noiva	5$000
Ditos de coque	$800
Um par de cachos	400
Penteado de senhora, em casa	1$000

51 — Rua do Marquez de Olinda — 51

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico preparador.

PILULAS DE PEPSINA DE HOGG

Debaixo desta forma especial a pepsina he posta inteiramente ao abrigo do contacto do ar; desta maneira este precioso medicamento nem se alterar nem perde as suas propriedades, e a sua efficacia he então certa.

As pilulas de Hogg são de trez preparações differentes :

1ª PILULAS DE HOGG com pepsina pura, contra as más digestões, as azias, os vomitos e outras affecções especiaes do estomago.

2ª PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao ferro reduzido pelo hydrogenio, para as affecções do estomago complicadas de fraqueza geral, pobreza de sangue, etc., etc. : são egualmente muito fortificantes.

3ª PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao iodureto de ferro inalteravel, para as doenças escrofulosas, lymphaticas, e syphiliticas, na phthisica, etc.

A pepsina pela sua união ao ferro e ao iodureto de ferro modifica o que estes dois agentes preciosos tinham de muito excitante sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis.

As pilulas de Hogg vendem-se somente em frascos triangulares nas principaes pharmacias.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE

Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga. ao IODURETO DE POTASSIO

Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga TONICO, ANTI-NERVOSO

Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções *do estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga. ao PROTO-IODURETO DE FERRO

O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra *as côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao BROMURETO DE POTASSIO

Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO NO PERNAMBUCO :

Cia. — F. M. da Silva & Cª. — [illegible]

Elias da Moura & Cª. — [illegible]

MEDICAMENTOS DOSIMETRICOS

DO PROFESSOR BURGGRAEVE

Preparados com os melhores productos chimicos, sob fórma de granulos, de dose exacta.

ARMAS DE PRECISÃO PARA OS MEDICOS, E REMEDIO FACIL E AGRADAVEL PARA OS DOENTES.

ENTRE ESTES MEDICAMENTOS :

A QUASSINE, na dose de 2 a 5 grª, na occasião das refeições, *desperta o appetite e facilita a digestão.*

A CAFEINA, na dose de 8 a 10 grãos, é o melhor remedio para a *Enxaqueca.*

O ARSENIATO DE QUININA, contra as *Febres intermittentes.*

A CAMPHORA E BROMO, poderoso calmante para as *Molestias nervosas.*

O PODOPHYLIN, contra a *Prisão de ventre.*

O SULPHURETO DE CALCIUM, contra as *Molestias de peito e Angina gangrenosa.*

O IODOFORME, A NARCÉINA, A CODEINA, contra a *Tosse*, etc.

SEDLITZ CHANTEAUD, PURGATIVO SALINO, DEPURATIVO REFRESCANTE.

Conserva o *Vigor do sangue*, torna impossivel a *Prisão de ventre*, evita as *Doenças inflamatorias*, excellente preservativo contra a *Febre amarella, Vomito preto, Cholera*, e todas as *Epidemias.*

CH. CHANTEAUD e Cie, 54, rua des Francs-Bourgeois, em Paris.

Preparador do ASSUCAR AO OXIDO DE FERRO SOLUVEL, o mais agradavel, e o mais efficaz dos ferruginosos. — Informações e obras scientificas do Dr BURGGRAEVE, em casa de FERREIRA MAIA, e Cª, depositarios em *Pernambuco*, 57, rua Duque de Caxias.

CURATIVO DAS ENFERMIDADES NERVOSAS E CONVULSIVAS e das affecções do cerebro pelos

BROMUROS DE PENNÈS ET PELISSE

Pharmaceuticos chimicos, em PARIS, 2, *rue de Latran.*

XAROPE DE BROMURO DE POTASSIUM, chimicamente puro : empregado especialmente com grandes vantagens contra a *dança de S. Victor, a eclampsia, a epilepsia, os spasmos, histericos.* (Ler a noticia.)

XAROPE DE BROMURO DE SODA, chimicamente puro : apresentado sob a formula mais agradavel para as senhoras e para os doentes delicados, contra a *insomnia, os pesadellos, dores de nervos e de cabeça, convulsões, neurosis, spasmos e vadagaios.*

XAROPE DE BROMURO DE AMMONIUM, de uma efficacia experimentada e duradoura contra a *congestão cerebral, a meningitis chronica, a apoplexia, a atacia locomotris, as paralysias, e as vertigens.*

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

Paris, 36, Rua Vivienne, 36

CHABLE MEDECIN SPECIAL

DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG — 30,000 curas das impingens *pustulas, herpes, sarna, comichões, eczema, e alergias, vicios do sangue, virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativo vegetaes BANHOS MINERAES toma-se um por semana, seguindo o tractamento *Depurativo* e empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra : as *affecções cutaneas e comichões*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas das dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta ao doente uma colher cheia deste xarope Dr FORGET.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Depositos em *Pernambuco* : A. CAORS, — BARTHOLOMEO e nas principaes Pharmacias.

DESCOBERTA

CURA-SE

A ASTHMA

SUFFOCAÇÃO e TOSSE

COM O

PÓ DO Dr CLERY

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª.

tosse, as constipações, bronchites e inflammação ds pulmões

Curadas radicalmente com o

Peitoral de Anacahuita

O grande remedio mexicano, que tem sido chimicamente analysado e recommendado pelo Porto Medicato Imperial de Berlim, como possuidor da mais alta excellencia e efficacia no curativo da physica e todas as molestias da garganta, o peito e os pulmões.

ALCATRAÕ DE GUYOT

(Licor d'Alcatraõ concentrado e dosificado)

O Senr Guyot, depois de muitas e louvaveis experiencias, conseguio separar de alcatraõ a acredez e amargo insupportaveis, tornando-o ao mesmo tempo mui soluvel. Aproveitando esta feliz descoberta, prepara um licor concentrado d'alcatraõ, que em muito pequeno volume, contem uma grande quantidade de principios activos. O Alcatraõ de Guyot (Goudron de Guyot) offerece todas as vantagens da agua alcatroada ordinaria, sem nenhum dos inconvenientes d'ella.

Basta despejar uma colher pequeña, cheia d'este liquido, para que a agua n'um momento torne-se alcatroada, sem gosto desagradavel.

Desta maneira cada qual, pode, a medida que necessita, preparar a agua alcatroada, o que offerece economia de tempo e facilidade de transporte e evita a manipulaçaõ desagradavel do alcatraõ.

O Alcatraõ de Guyot, substitue com vantagem as tisanas, mais ou menos inertes, nos casos de resfriamentos, bronchites, tosse, catarrho etc.

O Alcatraõ de Guyot emprega-se com grande exito, para combatter as seguintes infermidades :

COMO BEBIDA. — *Huma colher pequeña de café, para cada copo d'agua e duas colheres grandes (de sôpa) para cada garrafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DA BEXIGA
RESFRIAMENTO
COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSA
TOSSE TENAZ
IRRITACAÕ DO PEITO
DOENÇAS DO GARGANTA

EM LOCÇOES. — *Licor puro diluido em pouca agua :*

AFFECÇOES DA PELLE
PICADURAS
MOLESTIA DA COURO CABELLUDO

EM INJECÇOES. — *Quatro partes d'agua e uma de Licor (grande efficacia) :*

FLUXOS CRONICOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O Alcatraõ de Guyot (Goudron de Guyot) foi experimentado com verdadeiro exito, nos principães hospitaes da França, da Belgica e da Hespanha. Os primeiros medicos da Europa, saõ unanimes em reconhecerem, que este licôr, na estaçaõ calida, constitue uma bebida muito hygienicas, principalmente, em tempo d'epidemia.

Para acautelar-se contra as falsificaçoes e imitações, exigir sobre o rotulo branco, o texto impresso com tincta preta, e a assignatura *Guyot*, impressa com *trez Côres.*

L. Guyot

Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

Iodo-Ferreo com Quina

E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo, é devido ao estudo e as numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um só producto, o Oleo de Figado de Bacalhau, o Ferro, a Quina e o Xarope da casca de laranja amarga.

O augmento progressivo do consumo d'este producto, denota a sua grande voga.

O Oleo Ducoux é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa*, etc., etc.

Em rasão do emprego facil e economico e por não ter sabôr nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este

OLEO

Deposito geral em Paris :

Dr DUCOUX

209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em *Pernambuco* em casa de FERREIRA MAIA e Cª: — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO : PARIS, 22, BOULEVART MONTMARTRE.

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extrahidos das Fontes. São de gosto agradável e a sua acção é certa contra [illegible] e as digestões difficeis.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos as productos a marca do CONTRASTE DO ESTADO FRANCEZ.

Os productos de acima achão-se em *Pernambuco*, HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.

XAROPE DE CHLORAL
DE FOLLET

Pharmaceutico de Paris

As preciozas propriedades de chloral tem vivamente captivado a attenção das pessoas scientificas e dos medicos, que não cessam de utilisar sua virtude nos cazos difficeis contra os quaes se não conhecia athé esta data nenhum meio de accão efficaz.

O snr Dumas ha pouco tempo se exprimiu nos seguintes termos, na Academia das sciencias : « Duas substancias « approximativas, o chloroformio e o chloral, que na « epoca de sua descoberta foram o assumpto de muito « profundos e serios estudos, no puro interesse da scien« cia abstracta e das theorias chimicas, tomaram em « seguida parte entre os preciozos agentes da therapeu« tica : o chloroformio para a chirurgia, e o chloral para « a medecina. »

O Snr Follet tendo montado uma fabrica para a preparação tão delicada de chloral, garante a pureza absoluta do seu producto, e para facilitar o emprego d'este maravilhoso, medicamento, preparau una Xarope de chloral, que contem :

uma gramma de chloral em uma colher de sopa.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, na dose ordinaria de uma a duas colheres de sopa procura e facilita aos doentes um somno tranquillo e restaurador que lhe faz experimentar um grande allivio, restitue-lhe as forças e o animo perdido e ajuda enormemente a reacção, sem nunca provocar nenhum d'esses accidentes tantas e tão repetidas vezes produzidos pelo emprego dos opios.

E'em consequencia d'estas propriedades eminentemente sedativas que o **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, é sempre empregado com grande successo nos cazos d'*insomnias, nevralgias diversas, gotta, rheumatismos, enchaquecas, asthma, bronchites, phtisica, cólicas hepáticas ou outras, canser, eclampsia, tétanos*, etc., e em gèral, em todos os cazos em que uma dôr aguda accarreta a falta de somno.

Durante o cerco de Paris, o Snr douctor Béranger-Féraud, chefe do serviço dos feridos no Val-de-Grâce, publicou, no *Boletim therapeutico* uma serie de observações sobre os resultados obtidos com o chloral que o Snr Follet, tinha posto á disposição do dito hospital; os feridos reclamavam o seu emprego com instancia.

O Snr douctor Lecacheur, que muito se occupou do emprego do chloral (ou hydrate de chloral) em therapeutica, publicou sobre este assumpto um trabalho notavel do qual passamos a dar um extracto :

« O somno é um dos primeiros e mais constantes effeitos, produzi« dos pelo hydrate chloral ; principia sempre em gèral um quarto de « hora ou meia hora depois de se ter administrado o medicamento. « O somno é profundo e analogo ao somno normal; não é pertur« bado por sonhos, e não é acompanhado nem de excitação psychica « nem tão pouco de agitação musculares... O despertar se opera sem « accidentes desagradaveis. Géralmente os doentes, não se queixam « de dôres de estomago, nem de pezo de cabeça, nem de cephalgia « como acontece a maior parte das vezes com o emprego dos opios. « Alem do que com o opio torna-se indispensavel elevar progres« sivamente as dozes para que seus mesmos effeitos se continuem a « produzir e já o mesmo não acontece com o hydrate de chloral. »

Para a *gotta*, o emprego e acção do chloral se torna extremamente precioza, assim como o señor Bergeret de Saint-Léger o demonstra pela observação seguinte :

« Um doente estavo de cama havia já um mez, rettido por um ata« que de gotta, e durante oito dias não pode dormir, ainda que ex« tenuado pela dôr, insomnias e rigoroza diéta; tudo fazia prever « noites terriveis : administrou-se-lhe de uma só vez duas grammas « de chloral dissolvido em agua com assucar ; e dez minutos depois « o doente adormeceu, e o somno durou trez horas; á meia noite des« pertou-se sem dôres de cabeça e em um estado de contentamento « indescriptivel, depois adormeceu de novo para todo o resto da « noite.

« Desde então continua com o uzo do chloral, e as ancias atrozes e « dolorozas bem como as contracções dos musculos cessaram. »

O chloral tem tambem uma acção notavel sobre a tosse que cança tanto os doentes atacados de constipações ou de bronchites.

O señor douctor Offret, depois de ter citado em suas memorias algums cazos de curas rapidas pelo chloral, accrescenta :

« Poderia citar ainda varias outras observações feitas com indivi« duos attacados de tuberculos pulmunares, em differentes graus, « de bronchites chronicas e agudas.

« Estes doentes extenuados pela tosse, privados a maior parte das « vezes de um somno tranquillo, encontraram no uzo do chloral um « grande allivio, quando mesmo a morphina não tenha produzido o « menor effeito, Os suóres abondantes que opprimem todos os phthi« sicos me pareceram diminuir sob a influencia d'este medicamento; « a tosse se tem constantemente apaziguado por uma maneira muito « sensivel. »

Os jornães de medecina e resumos scientificos tem publicado, os resultados obtidos pelo emprego de chloral pelos Snrs douctores : Richardson — Bergeret de Saint-Léger — Brodbury — Richard — Béranger - Feraud — Liebreich — Westphal — Meyer — Bardeleben — Langenbeck — Virchow — Dieulafoy — Krishaber — Demarquay — Gubler — Jastrowitz — Liégeois — Mauriac — Marjolin — Mandl — Bouchut — Giraldès — Verneuil — Simpson — Lambert — Tarnier, etc., etc.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET** é pois destinado a prestar serviços importantes todas as vezes que se trata de calmar uma dôr dando ao doente um somno reparador.

AVISO. — *Afim de evitar as falsificações ou imitações que podem ser preparadas com um producto, pouco puro, deve-se exigir sobre cada frasco a etiqueta de* QUATRO CÔRES *tendo a assignatura.*

Follet

Uma instrucção minucioza acompanha cada frasco.

Preço de frasco : 3 francos.

CAPSULAS D'ÉTHÉROLÉ DE CHLORAL DE FOLLET

Estas capsulas, redondas, e do tennanho de uma ervilha, encerram uma dissolução de chloral em ether. Sob esta forma o chloral pode ser administrado as pessoas mais difficeis, o savôr do medicamento é complectamente nullo. Cada capsula contem approximadamente 15 centigrammas de chloral. A dose regular é de 4 a 6 capsulas, que se devem engolir rapidamente com algumas colheres de agua pura.

Preço de frasco : 3 francos.

Para a venda por attacado dirigir-se a casa de Snr L. FRERE, 19, rua Jacob, em Paris

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL

PELAS

CAPSULAS DE ALCATRÃO
DE GUYOT

Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he « muito recommendado para os convalescentes e « para as pessoas fracas : constitue um excellente « preservativo conta uma grande quantidade de « doenças, sobre tudo contra as doenças epide« micas. »

(*Annuaire de thérapeutique* du professeur BOUCHARDAT.)

« O alcatrão, dis M. A. Casenave, foi mais par« ticulamente empregado contra as phlegmasias « chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. « Resulta dos factos observados até hoje, que o « alcatrão tem uma acção evidentemente estimu« lante, que, dado em doses moderadas, excita os « orgãos digestivos, e acelera a circulação. »

(*Dictionnaire de médecine* du docteur FABRE.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a « dose das urinas, excitando o apetite, accelerando « a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os « catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »

(*Traité de pharmacie* du professeur SOUBEIRAN.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de numa efficia notavel nas doenças seguintes :

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as effecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He dizer bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão: seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT *impressa em tres cores.*

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

L. Guyot

Preço do frasco : 2 fr. 50

Em Paris, casa de L. FRERE, 19, rua Jacob.

AO AMANTE
DO
BOM E BARATO

Chitas escuras e claras, padrões modernos a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Baptistas finas, com lindos padrões, a 280 e 300 rs. o dito.
Cretones francezes, escuros e claros, a 360 e 400 rs. o dito.
Mussulinas de cores, para vestidos, a 340 e 360 rs. o dito.
Mariposas brancas e de cores, abertas, a 360 e 400 rs. o dito.
Lã de cores, padrões novos, a 100 e 120 rs. o dito.
Lãs escuras, á escoceza, a 320 e 360 rs. o covado.
Granadinas brancas, com listras e flores de seda, a 320 e 360 rs. o dito.
Popelinas de linho, de listras e quadros, a 280 e 300 rs. o dito.
Alpaca preta, para vestidos e palitots, a 320 rs. o dito.
Cambraia branca, finissima para vestidos.

Popelinas de linho e seda, o que ha de melhor, a 500 e 640 rs. o dito.
Ditas de seda pura, riquissimos padrões, a 1$, 1$200 e 1$400.
Esguião amarello, para vestidos e enfeites a 320 rs. o covado.
Lenços brancos de esguião a 1$800 e 2$000 a duzia.
Meias finissimas, sem costura, para homem, a 6$000 a duzia.
Vestuarios ricamente enfeitados, para crianças, a 3$ e 4$.
Fustão branco e de cores, para vestidos e costumes, para meninos a 640 rs. o covado.
Madapolões inglezes e francezes, a 3$800, 4$ e 5$000.
Algodãozinho branco, a 3$200 e 4$.
Bramante com 4 larguras, para lenções, a 1$300 e 1$400 a vara.
Grosdenaple preto para vestidos a 1$, 1$200 e 1$500 o covado.
Vestidos de seda com pequeno toque de mofo, a 20$000.
Dito de cambraia, bordados, a 5$ e 6$.
Babadores bordados, para crianças, a 500 rs.
Cortes de casemira, para calça, a 3$ e 4$.
Ditos de gorgorão de seda, para colletes, a 2$500.
Tapetes grandes, com bonitos desenhos a 20$.
De todas as fazendas dão-se amostras.

NA
FRAGATA AMAZONAS
Rua Duque de Caxias n. 47.

MUSEU DE JOIAS
N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento deha muito conhecido do respeitavel publico, tendo na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo per esta forma novidades constantemente no artigo joias; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer, e ainda mesmo sem precisão.

Podem pois ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto de seis horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos maiores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes caçoletas, broches, rozetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do comprador

Joias de phantasia. De ouro com pedras finas, teem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhoras, até lapes, canivetes, apitos, etc. etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em emas proprios para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
Na rua do Imperador n. 32

Chegou pelo vapor francez a este novo e importante estabelecimento, uma nova e RICA REMESSA DE JOIAS do ultimo gosto, não CONHECIDAS AQUI, e por preços vantajosos e NUNCA VISTOS; como póde ser verificado pelos senhores compradores.

Bonitos adereços de brilhantes, puiseiras, guarnições de todas as qualidades, ricos chatelains para relogios de senhoras, correntes, anneis e muitos outros objectos miudos, proprios para presentes e baptisados.

RELOGIOS, grande variedade de relogios inglezes, suissos, francezes e americanos, o que ha de melhor e por preços muito vantajosos, GARANTINDO-SE O REGULAMENTO.

Incumbe-se de qualquer encommenda e de concertos, para executar em sua fabrica, aqui ou na Europa.

Compra se ouro, prata velha e brilhantes, por maior preço que em outra parte.

TODOS OS OBJECTOS VENDIDOS NESTA CASA, SAO GARANTIDOS DE LEI.

ARTIGOS DE MODA.

A' rua Primeiro de Março n. 13, loja das Columnas, do Sr. Antonio Correia de Vasconcellos, chegaram pelo ultimo vapor vindo da Europa:

Ricos chapéos de palha de Italia, muito bem enfeitados, para senhora.
Lindissimos vestidos feitos, de alpaca e de linhos, gostos modernos e muito bem preparados.
Gâzes e grenadinas de sêda de côres, lisas, de quadros e com ramagens, padrões inteiramente novos.
Grenadinas pretas, lisas, de quadro e de listra.
E outros artigos de novidade.

O BARATEIRO
RUA 1° DE MARÇO N. 1.

Approximando-se o tempo de se proceder a balanço, e convindo-nos liquidar o resto das fazendas existentes, convidamos pelo presente aos nossos freguezes para visitarem o nosso estabelecimento, pois a occasião é muito opportuna para se fazer boas compras e por pouco dinheiro.

Cortes para vestido, de cretone, baptista e oxfold, temos ainda um resto para barato.
Baptistas de cores, para 280 e 320.
Maripozas brancas e de cores a 360, 400 e 440 réis.
Chitas a 240, 260, 280 e 300 réis.
Cretones suissos a 360, 400, 440 e 460 réis.
Popelinas dos melhores gostos para 400, 500, 600, 900, 1$, e 1$500 o covado.
Cambraia Victoria para 3$500.
Gastões bordados para 1$200.
Nanzuck, que lindos gostos! para 400 e 500 réis.
Camisas de cretone, bons gostos, fazenda superior, para diversos preços.
Ditas brancas de linho.
Lãzinhas de quadrinhos para 100 e 120 rs. o covado.
Granadine, ainda temos e vendemos por 360 réis.
Linhos lisos para vestidos a 280 rs. o covado.
Tiras e entre meios bordados, para baratissimos preços. Só se vendo!
Punhos e collarinhos para senhora a 2$, 2$500, 3$500 e 4$.
Collarinhos de linho para homem para diversos preços.
Lenços abainhados para 1$800.
Ditos de linho para 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$ e 7$ a duzia.
Ditos de dito com barra de côr, fingindo seda, para 7$ a duzia.
Selecia de linho com 21 varas, para 26$ e 27$ a peça.
Meias cruas e de côres, temos bom sortimento para todos os preços.
Linhos bordados para vestidos para 800 e 900 réis.
Chales de casimira, os melhores gostos que teem vindo ao mercado, para 9$ e 10$.
Chapéos modernos para homem a 5$. *Convém vêr. E' barato.*
Cortes de casimira de côr.
Brim branco superior.
Cortes de cambraia para 5$000. Estão-se acabando.
Redes de l'apparana, temos as melhores, brancas e de côres, merinós, princetas, cantão, bombazina, lã preta, etc.
Flor do prado, que lindos gostos! fazenda superior para 500 e 600 réis o covado.
Além destas fazendas que mencionamos, temos grande sortimento de fazendas grossas que devemos muito barato, sómente para liquidar.

O BARATEIRO
CONFRONTE AO ARCO DE SANTO ANTONIO
Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

AGORA SIM!

Para maior commodidade de todos em geral e em particular do sexo amavel a Botina Maravilhosa resolveu mudar-se para a rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 19, collocando-se assim mais no centro desta linda cidade.

O sortimento completo que contém a Botina Maravilhosa, a elegancia do estabelecimento, o agrado do pessoal e modicidade de preços, tudo isto convida a todos visitar este lindo estabelecimento, e ao mesmo tempo munirem-se de bom e fresco calçado.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: rua do Rangel n. 10, 1° andar.

Escrava engommadeira

Precisa-se de uma que seja perfeita engommadeira, para engommar para duas pessoas de familia: a tratar na travessa da rua do Vigario n 1. escriptorio.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma das mais bellas e saudavel casa de campo, com jardim na frente, entre as estações do Monteiro e Caldeireiro, m radia digna para familia de bom tratamento: a fallar na rua Nova numero 16.

Aluga-se

as casas da rua do Hospicio ns. 56 e 60, com muito bons commodos para familia: a tratar no armazem do caes do Apollo n. 85.

Tintura japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saude. Encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C., Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.° andar.

CASA DA FORTUNA
AOS 3:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 174 com 3:000$000, dous quartos n. 2908 com 800$, um meio n. 2085 com 300$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (205ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 12.ª parte das loterias, a beneficio da matriz de Jaboatão (206ª), que se extrahirá na sexta-feira, 15 do mez corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Mudança de consultorio

O Dr. Barros Sobrinho mudou o seu consultorio medico-cirurgico para a rua da Cruz n. 10, 2° andar, onde poderá ser encontrado a qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres da sua profissão.

Fructas novas

A saber:

Tamaras do Egypto.
Pêras seccas.
Ameixas passadas.
Figos lavados.
Passas de mesa.
Castanhas assadas, em caixas e latas, para presentes, e a retalho: só e somente

Na confeitaria do Campos
24=Imperador=24

Alto lá!...

Prevenimos ao publico desta cidade e seus suburbios, que temos aberto uma lista de encommendas de artigos proprios para os dias de festa a saber:

Pasteis *infalliveis* de carne (do natal)
Presuntos preparados
Bem assados e cheios
Peixes assados
Pudics a ingleza
Bolos á ingleza
Cremes

E tudo mais que póde-se servir em uma mesa de regabofes. Desde já recebe-se encommendas a rua do Imperador

CONFEITARIA DO CAMPOS.

ALUGA-SE

a casa n. 1 da rua dos Guararapes, propria para algum estabelecimento, a de n. 63 da mesma rua, e n. 69 da rua do Pilar ou S. Jorge, estas com commodos bastantes para familia, e o 1° andar da rua do Torres n. 20, para escriptorio: a tratar na rua do Apollo n. 20.

Escravos fugidos.

Fugio do engenho Patos, da villa de Bom Jardim e provincia de Pernambuco, o escravo de nome Constantino, com idade de 25 annos pouco mais ou menos e signaes seguintes: côr imitando a cabra um pouco amarellaço, olhos empapuçados, cara grande e grossa, cabello quasi bom, tem falta de dentes na frente, tem sobre o peito direito uma cicatriz d'uma pontada que recebeu de uma rez, estatura regular, pouca barba, tem em um dos dedos da mão uma marca de ferida devida a um panaricio; levou comsigo roupa de algodãozinho branco e lençol da mesma qualidade, uma rede; leva uma faca grande sem ponta, e se suppõe andar reunido com outro mulato mais pequeno e tambem amarello: quem o pegar e o conduzir ao engenho de seu senhor, o abaixo assignado, será generosamente recompensado; e ficando demais gravado o sincero reconhecimento da parte do mesmo seu senhor.

Engenho Pattos, 3 de dezembro de 1876.
Joaquim Francisco Correia de Oliveira.

300$000
ATTENÇÃO
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua larga do Rosario n. 34, 1° andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado das 8 horas da manhã ás 6 da tarde, e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadault. Consultas das 10 ao meio dia, chamados por escriptos, e em sua ausencia entregue na mesma pharmacia.

LER E VIR

Aproxima-se a festa, o tempo dos regabofes, já dos prazeres, a epocha das expansões e da orra das barrigas.

E' pois

occasião favoravel de todos aquelles que quizerem passar bem virem ao muito conceituado e vantajosamente sortido — armazem do Nunes — que para commodidades, de todos aquelles que moram nos arrabalds, se acha localisado á rua de Santo Amaro (o mais milagroso de todos os Santos conhecidos) n. 2 junto da estação da machambomba.

Esta é que é a questão:

O Nunes considerando o estado financeiro dos senhores pais de familia e mais humanidade, tomou a gastrica-heroica resolução de vender por menos 10 por cento do que qualquer outro, todos os generos existentes em seu armazem, os quaes são incontestavelmente de superior qualidade, como sabem ser aquelles que são escolhidos por pessoa de grandes habilitações, adqueridas por uma pratica de mais de 30 annos, e que tem a mais fina perspicacia gastronomica, acompanhada a um olfacto sensivel e de um paladar eminentemente apurado

O armazem do Nunes

está esplendidamente sortido: tem os melhores vinhos, os mais finos licores, as mais refrigerantes cervejas, os acipipes mais saborosos, os manjares mais deleitaveis, as iguarias mais procuradas, e tudo mais que se póde exigir para satisfazer ao mais estravagante paladar.

O Nunes

além das vantagens que acaba de offerecer aos seus amigos, freguezes e mais gentes, tem um moleque sempre prompto para levar qualquer genero comprado em seu armazem, quer seja dentro da cidade, quer nos seus suburbios.

Duas palavras

O Nunes garante o que leva dito e pede instantemente aos consumidores uma visita ao seu armazem, no sentido de ficarem convencidos da verdade e receberem ao mesmo tempo uma lição de economia domestica.

Cobre, latão e chumbo

Em obras velhas, paga-se bem: no armazem da Bola Amarella, travessa da rua do Imperador.

SITIO

Aluga-se o de n. 70 na travessa do Arraial, o qual tem casa para uma familia regular, bastantes arvores de fructo, e é muito perto da estação da casa amarella. A chave está na taverna junto a mesma estação, e trata-se na rua da Florentina n. 20. Tambem se vende.

Chegou de Paris
ao Palacio de Industria, um completo sortimento de roupas feitas para a festa.

Superiores cruzes de panno preto, ditos fraques idem, calças e colletes, etc. etc.

Especialidade

Um bonito sortimento de calças de casemira clara e muito leve, finissima, proprias para partidas: na rua do Barão da Victoria n. 45. Os preços estão fixos e marcados em letras conhecidas em cada objecto.

Nota bem

Chegou ao Palacio de Industria um bonito sortimento de roupas feitas para meninos, entre ellas, bordados originaes, completos, a official, o muitos outros modelos; vende-se, como de costume, baratissimo: na rua do Barão da Victoria n. 45.

Para melhor servir a seus freguezes, os proprietarios do Palacio de Industria, á rua do Barão da Victoria numero 45

contrataram um dos melhores mestres alfaiate e bem conhecido nesta capital. Reconhecendo a difficuldade, principalmente para as calças brancas e colletes de brim de côr, que não ha sortimento por grande que seja, sufficiente para servir as pessoas que desejam 6 e 12 calças, resolveram fabricar estes artigos sobre medidas com fazendas de primeira qualidade e preços baratissimos. Garante-se a promptidão e perfeição no trabalho.

ALUGA-SE

o segundo andar do sobrado n. 40, sito á rua do Padre Floriano, e a casa n. 153 da rua Imperial: a tratar na rua da Aurora n. 37.

Ama.

Precisa-se de uma ama para tratar de um menino de 4 annos: a tratar á rua do Imperador n. 26, 1° andar.

Costureira.

Precisa-se de uma, na rua do Marquez de Olinda n. 51, 1° andar.

Precisa-se.

Precisa se de duas escravas para vender bolos: a tratar na rua da Imperatriz n. 52, loja, ou na rua da Gloria n. 66.

AVISO.

Von Sohsten & C. mudaram o seu armazem de ferragens da rua da Cruz n. 7 para a rua do Marquez de Olinda n. 10 (antiga da Cadeia).

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, que dê fiador á sua conducta: no largo de Santo Amaro n. 6.

Eilo

que chega
anhelante,
delirante,
radiante,
coruscante,
magnifico,
soberbo,
colossal,
immenso

O tempo

(não é do tempo de papel que quero fallar, mas sim do tempo das festas e dos prazeres), onde se manifesta o mais curioso phenomeno plastico de que tem sciencia a humanidade gastronomica. A barriga, segundo a theoria de alguem, séde da alma, sente no mez corrente uma elasticidade pasmosa, que na opinião de um celebre physiologista, consiste em que neste tempo todas as barrigas (incluindo as das perdas?), como que exercendo um acto de razão, operam energicamente sobre certas visceras, resultando dahi o desprendimento de um fluido a que se pode chamar—electro-nervoso—, e que sendo absorvido por todos os orgãos gastricos, os faz chegar ao mais alto grão de actividade; em consequencia do que, tem lugar a manifestação espontanea do appetite ou desejo ardente que todos sentem neste tempo de calmaria, de

Comer e beber

os mais delicados acipipes, as mais saborosas iguarias, assim como os licores mais finos e os vinhos mais generosos, que só se encontram no muito acreditado e conceituado

Archiarmazem do Campos
Rua do Imperador n. 28
E BEM ASSIM

Linguas de fumeiro, novas e saborosas, camarões seccos, superiores, peixes e caças em latas, toucinho inglez, presuntos pequenos e novos, queijos flamengos, prato e londrino, doces, geléas, fructas seccas e em calda, conservas, massas, grão de bico, arroz, hervilhas, manteiga ingleza e franceza, chá verde e preto superior, matte, café, chocolate, cidra, cervejas, champagne, extracto de carne, farinha lactée e nestlé, castanhas, peras seccas, bolachinhas das melhores marcas, tamaras do Egypto, bolinhos francezes para chá, passas finas, nozes, amendoas e tudo mais que se faz preciso para encher uma mesa

Lauta e opipara

Quem quizer
(e quem não quer?)
passar a festa,
divertido
e premunido
de ficar
interdicto
do almoço
e do jantar;
que venha ja
comprar
ao Campos
que está
vendendo

Bom barato e a dinheiro.

Preta Robina.

Na noite de 1 do corrente, ausentou-se a preta Robina de 33 annos, estatura regular, com bastantes marcas de bexiga no rosto, falta de dentes e é do serviço de casa; consta ter sido do Sr. chefe da estação de Olinda, e comprada em 21 de novembro ao Sr. coronel Domingos Nery Ferreira: Roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão e leva la ao pateo de S. Pedro n. 26, que se gratificará.

Alta novade.

Tem chegado ao Bazar Universal, rua do Barão da Victoria n. 22, um rico sortimento de garrafas de crystal para vinhos, com a maravilhosa propriedade de tocar variadas peças de musica, no acto de levantal-as da mesa! Inteiramente novidade neste mercado, e muito proprias para a quadra da festa em que vamos entrar. São poucas, e por isso precisa actividade para não ficarem em ellas.

CANDIDO C. ALCOFORADO
CORRECTOR GERAL
Escriptorio rua do Commercio n. 48, andar terreo.

Caixeiro

Precisa se de um pequeno de 12 a 14 annos, para caixeiro de uma taverna nesta cidade: a tratar na rua da Ponte Velha n. 43.

Attenção

Aluga se duas escravas que prestam-se a todo serviço de uma casa: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

Sociedade

Dá-se em uma padaria sociedade a uma pessoa que tenha pratica: a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 153.

Attenção.

Antonio Joaquim Tavares declara, para sciencia do respeitavel corpo do commercio desta praça que nesta data comprou aos Srs. Manoel Pinto Alexandre o estabelecimento de molhados sito á rua do S. João, casa n. 12: quem se julgar prejudicado queira fazer sua reclamação no prazo de 3 dias.

Recife, 11 de dezembro de 1876.

Escrava fugida

Fugio do engenho Patos, da villa de Bom Jardim, provincia de Pernambuco, a escrava Luiza, com idade de 20 annos, no mez de junho de 1864, tendo os signaes seguintes: crioula, preta, cabellos carapinhos, nariz curto e redondo, olhos regulares e bocca bem regular, dentes limados, cara redonda, tamanho regular, pés pequenos e em roda do pé um pouco leveiro, costumava ter bichos, de modo que pelo andar se conhece ter sido cambada, e nas costas ainda deve ter marcas de chicote. A mesma escrava se suppõe andar por esta praça, e por uma occasião já annunciei por esta imprensa, e pela segunda vez repito, garantindo áquelle que a pegar e conduzil a ao dito engenho que será generosamente recompensado, e tem de se lhe ficar assás reconhecido.

Fabrica de fiação e tecidos.

Recebe aprendizes externos, meninos de 7 a 12 annos de idade.

Attenção

Na rua Nova n. 40, primeiro andar, preparam-se bandeijas com bolos para casamentos, partidas e baptisados, tudo por preço mais commodo do que em outra qualquer parte; faz-se bolos, pão-de-lós, pudins enfeitados com capellas de flores e bouquets, proprio para presente; tem lindos bouquets á venda, para enfeites de bolos; faz-se fitas bordadas a ouro e bouquets de cravos naturaes, para noivos, sendo a encommenda feita quatro dias antes; enfeita-se velas ricas para baptisados; faz se capellas, rosas, flores proprias para enfeites de chapéos, tudo por preço muito razoavel.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Aluga-se o sobrado n. 282 da rua Augusta (Coronel Suassuna): a tratar com Adriano Xavier Pereira de Brito, rua do Imperador n. 22.

Gabinete
MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

Aluga-se o 2° andar do sobrado n. 9 da rua do Coronel Suassuna, perto da praça do convento do Carmo: a tratar na rua do Imperador n. 22, com Adriano Xavier Pereira de Brito.

Na rua dos Guararapes n. 48, perto da estação dos bonds, aluga-se um sobrado de um andar, sotão e loja, com muitos commodos: a tratar na rua do Imperador n. 22, com Adriano Xavier Pereira de Brito.

Sio, sio, não corra!

A pessôa que levou por engano um pince nez de ouro de lei, muito fornido, com vidros de grão 5, que estava em cima de uma mesa, n'uma casa á rua da Gloria, faça o favor de levar, pois já fazem 4 dias, sob pena de ver o seu nome neste *Diario*.

Ama Na rua do Rangel n. 10, primeiro andar, precisa se de uma ama para comprar e cozinhar para duas pessoas.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar para rapaz solteiro: a tratar na r Duque de Caxias n 59, loja.

AMA Precisa-se de uma criada que saiba engommar bem e que tambem entenda de costura: na praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Jardim das Plantas.

Rua do Mondego n. 80,
(Visconde de Goyvanna.)

Encontra-se á venda, sapotizeiros e sapoteiras (em vasos) de 1 a 11 palmos e com flores, por preços commodos.

Laranjeiras selectas e de umbigo, enxertadas, 3$000.

Abacate.	Jaracatiá.
Açahy.	Jasmim laranja.
Ameixas da terra.	Jasmim do Cabo.
Ditas do Canadá.	Laranja da China.
Angico.	Dita do céo.
Açafrão.	Dita cravo.
Ariticum a pé.	Dita de doce (do P
Bacury (Pará).	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Courana.	Lima da Persia.
Bacupay.	Dita de umbigo.
Carolina d principe.	Limão azedo.
Cidra.	Dito francez.
Condeça.	Dito doce exertado.
Coração da India.	Oiti-coró.
Dendezeiro.	Palmeira imperial
Figueira.	Parreiras
Flamboyand.	Pinheiras.
Fructa pão.	Romeiras.
Flor de algodão.	Rosedá.
Goiaba branca.	Sabão vegetal.
Grmechame.	Ubaia.
ambo	E outras.
bauticaba.	

ATTENÇÃO

O abaixo assignado, caixeiro da casa commercial de Antonio Alves Lebre & C., declara ao respeitavel publico que encontrando diversas pessoas com o nome igual ao seu, resolveu desta data em diante assignar-se por Manoel Joaquim Alves Ribeiro, para evitar-se de qualquer responsabilidade.

Recife, 9 de dezembro de 1876.

Manoel Joaquim Alves.

Precisa-se

alugar um preto: na padaria da travessa dos Fires n. 9.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica nas materias do 1° grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que desde o dia 10 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula na villa de Palmares onde além das materias estatuidas por lei se propõe a ensinar com perfeição o siurachã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canotilho e massa. Recebe meninas pensionistas a 25$ e 30$, comprehendendo musica, e meias pensionistas a 15$ A mesma professora promette muito esmerar-se enelo bom desempho de seu magisterio.

COMPRAS

Compra-se

uma casa terrea em bom estado, na freguezia de S. José, preferindo-se rua da Concordia, Augusta ou Martyrios, contendo pelo menos 2 salas boas, 3 quartos, cozinha, quintal, cacimba: a tratar na rua da Concordia n. 221.

— Compra-se uma meia-agua nas seguintes freguezias: Santo Antonio, Boa-Vista, ou S. José, que tenha quintal: a tratar na rua de S. José n. 30, das 6 horas da manhã á 1 hora da tarde.

— Compra-se uma preta de meia idade, que entenda de cozinha e seja sadia, boa conducta conhecida; assim como portas, rotulas, janellas, portadas, tudo em bom estado: na loja da Verdade n. 97, á rua Duque de Caxias.

— COMPRA-SE o valor de 2:500$ em apolices da divida provincial, e que rendam 8 0/0: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 58, loja.

Ama para cozinhar.

Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para uma casa de pequena familia: a tratar no Bazar Victoria á rua Nova n. 2

Offerece-se

uma pessoa para ama de leite: na rua de S. José n. 2 se dira quem é.

Caixeiro.

— Precisa-se de um com pratica de padaria: no pateo do Terço n. 63.

VENDAS.

— VENDE-SE seis burros proprios para carro ou carga: a tratar na rua Imperial n. 324, ou em Jaboatão com Francisco Candido de Medeiros.

Cal de Lisboa

chegada no vapor *Meming*, vende Joaquim Rodrigues Tavares de Mello praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

— VENDE-SE a casa terrea n. 15, sita á rua de S. Jorge, outr'ora do Pilar. Esta casa torna-se recommendavel por dar sahida pelos fundos que dão para o lado do mar, para banhos: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 63.

N.--24 Rua do Commercio N.--24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho Bordeaux ou cognac.

Ao sexo amavel

Lindos chapéos para senhoras, moldes novos, e primorosamente enfeitados, recebeu a Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, e os esta vendendo por 6$ cada um, é barato..., aproveitem, e venham logo, que a quantidade é pequena, e não chega para todos; tambem recebeu seis chapéos para senhora, alta novidade, estes custam mais: na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Banhos em Olinda

Vestuarios para banhos no mar: vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, a 5$ cada um.

Electro-plate

Vende-se ricos serviços para chá, e muitos outros objectos de finissimo metal (nikel silver): na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar.

Chegou ? o que!

As melhores e mais afamadas redes de Tapuarana, para o barateiro da rua 1.º de Março n. 1. Vendemos por preços resumidos; a' ellas! ás redes!!

O barateiro. Loja de Agostinho.

Novidades

Para festa

Na rua do Crespo n. 20

Linhos pardos com listras brancas, quadros, ultimo gosto, para 320 rs. o covado, é aproveitar.

Ditos lisos, de todas as côres, para 260 rs. o covado, é pechincha.

Setim macão de todas as côres a 1$600 o covado.

Dito tambem de todas as côres, papel, para 400 rs. dito.

Completo sortimento de popelinas de todas a qualidades, e muitas outras fazendas, que se vendem barato na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme

SAL

Vende-se a bordo da barca ingleza sal do Cabo-Verde: a tratar na rua do Vigario n. 33.

Popelinas de linho a 240 rs. o covado.

Aproveitem que são muito bonitas e boa fazenda: na Fragata Amazonas, á rua do Duque de Caxias n. 47.

Cimento Portland

verdadeiro, em barricas de 13 arrobas: vende-se na rua da Madre de Deus n. 14, por preço commodo.

CARROÇA.

Vende-se uma, propria para agua: á rua do Hospicio n. 81

Popelinas

Quem quizer um riquissimo corte de popelina de linho e sêda pura, o que ha de mais superior em qualidades e padrões, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 47, Fragata Amazonas. E' a unica loja que recebeu um lindo e variadissimo sortimento de popelinas, e vende baratissimo que admira! Dão-se amostras.

Fragata Amazonas.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.

Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta

Oleo de linhaça em latas de 8 1|2 galões.

Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.

Dito Sherry, idem idem.

Cognac, idem idem.

Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z, em caixas.

FLOR DO DIA

Importante sortimento desta linda fazenda, padrões lindos a 440 rs. o covado.

Baptistas brasileiras, finas cores, bonitos padrões, a 280 rs. o covado.

Novo sortimento de popelinas de linho e seda, para 400, 500 e 600 rs. o covado; a ellas.

Lindos cortes de vestidos de todas as qualidades e differentes preços

Só se encontra nos barateiros: á rua Duque de Caxias n. 59, loja de Carneiro da Cunha &.

GRANDE PECHINCHA.

Já é vender barato

Mariposas imperiaes, fazenda muito larga, bom sortimento, e lindos padrões a 360 rs. o covado.

Chales duquezes finissimos a 5$500 e 7$500, aproveitem.

Algodão T, largo e superior, a 4$, com pequeno defeito.

Chapéos de sol de seda paragon a 5$500.

Só os barateiros

da rua Duque de Caxias n. 59, junto a pharmacia americana, loja de Carneiro da Cunha & C.

VENDE-SE

tres barcaças de muito boa construcção e muito bem apparelhadas a hiate, quasi novas, bons beliches, sendo uma de 750 saccos de assucar, outra de 650 saccos e outra de 500 ditos. Vende se todas tres ou cada uma de per si, á vontade do comprador: quem pretender comprar, dirija-se ao largo do Corpo Santo n. 13, 1º andar, que achará com quem tratar.

— Vende-se a armação, balança, pesos e medidas da taverna da rua de Hortas n. 41; garante-se a chave: a tratar na rua do Amorim n. 4, armazem.

Chapéos para senhora

Amaral, Nabuco & C. vendem chapéos para senhora, recebidos ultimamente, e enfeitados a gosto Cardenale.

LIQUIDAÇÃO.

Na rua Primeiro de Março n. 17, (antiga do Crespo) onde tem duas bandeiras encarnadas com o distico Liquidação.

Grande sortimento de riquissimos fichús, quer com manguitos, quer sem elles, por metade de seus valores.

SAIAS BRANCAS, camisas bordadas para senhoras e para meninos, de metade dos preços que valem.

SOMBRINHAS (ou chapéos de sol) de setim liso e enfeitados, por modicos preços.

GRANDE E VARIADO sortimento de enquinhas de diversos gostos, para 1$, 1$500, 2$ e 3$000,

RIQUISSIMAS GRAVATAS de retroz de todas as côres para senhoras, fazenda de 2$, por 1$000.

SORTIMENTO de diversas gravatas com laço preto e de côres para senhoras, pelo preço que se convencionar.

VARIADO sortimento de gravatas brancas bordadas e de côres para homens.

SAIAS de lã economicas de côres para senhoras, de 1$500 e 2$000.

CRETONES, baptistas e mariposas, e variadissimo sortimento de chitas para 220, 240, 280 e finas para 320 réis. Diversas qualidades de madapolões e algodões.

E outras muitas fazendas por barato preço, sómente para apurar dinheiro.

Espera-se, pois, a concurrencia dos amantes do barato, para virem certificar-se da verdade de tudo quanto fica annunciado.

PECHICHAS PARA LIQUIDAR

Até o fim do anno

N. 55 — RUA DUQUE DE CAXIAS — N. 55.

NOVA LOJA DO PAVÃO

DE

Pereira da Silva & C.

Neste estabelecimento encontra o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, assim como muitas de gosto e phantasia, que se desejam liquidar até o fim do anno, e por isso se vendem por preços baratissimos, e de todas as fazendas se dão amostras, deixando penhor.

A saber:

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.

Ditas de dito largos, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos de dito enfestados, sendo fazenda muito encorpada, com 20 jardas, a 5$500.

Ditas de ditos de dito dito com 12 jardas, a 3$000.

ALGODAOZINHO.

Algodão americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.

Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.

Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.

Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Dita dita suissa, finissima, fazenda que val 12$, em liquidação 7$000.

Dita bordada, com 8 1|2 varas, a 5$000 o corte.

Dita aberta, com lavores miudinhos, a 5$ e 6$ o corte.

Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.

Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 100 rs. o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras e claras, fazenda muito fina de 6$ até 9$000.

Casemiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$ o covado.

Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.

Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.

Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

ROUPAS.

Calças de casemira de côres, sendo fazenda muito fina, de 6$, 7$ e 8$ até 12$000.

Ditas de brim de Angola verdadeiro, sendo de todas as côres e muito bem feitas, a 3$000.

Ditas de brim branco de todas as qualidades, de 2$ até 7$000.

Ditas de brim pardo e de cores, e de castores por preço muito barato.

Paletots de panno preto e de casemiras de côres, sendo saccos e com traspasso a 6$ cada um.

Ditos fraks, tanto de panno preto como de casemiras de côres, por diversos preços, é barato.

Coletes de brim branco, de 1$ até 3$000.

Ditos de casemiras preta e de côres, a 2$500 cada um.

Ceroulas francezas de algodão, a 1$500.

Ditas ditas de linho, a 2$500.

Meias cruas, para todos os preços e qualidades.

Lenços brancos abainhados, a 2$500 a duzia.

isto é rua do Queimado n. 55, loja de

Pereira da Silva & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Acontecendo que qualquer engenho durante a safra suspenda a moagem por qualquer transtorno, esta casa offerece-se para assentar e pôr moendo vapor appropriados dentro em seis dias. Não ha precisão de obra de carapina nem de pedreiro. Muitos exemplos garantem o trabalho.

Tem sempre em deposito todo o machinismo empregado aqui, assim como formas de ferro e utensilios detoda a especie para engenho.

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo, que dos choques as revoluções nasciam as grandes idéas: disto persuadido o photographo Ravenna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$000 a duzia!!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

ATTENÇÃO

Completo sortimento de fazendas

Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdee que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem-se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.

Cortinados bordados, para cama e janellas.

Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.

Ditos de seda de côres lindissimas.

Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.

Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.

Completo sortimento de baptistas, padrões miudinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.

Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.

Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.

Bramante de linho para lençóes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.

Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.

Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.

Meias cruas, muto superior, para homem, a 6$.

Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.

Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.

Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse ep edese ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a éste estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER:

Cortes de lã a 2$500.

Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.

Cortes de cassa a 2$500.

Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.

Cortes de chita a 2$400.

Vende se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.

Cambraia Victoria a 3$500.

Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.

Lãzinhas a 120 rs.

Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.

Lã verde a 320 rs.

Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.

Cambraias de cores a 280 rs.

Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 240 rs.

Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Baptistas a 500 rs.

Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cortinados a 6$.

Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.

Granadina a 500 rs.

Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.

Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chitas percales a 360 rs.

Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o covado.

Riscado chinez fino, a 400 rs.

Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.

Colchas de fustão a 3$500.

Vende-se colchas de fustão, a 3$500 cada uma.

Madapolão a 4$500.

Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.

Algodãozinho a 3$500.

Vende-se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Entremeios bordados a 1$600.

Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.

Vende-se tiras bordadas a 2$000.

Tapetes a 4$.

Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.

Cortes de casemiras a 4$500.

Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.

Cortes de casemira preta a 4$

Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cortes de brim a 1$.

Vende-se cortes de brim de Angola, para calça, a 1$000.

Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.

Cortes de brim branco a 1$120.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

Passando o chafariz

Brins pardos para vestidos a 280 rs o covado.

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se brins pardos, claros e escuros, proprios para vestidos de senhoras, pelo barato preço de 280 rs. o covado; isto na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

É O CASO

Lindos vestidos de cambraia branca, já promptos, todos bordados e bem enfeitados, diversos gostos e modelos, para 10$; é agora o aproveitar, são de 25$: é na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas,

antiga loja do Guilherme.

Lindos linhos pardos com listras brancas miudas, para 320 rs. o covado.

Ditos pardos, lisos, uma só côr, para 260 rs. o covado.

Popelinas, lindissimos gostos, com listras de seda, para 640, 700 e 800 rs. o covado:

na antiga loja do Guilherme, á rua do Crespo n. 20.

VENDE-SE

em casa de Adamson Howie & C.:

Papel de impressão e tinta de imprimir.

Saccos de estôpa e fio de vela.

Vinho Xeres, de superior qualidade.

Rua do Marquez de Olinda n. 37.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

Fazendas na rua do Crespo numero 20

Completo sortimento de chitas escuras e claras para 200, 240, 280 e 300 rs. o covado.

Lindo sortimento de baptistas de diversos gostos e qualidades, para 280, 300 e 320 rs. o covado.

Cretones suissos, grande variedade, que gostos! a 360 e 400 rs. o covado.

Lãzinhas de quadros, bons gostos, para 120 e 160 rs. o covado.

Ditas escocezas verdadeiras a 240 rs. o covado.

Alpacas de cores, completo sortimento, para 400 rs. o covado.

James lisos de uma só côr, fazenda moderna, para 700 rs. o covado.

Linhos pardos lisos, de uma só côr, a 260 rs. o covado.

Colchas de fustão, modernas, de quadros, a 3$500.

Ganga amarella lisa, para enfeites, a 320 rs. o covado.

Camisas de cretone, inglezas, modernas, a 36$ a duzia.

Cobertores aphotographados, duas vistas, 2$800 e 3$500 um.

Lençóes de bramante a 2$ um.

Madapolão inglez a 4$, 4$500 e 5$.

Dito francez muito bom de 4$600, 5$, 5$500 e 6$ a peça.

Algodão branco de 3$, 3$500 e 4$ a peça.

E outras muitas fazendas que liquidamos por qualquer preço.

Na rua do Crespo n. 20

Antiga loja do Guilherme.

Que boa nova!!

A bella virgem que procurava enfeitar com elegancia o seu vestido, andava e andava até cansar, sem poder os enfeites encontrar; se precisava de fina e macia banha, ou de bom oleo, encontrava igual difficuldade; se pretendia aromatisar seu alvo lenço de fina cambraia, então com certeza perdia seu aproveitavel tempo, e porque porque a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 estava fechada, mas agora já assim não acontece; a Nova Esperança, tão conhecida das bellas, está novamente aberta e isto depois de ter passado por uma verdadeira methamorphose de melhoramentos, agora ella acha se com todo o esplendor, tendo como sempre o que de melhor se pode imaginar no mundo das modas; assim pois, arredem se essas intituladas lojas de modas que não passam de uma verdadeira antithese a este nome e deixem passar para a vanguarda a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, lugar que lhe compete, pois ha muito lhe foi dado pela generosa população desta linda cidade, e particularmente pelo sexo amavel o qual sempre a honrou com sua sempre agradavel presença.

A Magnolia acabou-se.

Foram mudadas as mercadorias de gosto e phantasia existentes na Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, para a Nova Esperança á mesma rua n. 63, ficando assim a Magnolia extincta e sem cheiro, e a Nova Esperança mais completa e mais sortida.

Aproveitem,

Botinas para senhora, de 1$500 a	5$000
Ditas Suzer, para homem, a	5$000
Sapatões para homem, a	4$000
Sapatos de charlote com salto a	3$060
Ditos de trança, a	1$200

E muitos artigos de luxo e phantazia que estão se liquidando na Nova Esperanéa á rua Duque de Caxias n. 63.

Ao clero

Meias de pura seda, pretas, proprias para padres, a 7$.

Ditas encarnadas, proprias para conegos, a 5$500.

Na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos jardineiros ou amantes de jardins.

Thesouras para podar rozeiras, a 1$. Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

A's floristas.

O melhor sortimento que se pode desejar em preparos para flores; encontra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos proveitosos

Oleophane para barba, a 1$000.

Cordão para vestido, a 20 rs. a peça.

Glicerina para amaciar o calçado, a 1$

Sabão de alcatrão para purificar a pelle, a 500

Fita de linho, a 60 rs. a peça.

Papel amisade, a 400 rs. a caixa.

Lamparina de cera, a 160 rs. a caixa.

Leques de madeira, a 1$.

Modernos fechus, a 1$.

Agua Florida, a 800 rs.

Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Labyrinthos do Aracaty.

Lenços, fronhas, toalhas e saias, o que de melhor poder-se-ha imaginar, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 e está vendendo por preço razoavel.

2$000 o palmo

Terrenos na estrada do Encanamento a 2$000 o palmo com 300 de fundo: a tratar na rua Nova n. 40.

Rapé Paulo Cordeiro

fino e viajado: vende se nos depositos — rua do Marquez de Olinda, Bazar do Recife, e na rua do Apollo n. 20.

Grande liquidação de fazendas,

20—rua do Crespo—20

Completo sortimento de chitas escuras e claras para 200, 240, 280 e 300 rs. o covado.

Lindo sortimento de baptistas, diversos gostos e qualidades a 280, 300 e 320, idem.

Cretones suissos, e grande variedade e de que gostos!! a 360 e 400, idem.

Lãsinhas de quadros, bons gostos, para 120 e 160, idem.

Ditas escocezas verdadeiras, para 240, idem.

Alpaca de cores, completo sortimento, para 400 idem.

James lisos uma só côr, fazenda moderna, para 700 idem.

Linhos pardos, uma só côr a 260, idem.

Colchas de fustão, modernas, de quadros a 3$500.

Ganga amarella lisa para infeites a 320 rs. o covado.

Camisas de cretone, inglezas, modernas, a 36$ a duzia.

Cobertores photographados, duas vistas, a 2$800 e 3$500, um.

Lençóes de bramante, a 2$, um.

Madapolão inglez, a 4$, 4$500 e 5$, um.

Dito francez, muito bom de 4$600, 5$500, e 6$ a peça.

Algodão branco de 3$, 3$500 e 4$ a peça e outras muitas fazendas que liquidão-se por qualquer que seja o preço.

na rua do Crespo n. 20,

antiga loja do Guilherme.

Aos amantes das pechinchas

Cheguem. E' O 59 da rua Duque de Caxias, que vende barato!

Ricas saias de baptistas, bordadas, a 3$000 e 3$500. A' ellas.

Brins pardos, finissimos, trançados, com pequeno toque, a 400 réis o covado, E' barato.

Setinetas, fazenda moderna, lindos padrões, a 500 réis o covado. A vista faz fé.

Elegancia bahiana, côres finas e fixas a 440 réis o covado.

Chitas claras e finas a 240 réis o covado.

Córtes de vestidos de Nansuc, e Rolee Poloneyse a 6$ e 6$500. E' pechincha.

Duzias de toalhas acolchoadas a 3$500.

Algodão T, largo, superior, a 4$000, com pequeno defeito,

Madapolões francezes e inglezes a 4$300 e 4$500 20 varas.

Fronhas de labyrintho, muito ricas e finas, a 2$000 o par. São de 5$000.

E outros muitos artigos, por menos 30 0|0, para não entrarem no balanço.

Só os barateiros, á rua Duque de Caxias n. 59, por baixo do salão do Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C.

O que será!!

Rua do Queimado n. 43

Não ha quem revalise, é agora.

Popelinas de linho e seda, padrões delicados, a 320 rs. o covado, venham ver.

Linhos pardos para vestidos a 240 rs. o covado, é pechincha.

Linhos de listrinhas, padrões á prussiano, a 200 rs. o covado.

Baptistas com desenhos riquissimos a 360 rs. o covado.

Peças de bretanha de linho com 30 varas, por 8$ uma peça, todos querem.

Chitas finas á chinera a 320 rs. o covado.

Brim liso pardo fino para custumes a 360 e 440 rs. o covado.

Ceroulas francezas de bramante a 1$ cada uma. eram de 2$.

Lãzinhas de quadros a 100 rs. o covado.

Madapolão francez fino a 5$ a peça.

Algodão para toalhas, muito largo, a 400 rs. vara.

E muitos outros artigos por menos de seu valor, é para acabar, e dão-se amostras com penhor.

O 43

Junto a esquina da rua do Crespo

— VENDE-SE a taverna sita á rua de Riachuello n. 40, com poucos fundos: a tratar na mesma.

Terreno para vender

Vende-se um terreno de marinha, sito á rua Imperial n. 178 B, com 43 palmos de frente e de fundo a extensão que vai da rua ao rio Capibaribe: a tratar nesta typographia.

— VENDE-SE uma taverna com pouco capital propria para principiante, e collocada em boa rua, assim como bem afreguezada: a tratar á rua do Barão da Victoria n. 32, loja.

Liquidação de moveis

NO

Armazem n. 36 da rua Duque de Caxias

O proprietario deste estabelecimento desejando acabar com o resto dos moveis que ainda tem, como sejam, mobilias de amarello com tampo de marmore e sem elle, toilets de jacarandá e amarello, guardas-louça e guardas vestidos, e outros moveis avulsos; está resolvido a vender sem reserva de preços.

— VENDE SE uma casa terrea com bastantes commodos: a tratar na praia do Caldeireiro numero 19.

Vende-se

Potassa

Cera em velas.

Vinho do Porto engarrafado.

Fio da Bahia.

Oleo de ricino.

Genebra Old Tom.

Cera grume.

Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

FERMENTO DE CERVEJA.

Na fabrica de cerveja, á rua da Florentina n. 20 tem á venda todos os dias fermento de cerveja; das 7 horas da manhã ás 5 da tarde.

Amaral, Nabuco & C.

Vendem:

Berços de vime e de ferro.

Fructas para enfeites de arvore de natal e presepes.

Balões de papel para illuminação.

Completo sortimento de estampas.

Vestuarios para baptisados.

Presepe com figuras.

Insignias maçonicas de diversos gráos.

E outros muitos objectos.

Camisas inglezas

a 25$ a duzia

Vende se camisas inglezas com peito de esguião para homem, a 25$ a duzia; aproveitem que a pechincha: n. Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Attenção.

Vende-se os bilhares e mais pertenças do café imperatriz, garante-se o arrendamento: os pretendentes dirijam-se a rua do Barão da Victoria numero 23.

Vende-se

farinha de mandioca muito boa e nova, sacco com 16 cuias garantidas a 4$, e em porção dá-se abate de 5 0|0: na rua da Cadeia do Recife n. 24, primeiro andar.

VARIEDADES

OS INFALLIVEIS DE ROMA

(Continuação)

Tratava de reformar o decreto de Gregorio X sobre o conclave, quando falleceu no 38.º dia do seu governo. Era o 3.º papa que morria em 1276.

***

193. João 21º. (1276-1277.) —Pedro Juliano—natural de Lisboa e arcebispo de Braga.

Sendo medico distincto e ornado de vastissima erudição abraçou o estado ecclesiastico e foi eleito para succeder Adriano 5.º

Annullou o regulamento sobre conclaves, e tratava de formular outro, quando lhe aconteceu cahir em cima uma parede de seu palacio de Viterbo e o esmagou; sendo muito lamentado este desastre, pois que suas qualidades e amor aos homens de letras davam lisongeiras esperanças.

Dizem que era muito opposto ás instituições monacaes, assim como ao celibato dos padres, que elle considerava idéa profundamente immoral.

194. Nicoláo III. (1277-1280). —Caetano Orsini. Aproveitando a benevolencia de Rodolfo de Hapsburg, alcançou que elle ratificasse em favor da igreja, as doações de terras que haviam sido annulladas por Frederico II.

Fez novas tentativas para a reunião das igrejas do Oriente e Occidente, tentativas sempre infructiferas, por se exigir sempre o predominio desta sobre aquella.

Não completou tres annos de pontificado; mas durante esse tempo não se descuidou de attender aos interesses de sua familia, pois nomeou senador a um de seus irmãos e procurava obter de Rodolfo alguns Estados, para dar a corôa de rei a outro seu irmão.

195. Martinho IV. (1281-1285). - Simão de Brisne. Em consequencia de forte cabala no conclave, só no 11.º mez de vacatura é que foi possivel eleger novo papa, e este adoptou o nome de Martinho IV.

Pouco depois de sua sagração, teve logar a horrivel matança conhecida por *vesperas sicilianas*, de que foram victimas mais de 8:000 francezes, em vingança do atroz assassinato, 14 annos antes, do infeliz Conradino, ordenado pelo tyranno Carlos d'Anjou, protegido de Clemente IV e seus successores.

Martinho IV como bom francez, advogou sempre os interesses dos Principes francezes, por mais injustos que fossem, em prejuizo dos principes de Aragão e de Hapsbourg.

Um historiador apologista dos papas termina assim a vida deste pontifice:

« Alguns accusam Martinho IV de varios delictos graves; mas, os milagres que acompanharam a sua morte, e os prodigios que cercaram seu tumulo, mostram que o céo quiz testemunhar a sua innocencia. »

Não se póde negar que são muito engenhosos os defensores papaes!!

196. Honorio IV. (1285-1287). — Jacques Savelli. Parente de Honorio III, consumio seus dous annos de governo em defender as regalias ecclesiasticas e em sustentar na Italia o partido francez.

Era tão doente que, ás vezes por occasião de celebrar a missa, necessitava que um outro sacerdote o ajudasse a fazer os movimentos para as diversas ceremonias.

197. Nicoláo IV. (1288-1292).— Jeronymo de Ascoli, 1º pontifice franciscano.

Foi o Legado incumbido por Gregorio X de obter a vinda dos bispos orientaes para o concilio de Lyon.

Favoreceu o quanto póde a ordem franciscana, concedendo-lhe muitos privilegios e promovendo fontes de esmola e de renda em seu beneficio. Declarou que os rendimentos da curia seriam divididas em duas partes, uma para o papa e outra para ser distribuida pelos cardeaes.

Apezar de todos os esforços que envidou, não póde impedir que os sarracenos reconquistassem a cidade de S. João d'Acre, unico ponto que existia em poder dos catholicos na Asia, sendo nessa occasião morto o ultimo patriarcha de Jerusalem e mais de 30 mil habitantes

Foi este o desfecho das cruzadas, a famosa idéa de Gregorio VII, que se causou o derramamento de sangue de milhões de homens durante 200 annos, obteve em compensação os fins desejados pelos papas de Roma, a saber; o enfraquecimento do poder dos reis e principes da Europa, em propagação do fanatismo religioso por entre os povos ignorantes. Levantou o interdicto lançado sobre Portugual por Gregorio X.

Envolveu-se nas discordias entre Guelfos e Gibellinos, tomando o partido destes. De seu tempo data a fabula de haverem os anjos conduzido a casa em que habitava a Virgem Maria, mudando-a de Galiléa para Loretto, a qual conta ainda hoje muitos crentes!

198 S. Celestino V. (1294). =*Pedro de Moron*, humilde eremita que, depois de viver alguns annos em uma gruta, fundou a Ordem dos Celestinos e vivia austeramente em uma celula do seu mosteiro, na Apulia.

Eleito unanimemente pelo conclavo que, por mais de dous annos não chegava a um resultado. Pedro recusou obstinadamente a tiára e fugio para Aquila; mas, descoberto o seu retiro, foi forçado a aceitar o poder, pelo instante pedido que pessoalmente lhe foram fazer os reis da Hungria e de Napoles, todos os cardeaes do conclave e grande multidão de povo que somente nelle viam o unico remedio contra os males de que estava ameaçada a christandade.

Assim que foi sagrado e tomou conta do governo passou por enorme decepção.

Sua verdadeira fé christã e seu desinteresse horrorisaram-se reconhecendo na igreja de Roma um fóco de corrupção e impiedade, e, não se achando com forças para oppôr uma barreira efficaz contra os vicios do clero, Celestino renunciou a tiára no 5º mez do seu pontificado, retirando-se pressuroso para a solitaria cellula d'onde o haviam arrancado.

Nem mesmo ahi encontrou a paz que procurava. Seu ambicioso successor temendo que o povo o fosse novamente buscar, mandou secretamente raptal-o e o fez encerrar em uma masmorra do castello de Fumone, onde o virtuoso Pedro Celestino morreu no fim de alguns mezes de necessidades e abandono, sem que commovessem ao seu cruel inimigo os seus 81 annos de idade e a sua firme resolução de acabar os dias no deserto.

Dezesete annos depois de sua morte foi canonisado, marcando-se o dia 19 de maio para a commemoração das suas virtudes.

199. Bonifacio VIII. (1294 1303). — *Bento Gaetano*. Padre ambicioso e não recuando diante de obstaculos de qualquer natureza para chegar a seus fins, Bonifacio VIII tem muitos pontos de semelhança com Gregorio VII e Innocencio III, cuja gloria elle invejava.

Receioso de que o povo, comparando seu odioso caracter com o do virtuoso Celestino V, o fosse reclamar segunda vez, ordenou que este santo varão fosse assassinado lentamente e com o maior segredo.

Por occasião de ir sagrar-se a S. João de Latran, exigio que Carlos II, rei da Secilia, e seu filho, rei de Hungria, de corôa á cabeça, segurassem as redeas da magnifica egua, ajaezada de ouro, em que montava; bem como que o servissem á mesa depois da sagração.

Procurando avassallar todos os soberanos, que elle media pela craveira dos dous Carlos que lhe serviram de estribeiros, Bonifacio entrou em violenta luta com o imperador da Allemanha e com Felippe o Bello, de França, que o não queriam reconhecer como superior nos negocios temporaes. Tendo enviado uma bulla de excommunhão a Felippe o Bello, este queimou publicamente a bulla e enviou tropas contra a cidade de Roma para prenderem o arrogante pontifice o submettel-o ao julgamento de um concilio.

Entrando na capital romana, o chanceller francez Nogaret unido a Sciarra Colonna (irmão de dous cardeaes que Bonifacio perseguia) apoderam-se do Vaticano, e, aprisionando o papa, chegaram a ponto de o maltratarem physicamente.

Libertado por um grupo, capitaneado pelo cardeal Fieschi, Bonifacio, humilhado e tão furioso que dava em si grandes dentadas, adoeceu e morreu em poucos dias, depois de governar quasi nove annos.

Um dos seus primeiros actos como pontifice tinha sido augmentar uma segunda corôa régia á tiára, afim de indicar a reunião dos poderes temporal e espiritual.

Instituio o jubileu secular para completa remissão de peccados de todos os que visitassem a basilica de S. Pedro e deixassem uma esmola; famosa especulação que fez affluir a Roma uma nuvem de peregrinos que deixaram de esmola alguns milhões

Publicou uma curiosa bulla, na qual se lançava a excommunhão e condemnava ás rigorosas penas do inferno a todos os que embaraçassem a chegada das munições de bocca destinadas ao papa; aos que maltratassem os famulos da Santa Sé; aos que promovessem processos contra os ecclesiasticos, e aos que appellassem dos tribunaes ecclesiasticos para outros civis. Os admiradores dos papas dizem que Bonifacio VIII é um santo, e para sustentarem esta heresia affirmam que 300 annos depois de sua morte encontrou-se o seu cadaver tão bem conservado que até nem se viam mais os signaes das dentadas e das sevicias que causaram sua morte! Mas a propria curia não acredita na santidade do assassino de Celestino V, pois que apezar da sua invenção *dos jubilêos*, ainda, até hoje, não o incluio no kalendario romano.

200. S. Benedicto XI. (1303-1304). — *Nicoláo Beccasini*, filho de um pastor de Treviso, foi mestre escola, frade dominicano, bispo de Ostia e cardeal.

Subindo ao poder tratou de reconciliar a igreja com os seus numerosos adversarios, e para isso annullou todas as excommunhões e violencias de Bonifacio VIII contra Felippe o Bello e a familia Colonna, readmittindo estes em seus antigos cargos e fazendo restituir lhes os bens que haviam sido confiscados.

Governou apenas 20 mezes, e suppõe-se que morreu envenenado.

Era um pontifice piedoso e inimigo do luxo. Contam que, indo um dia sua mãi visital-o, com um vestido de preço, Benedicto disse-lhe que « não a conhecia, pois que sua mãi sendo viuva de um pobre pastor, não podia usar de taes riquezas; » o que obrigou a velha a ir mudar de vestuario, para vir depois fallar-lhe.

Foi canonisado e é invocado em Roma no dia 7 de julho.

201. Clemente V. (1305 1314). — *Bertrand de Goth*, arcebispo de Bordeaux.

Durante onze mezes o conclave nada fez, em consequencia de violenta cabala entre as familias Colonna e Orsini; afinal concordaram em que os Orsini indicariam tres candidatos, dos quaes os Colonnas escolheriam o pontifice. Feito isto sahio eleito Bertrand, que passou a chamar-se Clemente V. Amigo de ostentação, quiz ser sagrado em Lyon e preparou uma pomposa cavalgata, da qual faziam parte os reis de França, de Aragão, varios principes e muitos cardeaes; mas ao chegar a igreja o cavallo do papa tendo um accesso de terror, seguio-se um panico geral, do qual resultou a morte do duque de Bretanha, o ferimento do rei de França e de seus dous irmãos, a queda da tiára e a perda de um riquissimo brilhante.

Foi este o introito do seu pontificado; os principaes actos delle foram:

1.º Uma promoção de 10 cardeaes, dos quaes 4 eram membros da sua familia.

2.º A transferencia da séde para Avinhão, afim de estar perto de sua amante a condessa de Perig rd.

3.º A sentença declarando que Felippe o Bello era inteiramente innocente dos máos trátos que Bonifacio VIII havia recebido; sentença esta pela qual esse rei lhe pagou cem mil florins (cerca de 90 contos de nossa moeda).

4.º A extincção da Ordem dos Templarios, tendo sido antes torturados e queimados muitos dos cavalheiros, cujo maior crime era a sua riqueza, avidamente cobiçada por Felippe e por Clemente V que a repartiram entre si.

Emprehendendo uma viagem para Bordeaux, sua antiga diocese, adoeceu em caminho, e, aggravando-se a molestia, veio a morrer no dia em que completavam dous annos que fôra queimado vivo o grão-mestre dos Templarios, Jacques de Molay, justamente o prazo que por este fôra intimado para comparecer diante de Deus.

202. João XXII. (1316-1334.)—Jacques d'Euse, bispo do Porto.

Foi eleito em Lyon dous annos e meio depois do fallecimento de Clemente V, e nesse intervallo taes escandalos se deram que até houve quem lançasse fogo ao edificio onde funccionava o conclave, para afugentar os eleitores que mais se occupavam de seus interesses do que dos da igreja.

Seguindo o exemplos de seu antecessor, fez uma promoção de cardeaes francezes, sendo um delles seu sobrinho Jacques, que lhe succedeu no solio.

Instituio a oração *Angelus* em louvor da Virgem Maria, ordenando que para ella tocassem os sinos ao anoitecer. Confirmou a Ordem de Christo, fundada em Portugal pelo rei D. Diniz.

Foi elle quem juntou a 3.ª corôa á tiára para designar o seu poder sobre as tres partes da terra, então conhecidas: a Europa, a Asia e a Africa.

Publicou uma bulla declarando hereje todo aquelle que dissesse que Jesus Christo e os apostolos não possuiam bens communs nem particulares! (Meio engenhoso, mas indecente, para justificar a riqueza e ostentação dos papas. que se dizem representantes de Christo e successores dos apostolos.

Durante a eleição de Luiz III de Baviera para o throno da Allemanha João XXII se lhe oppoz, e offereceu a corôa a João de Bohemia. Luiz, indignado, declarou que não reconhecia João de Avinhão como papa, e fez eleger em Roma a Pedro Corbiére com o nome de Nicoláo V. e por elle se fez coroar no vaticano. João XXII, furioso, excommungou o imperador, o anti-papa e os dous bispos que o haviam sagrado. Tendo conseguido prender o anti-papa, fez conduzil-o a Avinhão onde, para salvar a vida, foi forçado a pedir perdão ao papa, publicamente, descalço e com uma corôa ao pescoço; feito o que, foi encerrado em uma masmorra, até que morreu dahi a 3 annos.

João XXII, a pretexto de que o queriam assassinar, mandou executar o bispo de Cahors; e sobre a sua memoria pesa tambem a accusação de ter concorrido para a morte de seu tio e protector Clemente V, sendo nisso auxiliado pela condessa de Perigord, amante deste.

Afim de dar a esta noticia um remate digno da vida de João XXII, diremos que foi elle quem organisou a celebre *tabella das taxas*, publicada em 1514 por Leão X, na qual eram indicadas as multas pecuniarias que a igreja de Roma impunha aos penitentes para absolvel-os de seus crimes, por mais monstruosos e hediondas que fossem.

203. Benedicto XII. (1334-1342.)—Jacques Fournier. 3.º papa do Avinhão.—Era filho de um padeiro e sobrinho de João XXII, que o elevou a cardeal.

Tendo o conclave votado em João de Comminges, impondo lhe a condição de continuar com a séde da igreja em Avinhão, elle recusou a tiára, aconselhando, que elegessem o sobrinho de João XXII, que era capaz de aceital-a com quaesquer condições; e assim fazendo os eleitores, por despeito, Jacques adoptou o nome de Benedicto XII. Em recompensa disto, o primeiro acto do novo pontifice, foi augmentar o vencimento dos cardeaes.

Elevou 5 prelados francezes a cardeaes, afim de que nos futuros conclaves houvesse maioria de membros desta nação; e com isso cresceu muito desgosto que já havia na Italia contra os papas do Avinhão. A cidade de Bolonha recusou reconhecer a autoridade dos novos cardeaes, mas, tendo Benedicto ameaçado de extinguir a Universidade que dava esplendor e fama a essa cidade, os bolonhezes submetteram-se á vontade do papa.

Governou cerca de sete annos e meio.

204. Clemente VI. (1342-1352.) —Pedro, Roger, arcebispo de Rouen, 4.º papa de Avinhão.

Sentando-se na cadeira de S. Pedro, mandou procurar um padre que, annos antes, lhe predissera que governaria a igreja de Roma; e o elevou a arcebispo de Arles.

Os italianos mandaram-lhe uma embaixada, pedindo lhe que fosse para Roma, antiga séde da igreja catholica; mas Clemente recusou-se, allegando motivos futeis; e pouco depois comprou grande parte da cidade de Avinhão, para ahi assentar definitivamente a cadeira de S. Pedro, que, na sua opinião, *tanto se podia dizer que esteve em Roma como em Avinhão.*

Publicou uma promoção de 23 cardeaes, dos quaes 20 francezes e destes muitos pertencentes á sua familia; um delles, seu sobrinho Pedro Roger, foi tambem infallivel com o nome de Gregorio II e tinha apenas 17 annos quando seu tio (ou pai, segundo outra versão) o elevou ao cardinalato.

Amigo do luxo, este pontifice espantou o mundo com a magnificencia e prodigalidade que reinava em seus palacios, sequitos e banquetes, nos quaes procurava offuscar os mais ostentosos soberanos. E como eram espantosos os gastos que fazia. Clemente recordando-se que Bonifacio VIII enchera seus cofres por occasião do jubilêo plenario do anno 1300, reduzio o prazo de 100 para 50 annos; por esse meio ganhou somma avultadissima, visto que, quem não podia ir visitar as duas bazilicas de S. Pedro e de S. João, conseguia a remissão dos peccados mediante uma contribuição pecuniaria. Calculou-se que, em os 4 mezes do Natal á Pascoa do anno 1350 cerca de 1,200,000 peregrinos entraram em Roma para gozar desse beneficio, deixando a competente esmola (pois não bastava a simples visita), e talvez outras tantas dispensas se expediram, para devotos que as mandaram comprar.

Desejando ser favoravel aos cardeaes, publico uma bulla permettindo lhes, durante o conclave, o uso da carne, ovos, fructos, etc., durante o tempo em que, por leis anteriores, se exigia rigoroso jejum para facilitar a descida do Espirito-Santo sobre os eleitores dos papas.

O jesuita Novaes, acerrimo defensor dos pontifice romanos, diz a respeito de Clemente VI. « Elle era magnifico e esplendido em todas as suas acções; em dez annos e sete mezes de seu governo, despendeu mais de cem mil florins com os pobres; e muito maior quantia com os seus parentes, aos quaes muito amou.

E' impossivel que o coração do leitor não se enterneça com tão tocante elogio!

205. Innocencio VI. (1352-1362.) - Estevão Aubert, bispo de Clemont, 5.º papa de Avinhão.

Sendo eleito pontifice, dispensou a cavalgata solemne, no que seus antecessores despendiam milhões; promulgou leis contra o excessivo luxo do clero, e ordenou que os bispos residissem nas suas dioceses, o que não era praticado.

Elevou ao cardinalato seus dous sobrinhos Alduino Aubert e Pedro de Monture, não deixando no esquecimento os outros parentes, aos quaes tambem muito amou.

Protector das letras, concedeu favores ás universidades de Toulouse e de Bolonha; deu consideração aos professores e aos sabios; e, por seu espirito conciliador, procurou restabelecer a paz entre a França e a Inglaterra; mas seus bons officios foram regeitados por ambos os contendores, que pouco confiavam no desinteresse dos mediadores de tiára.

206. Urbano V. (1362-1370.)=Guilherme de Grimoard, abbade marselhez.

Mez e meio depois da morte de Innocencio VI, foi eleito Urbano V; e como era de praxe que o primeiro acto do pontificado fosse a elevação dos parentes, Urbano nomeou cardeal seu irmão Gilles de Grimoard e canonisou Elzear, irmão de sua mãi, fallecido ha pouco tempo.

Tendo resolvido mudar a séde para Roma, que ha mais de 60 annos estava privada dessa regalia, poz-se a caminho em 1367, a despeito de todas as instancias do francezes, e entrou em Roma com grande pompa, segurando na redea de sua egua o imperador Carlos IV.

Conservou-se na Italia cerca de tres annos. no fim do qual tempo sentindo saudades de Avinhão, regressou para lá, fallecendo no mesmo anno de sua chegada.

Deixou fama de caritativo, amigo dos pobres e dotado de bons costumes.

207. Gregorio II. (1370-1378.)=Pedro Roger, sobrinho ou filho do papa Clemente VI que o fez cardeal aos 17 annos de idade.

Contava 39 annos quando foi eleito pelo conclave, onde contava nada menos de 8 parentes proximos; mas antes de tomar posse da tiára, foi-lhe preciso receber as ordens sacerdotaes, que nenhuma tinha apezar de cardeal.

Descobrio ainda na familia 5 individuos que não eram cardeaes, e para os equiparar aos outros, concedeu a todos essa alta dignidade.

Sabendo que os romanos estavam dispostos a eleger outro papa que residisse em Roma, Gregorio para evitar perturbações, deixou Avinhão e foi tomar assento na antiga cadeira pontificia em 1377.

Condemnou o professor inglez João Wicleff, o qual, denominando o papa de *Anti Christo*, combatia varios dogmas como invenção romana, taes como: a supremacia sobre os outros bispos, a transubstanciação, a confissão auricular, a condemnação das crianças que, por culpa de seus pais, morreram sem baptismo, etc.

O citado defensor dos pontifices de Roma, depois de elevar aos sete céos a santidade de Gregorio XI (santidade que a curia ainda não reconheceu), accrescenta: Elle estava sempre rodeado de seus parentes, e a seu pedido concedeu graças que nem sempre foram distribuidas com justiça e discernimento.

Esta confissão, feita por um endeosador dos papas, permitte imaginar qual seria o espirito de nepotismo deste pontifice.

208. Urbano VI. (1378-1389.)—Bartholomeu Prignani, arcebispo de Bari.

Sua eleição fez-se irregularmente; e doze mezes depois os mesmos cardeaes que nelle haviam votado, offendidos pela altivez com que os tratava, sahiram de Roma, apezar da expressa prohibição de Urbano; reuniram-se em Fondi e ahi elegeram o cardeal Roberto de Genova, com o nome de Clemente VII.

Desde então houve dous papas; um em Roma, reconhecido pela Inglaterra, Portugal, Dinamarca, Prussia e parte da Italia; e outro em Avinhão, aceito pela França, Hespanha, Escocia, Sicilia e Napoles, formando desta sorte o *grande scisma do occidente*. que durou 39 annos.

Urbano excommungou Clemente VII e bem assim a Joanna, rainha de Napoles; offereceu o throno desta a Carlos de Hungria, com a condição de que este faria principe de Capua e duque de Amalfi a Francisco Prignani, sobrinho de Urbano. Carlos tudo prometteu; mas, assim que usurpou a corôa, com o nome de Carlos III, recusou-se a cumprir o promettido; começando então uma renhida e vergonhosa disputa entre a falta de palavra do rei usurpador e o nepotismo escandaloso de Urbano VI.

Carlos depois de mandar estrangular a infeliz rainha Joanna (que o havia adoptado por filho), aprisionou o papa, mas soltou-o logo que elle declarou que desistia do principado para seu sobrinho Francisco.

Vendo-se em liberdade, o vingativo prelado fez prender seis cardeaes que tinham tomado o partido de Carlos, mandou submettel-os a horrorosas torturas, e cortar a cabeça no patibulo a cinco; escapando apenas um (o cardeal inglez Eston), por exigencia de Ricardo de Inglaterra, que ameaçou Urbano de reconhecer o pontifice de Avinhão.

Precisando de dinheiro para occorrer ás suas vinganças e grandes gastos de sua familia, mas vendo ainda longe a epoca do jubileu de 50 annos, publicou uma bulla reduzindo-o a 33 annos, declarando hypocritamente que assim fazia em honra da idade com que morreu Jesus Christo (!!)

Morreu envenenado aos 72 annos de idade, tendo durante 11 annos e meio governado em Roma, fazendo-se sempre odiar de tal modo que, o dia de seu enterro foi de geral alegria para toda a christandade.

209. Bonifacio IX. (1389-1404). —Pedro Thomasselli.

Muito moço quando recebeu a tiára, seu primeiro acto foi rehabilitar a quatro cardeaes que haviam sido depostos por seu vingativo antecessor.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

PRIMEIRA PARTE

UMA ARANHA PARISIENSE

CAPITULO XV

(Continuação do n. 284.)

CONTINUA O BARÃO A TRANSFORMAR-SE.

A esta inesperada detonação, respondeu um grito geral.

A surpreza e o terror acalmaram e esfriaram como por encanto os quatro convivas cuja *animação* verificamos.

André de San Rémo parecia muito perturbado, mas isto facilmente se explicava pelo immenso perigo a que vinha de escapar, graças ao barão.

— Safa! meu joven amigo —exclamou o barão,—deve-me um cyrio!—se não fosse eu, estava morto a estas horas!...

— E' verdade,—murmurou o mancebo, —e acredite, charo barão, no meu mais vivo reconhecimento...

— Creio n'elle tanto quanto quizer, mas não me deve nenhum...

— Como entende isso?

= Foi tudo filho do acaso...

— Suspeitava tanto como o senhor a existencia d'um cartucho dentro do rewolver... =Não sei que subita inspiração eu tive... obedeci a essa inspiração, e graças ao céo ella era boa... — A moral de tudo isto,—accrescentou o senhor de Croix-Dieu rindo,—é que não se deve nunca, sob nenhum pretexto, deixar armas de fogo nas mãos de crianças...

Decorrido apenas um quarto de hora após estas palavras, os quatro convivas, tremendo ainda com a simples lembrança do tragico acontecimento de que tinham estado quasi a ser testemunhas, deixavam o dono da casa

O senhor de Groix-Dieu ficando só com André escolheu um novo charuto, encheu de *chartreuse* verde um copo de crystal de Bohemia com esmaltes multicôres, e sentou-se dizendo:

— Até que emfim se retiraram! esperava com impaciencia que se ausentassem!

— Porque? — perguntou o senhor de San-Rémo não sem pasmo.

— Porque desejo conversar com o meu joven amigo, muito descansadamente, a respeito de cousas sérias..—Póde e quer conceder-me meia hora?...

— Pertence lhe todo o meu dia...—Disponha absolutamente de mim, querido barão, hoje, amanhã, sempre!—o menos que devo fazer, creio, é estar ás suas ordens depois do grande serviço que me prestou!

Felippe de Croix-Dieu abanou a cabeça.

— Logo fallaremos d'esse serviço...—replicou sorrindo.— Primeiramente, peço-lhe que me diga se alguem nos póde ouvir?

— Ninguem, affianço-lhe. — Ora essa, então o barão tem que me fallar de cousas mysteriosas?...

— De cousas, pelo menos, muito importantes, que não devem chegar a ouvidos indiscretos...

— Desafia me extraordinariamente a curiosidade, sabe?—De que se trata?

— De mim e do senhor, e o que se vai dizer entre nós póde e deve ter sobre o seu futuro decisiva influencia. — Admira-lhe, não é verdade?

— Muito, confesso...

— Muito mais se deve admirar de eu começar por lhe pedir confiança absoluta sem limites, sem restricções...— Pela minha idade estou no caso de ser seu pai, responda-me como se fosse meu filho...

— Mas...

— Ah! não hesite!— o que arrisca?— A confiança que peço não poderia, em caso algum, contender com o seu livre arbitrio... —Fica senhor de recomeçar quando quizer, hoje ou amanhã, o que ha pouco queria fazer, e não estarei presente para o deter...

André de San-Rémo corou até as meninas dos olhos.

— Não comprehendo nada do que me diz...—balbuciou.

— Ora vamos lá!—alcança, pelo contrario, maravilhosamente o sentido das minhas palavras... Estes senhores, aliás um pouco embriagados, foram illudidos por uma disposição scenica sufficientemente habil... —Menos ingenuo e mais acautelado, comprehendi claramente o *accidente* preparado por uma imprudencia fingida... — Quer matar-se, meu charo filho, e deseja tirar a apparencia de suicidio é sua morte...— E' verdade isto, ou não?...

André baixou a cabeça e guardou silencio.

— Quem cala consente! — replicou o senhor de Croix Dieu —'é bem entendido!—uma negativa não me convenceria, mas prefiro uma confissão sincera... — é um primeiro passo na senda d'essa confiança que cegamente me concede, segundo espero...—E para principiar, que idade tem? —vinte e tres ou vinte e quatro annos, supponho?

André fez um gesto affirmativo.

— N'essa idade,—continuou o barão—quando se é, como o senhor, bello, rapaz, saudavel, bem educado, e se occupa no mundo a posição que parece ser a sua, não se fazem saltar os miolos, sem motivo bem grave...- Qual é o motivo?...

— Desgosto da vida... = murmurou o mancebo com ar embaraçado.

Felippe de Croix-Dieu encolheu os hombros.

= Espera,=replicou,=que a raposa que aqui vê engula facilmente gato por lebre?... e imagina por acaso que o interrogo unicamente para satisfazer uma inconveniente curiosidade?...=Se desejo conhecer o mal, meu querido filho, acredite, é porque tenho a firme esperança, ou antes a absoluta certeza de lhe dar remedio, porque em summa, aos vinte e tres não ha ferida incuravel! = havemos de curar a sua, prometto-lhe, mas é preciso que m'a deixe ver...=Que demonio! matar-se uma pessoa porque tem credores, e só por essa causa, é cousa que nunca se fez!...

= O que=exclamou o senhor de San-Rémo, cujo rubor já muito intenso pareceu augmentar=sabe...

E calou-se.

= Que as dividas o perseguem?= concluio o barão=poderá!...

= Mas quem lhe disse?

Felippe tirou da algibeira, rindo, a papellada que já conhecemos.

= Olhe para isto... exclamou apresentando-a ao mancebo. = Reconhece as suas assignaturas, muito bem acompanhadas de protestos, citações, julgamentos á revelia, contradictas, sentenças definitivas, mandados, etc.? n'uma palavra, o diabo a quatro!

— Como foram parar as suas mãos essas letras e essa papelada? perguntou André estupefacto.

— Do modo mais simples do mundo... —respondeu o senhor de Croix-Dieu.—Ao apear-me ha pouco á sua porta, dei de cara com o official de justiça que vinha fazer penhora acompanhado dos seus ajudantes... Dous pobres diabos de bem triste apparencia!—Um almoço realçado por uma penhora... — As rolhas do Champagne saltando na casa de jantar, emquanto que na casa proxima o official de justiça redige o seu termo, que thema fecundo em citações para um philosopho! que diz?...

— E o senhor pagou?...

— E' natural, porque aqui estão os documentos, que me dou por feliz em lhe restituir...

— Ah! senhor barão, um tal procedimento!—é tão bello, tão generoso, que se torna incrivel!—Mas em que embaraço me colloca!...

— Eu?—Como assim!

— De certo... —eis-me seu devedor... —A minha divida torna-se em divida d'amigo, divida sagrada por conseguinte, e como a hei de solver?...

— Não se inquiete com essa bagatella, e fallemos de cousas sérias...—Esta letra não é a unica, supponho?—tem irmãs gemeas, não é verdade, que correm mundo?

— Se tem!

— Representam grande quantia?

— Vinte e cinco ou trinta mil francos, pouco mais ou menos...

— Muito bem!—veremos o que se fará...—Mas uma vez mais, meu querido filho, não era só por haver assignado varias letras impossiveis de pagar no prazo devido, que pensou em se suicidar.— Dicida-se a informar-me!

= De que modo hei de recusar lhe o que me acaba de pedir?

— Não ha modo possivel, já lhe declaro...

= Quer que lhe conte o meu passado?

— Quero.

— Demais a narrativa será bem pequena...

— Tanto peior.

— E dar-lhe-ha da minha força d'alma e da minha energia moral deploravel opinião...

— Sou o anjo da indulgencia! — Entre desafogadamente na materia.

= Que deseja saber em primeiro lugar?

— Desejo saber tudo... — comece pelo principio, e não se detenha outra vez...

— Pouco sei a meu respeito... = Ha pouco perguntou-me qual era a minha idade...—« *vinte e tres ou vinte e quatro annos, supponho,* » = accrescentou...= respondi lhe por um signal affirmativo que podia interpretar a seu saber...=A verdade é que ignoro absolutamente quando nasci e não conheço familia...

= Ah! sim!=comtudo este nome de San-Rémo e este titulo de marquez?...

= São minha legitima propriedade... Verá de que modo...=Oh! não sou nenhum aventureiro...

= Essa fortuna apparente?...

= Foi real durante muitos annos!=Demais, eis os factos:—Quando interrogo a minha memoria, vejo-me muito pequeno ainda, vivendo no campo, á beira d'um rio, em casa d'uma boa gente que eu julgava fossem meu pai e minha mãi, e junto d'um outro pequeno da minha idade a quem chamava irmão...

= Longe de Paris?

= Talvez quinze ou vinte leguas...

= E essa existencia campestre durou muito tempo?...

= Parece-me que devia ter quasi sete ou oito annos quando um estrangeiro que nunca mais tornei a ver, me foi buscar e me trouxe para Paris...

— Por favor suspenda... Emquanto vivia em casa dessa boa gente, á borda do rio, ninguem o visitava?

= Ninguem, excepto uma senhora que veio o muito duas ou tres vezes, e que de cada vez me abraçava com força e demora durante, chorando muito...

— Nunca perguntou a si mesmo quem poderia ser essa senhora?...

— Depois, mas muito depois, suppuz que era minha mãi...

= Como lh'a mostram as suas recordações?

— D'um modo muito vago... Pode se apostar cem contra um, que hoje a veria sem a reconhecer... Lembra-me apenas de que era pallida, loura, e vestia de preto, que tinha aspecto muito juvenil, e parecia pertencer á raça muito differente da raça das creturas inferiores em meio das quaes eu vivia...

= Disse-me que um estrangeiro fora buscal-o á aldeia para o trazer a Paris.... Com que fim?

= No seu começo a minha historia não é romanesca... = esse estrangeiro queria pura e simplesmente collocar-me no collegio de Luiz o Grande, na classe dos pequenos...= Mal sabia ler e escrever...

— E depois?

= Estive dez annos no collegio, sem lá receber uma só visita, e apezar disso foram dez annos felizes...=Os condiscipulos tiveram a principio alguma difficuldade em me perdoar o isolamento absoluto no qual a minha familia me deixava=(se é que a tinha)=mas todas as semanas recebia das mãos do dispenseiro do collegio uma quantia relativamente consideravel, e prodigamente distribuia em torno de mim as pellas do caoutchouc, as bolas de agatha, os confeitos... Por outro lado retribuia os pesceções com liberalidades não menos apreciavel, e vi-me rodeado de grande consideração.=Era trabalhador.=Os professores declaravam-me intelligente. = O desejo de me distinguir, de chegar ao primeiro plano, e de me conservar nelle, estimulava-me.—Fiz bons estudos e sahi menos mal do exame de bacharel... Viera a idade da reflexão.=Uma cousa me começava a preoccupar muito, e era o seguinte:—Terminados os meus estudos, que faria? ou melhor dizendo, que fariam de mim?...

(*Continuar-se-ha*).

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. 42.